O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 23 de JULHO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47030
estadão.com.br

Fim de semana

Saúde mental __A21
Baixa serotonina não significa depressão
Tese do desequilíbrio químico é contestada

E&N __B14
Games, tendência na seleção de trainees
Geração Z é 24% do mercado de trabalho

C2 __C1
A história do livro
O Infinito em um Junco, de Irene Vallejo, vai da Grécia Antiga à Guerra da Bósnia

SANTI BASALLO

Estilo de vida __A19

População que vive só cresce 43% e expõe necessidade de novas políticas

__ Tendência afeta tamanho de imóveis, relações de consumo e uso de recursos naturais

Dados do IBGE mostram que entre 2012 e o auge da pandemia, em 2020 e 2021, o número de brasileiros que moram sozinhos cresceu 43,7%, saltando para 10,785 milhões de pessoas. A tendência de domicílios "unipessoais" pode estar relacionada ao envelhecimento da população. Rio e Rio Grande do Sul concentram a maior proporção de pessoas com 60 anos ou mais. Como em outros países, o aumento da renda, a urbanização e o avanço da igualdade entre homens e mulheres explicam o fenômeno. Entre os possíveis efeitos dessas mudanças estão novos estilos de vida, que afetam o tamanho dos imóveis, as relações de consumo e o uso de recursos naturais. O fenômeno também exige mudanças nas políticas públicas de saúde.

BEM-ESTAR **Atividade física** __D4 e D5

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Corrida
Escolha o tênis certo

Nem sempre o modelo mais caro é o mais adequado para quem pratica corrida. Custo-benefício, durabilidade e conforto são boas dicas para quem está começando.

E&N **Teto de gastos** __B1
Governo decide cortar mais R$ 6,7 bilhões do Orçamento
No 3.º bloqueio de despesas no ano, total sobe para R$ 12,74 bilhões. Áreas que sofrerão corte não foram divulgadas.

Meio ambiente __A24 e A25
Tecnologia tenta ajudar a deter os incêndios em região do Pantanal
Brigada permanente anti-incêndio e câmeras buscam evitar tragédia de 2020, que atingiu mais de 90% da área.

Revelado pelo Palmeiras __A21
Zagueiro do Bragantino é preso após acidente com morte

E&N **Valor recorde** __B4
FGTS vai distribuir lucro de R$ 13,2 bilhões a trabalhador

Eleições 2022 | **Reação a agressões** __A11
TSE cria grupo antiviolência; homem é preso por ameaçar STF
O Tribunal Superior Eleitoral criou ontem um grupo para coibir atos violentos na campanha. No mesmo dia, o ministro Alexandre de Moraes, que assumirá a presidência do TSE em agosto, ordenou a prisão de um homem que divulgava vídeos na internet ameaçando pendurar os ministros do STF de cabeça para baixo.

Entrevista __A12
'Há risco real de um autogolpe no Brasil'
STEVEN LEVITSKY
Cientista político

Autor de *Como as Democracias Morrem* defende união de campos ideológicos diferentes.

Notas e Informações __A3
As férias do sr. Aras

Fareed Zakaria __A18
As soluções para reverter a crise do clima

Fernando Reinach __A21
Revolução no horizonte da agricultura

Edição de hoje
4 CADERNOS – 64 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, A fundo, Para fechar... **E&N.** **Destacar** Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento
Destacar BE. Bem-estar

Tempo em SP
14° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Derrota do governo no STF sobre precatórios soma R$ 16 bilhões

Não estava nas contas do governo a derrota no STF, no último dia 30, que custará R$ 16 bilhões aos cofres públicos. A Corte declarou inconstitucional manobra feita em 2017 para abrir espaço no orçamento - naquele ano, o governo determinou que todo precatório que não fosse resgatado em até dois anos voltaria para a União. A invertida vai drenar R$ 3,4 bilhões nas receitas esperadas pelo governo neste ano. A equipe de Paulo Guedes ainda não calculou o quanto isso vai afetar nas despesas de 2022 - a depender da interpretação do Supremo, que ainda não publicou o acórdão da decisão, poderá haver novo bloqueio de despesas dos ministérios para dar conta do compromisso com credores.

● **AGUARDE.** A Economia informou que o impacto na receita é imediato e foi incorporado na revisão bimestral das contas do governo publicada ontem em edição extra do Diário Oficial. "A avaliação de eventual impacto na despesa dependerá da publicação do acórdão relativo à decisão, que trará os detalhes quanto à forma de devolução dos recursos."

● **CALO.** Embora R$ 3,4 bilhões seja uma quantia suficiente para pagar o aumento do vale-gás e o benefício a taxistas, a perda não preocupa em 2022, pois há excesso de arrecadação. O problema é o impacto nas despesas, já pressionadas pelo teto de gastos, e a trajetória das contas no futuro.

● **VALE-ELEIÇÃO.** Neste ano, somando a dispensa de receitas com novas desonerações, como a do diesel, e o aumento de despesas pré-eleição, o governo vai torrar cerca de R$ 150 bi.

● **EU NÃO.** Amigo de Jair Bolsonaro, Waldir Ferraz diz que há "90% de chance" de ele não aparecer na convenção do PL, no Rio, neste domingo. Ele diz que o evento vai estar muito cheio e que "só vai servir para as pessoas puxarem o saco" do presidente. Waldir acompanhou Bolsonaro em eleições desde a década de 1980. Nas redes sociais, ele se apresenta como "tropa de Bolsonaro" na tentativa de se eleger deputado federal pelo PL.

● **CLOSE.** Aliados de Tarcísio de Freitas (Republicanos) torcem para que as aparições com Bolsonaro nas convenções do PL neste domingo e na do Republicanos, dia 31, anulem os esforços de Rodrigo Garcia (PSDB) em se aproximar do bolsonarismo.

● **AUTORIA.** "Do lado de lá, tem um bolsonarista genérico. Aqui tem um legítimo", disse o vice na chapa de Tarcísio, Felicio Ramuth (PSD).

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Paulo Guedes, Ministro da Economia

● **SIGNIFICA?** Membros da OAB creem que a iniciativa do superintendente do Cade, Alexandre Barreto, contra a tabela de honorários advocatícios tem relação com a tentativa do governo Bolsonaro de entrar para a OCDE.

● **SIGNIFICA? 2.** A entidade está impondo a extinção do piso da classe ao Brasil, exigência que, segundo os advogados, não é cobrada dos sócios europeus. Foi na gestão de Barreto na presidência do Cade que o órgão entrou para o comitê de concorrência da OCDE.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

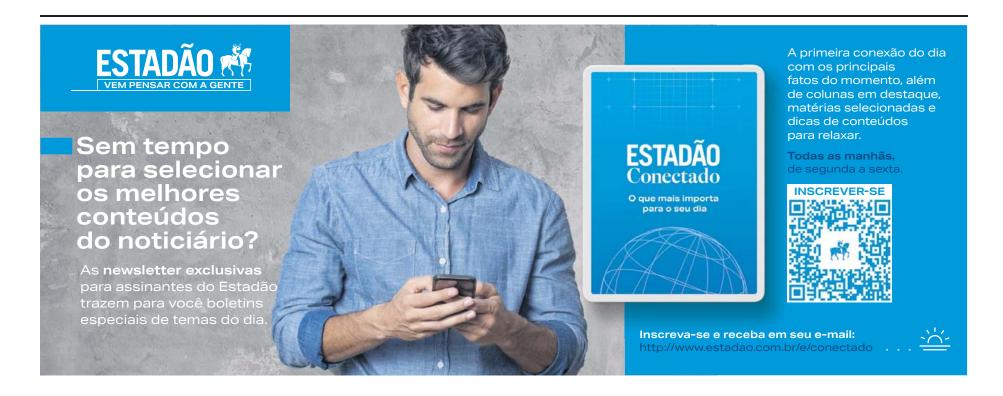
Fernando Haddad (PT)
Pré-candidato ao governo de SP

"Dizem que eu sou o mais tucano dos petistas. Na verdade, eu sou o mais socialista dos petistas", disse, sobre defender a união com o PSB de Márcio França.

CLICK

REPRODUÇÃO

Eduardo Suplicy (PT)
Pré-candidato a deputado estadual

Postou foto de mão dada com uma escultura chamada 'Utopia', em Santo Antônio do Pinhal (SP), para defender o projeto de renda básica universal.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

As férias do sr. Aras

Omissão atual é ainda pior que excessos pretéritos do MP. O PGR tem direito ao descanso, mas tem também o dever de trabalhar: há um regime democrático a ser defendido

O procurador-geral da República, Augusto Aras, está de férias. Trata-se de um direito constitucional de todos os trabalhadores. No entanto, no caso de Augusto Aras, há uma peculiaridade. Não é fácil identificar a diferença entre seu período de trabalho e o de descanso. Seria injusto, portanto, atribuir às férias de Augusto Aras o que ocorreu nesta semana: a absoluta indiferença da Procuradoria-Geral da República (PGR) perante o mais novo ataque do presidente Jair Bolsonaro contra as eleições e contra o País. Se o procurador-geral da República não estivesse de férias, muito provavelmente suas ações (ou, melhor dizendo, omissões) não seriam muito diferentes.

Como se sabe, o presidente Jair Bolsonaro utilizou uma reunião com embaixadores estrangeiros, no dia 18 de julho, para dizer ao mundo que o Brasil não é uma democracia confiável, falar mal das instituições nacionais e de políticos adversários e incentivar sua patota a não respeitar o resultado das eleições. Segundo Jair Bolsonaro, as urnas eletrônicas da Justiça Eleitoral são uma fraude. Não tem nenhuma prova, mas acha-se no direito de disseminar desconfiança e revolta contra o sistema eleitoral.

Ante esse ataque, o Brasil e o mundo reagiram imediatamente. Os Estados Unidos emitiram nota atestando que as eleições aqui são modelo para a comunidade internacional. Internamente, instituições públicas e entidades civis manifestaram-se. No entanto, o procurador-geral da República não viu no episódio nenhum motivo de alarde. Talvez tenha considerado irrelevante o caso, tão irrelevante que não se deu ao trabalho de sequer emitir uma mísera nota.

Depois de três dias, questionado pelo País inteiro sobre qual seria a resposta da PGR, Augusto Aras afinal publicou, na quinta-feira, um vídeo com trechos de falas suas, gravadas antes da reunião do dia 18 de julho, expressando sua confiança no sistema eleitoral. Ora, a opinião do sr. Aras é absolutamente irrelevante para o País; o que interessa são as providências do procurador-geral da República contra essa intolerável ofensa do presidente à democracia e ao Brasil. E essas providências não vieram.

Há um abismo entre o comportamento de Augusto Aras e a missão institucional do Ministério Público, de "defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis", como dispõe a Constituição. Perante uma escalada de ameaças e ataques contra o sistema eleitoral por parte do presidente – uma situação de contínua afronta à Constituição e à legislação eleitoral –, o procurador-geral entendeu que bastava lembrar suas convicções pessoais. No tal vídeo, Aras diz que não acredita que se repita no Brasil a invasão do Capitólio por seguidores de Donald Trump, inconformados com a derrota do presidente americano na eleição de 2020. E declara que não aceitará alegações de fraude.

O vídeo de Augusto Aras é tão constrangedor quanto sua atuação como procurador-geral, total e deliberadamente alheio aos fatos do País e às demandas da Constituição. Ou será que Augusto Aras entende que é papel do presidente da República cuidar do funcionamento e da apuração das eleições, envolvendo na empreitada o Ministério da Defesa? Será que o procurador-geral da República não vê nenhum problema no uso das funções públicas e da máquina pública por Bolsonaro para desacreditar as eleições e a legislação eleitoral?

Augusto Aras pode não querer ver, mas todo ataque de Jair Bolsonaro à Justiça Eleitoral é ataque direto à legislação eleitoral, definida pelo Congresso. E isso constitui crime de responsabilidade. É afronta às atribuições do Legislativo. É tentativa de interferência no trabalho do Judiciário. É desrespeito às regras do jogo democrático.

Os excessos pretéritos do Ministério Público – entre outros, performances midiáticas de procuradores e denúncias ineptas baseadas em delações duvidosas – causaram muitos danos ao País, e seus efeitos são ainda diariamente sentidos. Mas não se corrige excesso com omissão. Há direito às férias, mas há também o dever de trabalhar. Há uma ordem jurídica e um regime democrático a serem defendidos.●

A Codevasf é uma farra

Sob Bolsonaro, a 'estatal do Centrão' é um festim com recursos públicos. PF deflagrou nova operação para apurar corrupção e enriquecimento ilícito envolvendo a empresa

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) foi transformada em um sorvedouro de dinheiro público nesse consórcio formado pelo presidente Jair Bolsonaro e o Centrão, sob a liderança do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e do ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI). Nem uma folha de papel é carimbada no mais remoto escritório da chamada "estatal do Centrão" sem a anuência, no mínimo, de um dos dois chefões do grupo que sustenta Bolsonaro no cargo à custa da cupinização da República, por meio da privatização do Orçamento da União.

Há algum tempo o **Estadão** tem revelado uma série de escândalos de corrupção num governo que Bolsonaro garante ser imune à corrupção. Em larga medida, os casos passam pela Codevasf, a começar pelo famigerado "orçamento secreto", uma indecência desde o nome. Criada em 1974 para viabilizar a construção de rodovias e executar projetos de irrigação que visavam ao desenvolvimento econômico e social da região do Vale do Rio São Francisco, a estatal, hoje vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional, foi bastante inchada no atual governo, a ponto de abranger projetos obscuros – em geral, de pavimentação e compra de equipamentos – que chegam a distar até 1,5 mil quilômetros das águas dos rios que a batizam. Cerca de mil novos municípios, pasme o leitor, passaram a compor a área de atuação da estatal recentemente.

Ou seja, a razão de existir da Codevasf, que, a bem da verdade, já havia sido desvirtuada, chegou ao paroxismo nos últimos três anos a fim de saciar interesses antirrepublicanos do grupo político que ora está no poder. A ampliação do escopo de atuação da empresa, é evidente, só favorece a corrupção.

O mais novo caso envolvendo a Codevasf foi revelado no dia 21 passado. A Polícia Federal (PF) no Maranhão deflagrou uma operação que investiga suspeitas de fraudes em licitações da empresa no Estado. De acordo com a PF, uma "associação criminosa estruturada", tendo a empreiteira Construservice à frente, engendrou um "engenhoso esquema" de fraude em licitações, desvio de recursos públicos e lavagem de dinheiro que envolve cerca de R$ 140 milhões. Apontado como sócio oculto da Construservice, Eduardo José Barros Costa, conhecido como "Imperador", foi preso temporariamente. Malas de dinheiro vivo, joias e relógios foram apreendidos na casa do empresário.

A Codevasf tem uma longa história de corrupção e fisiologismo nesses seus quase 50 anos de existência. No entanto, foi justamente na vigência da aliança entre o presidente Bolsonaro e o Centrão que seu orçamento foi robustecido em nível recorde: R$ 2,73 bilhões apenas no ano passado. Grande parte desse montante é fruto de emendas parlamentares, daí a posição estratégica que a estatal adquiriu no esquema do "orçamento secreto". Por meio de "convênios" com a Codevasf, parlamentares usaram esse dinheiro para comprar veículos agrícolas, tratores e ônibus escolares, entre outros ativos, por meio de contratos superfaturados. Os contratos firmados por meio de convênios com a Codevasf estão sujeitos a escrutínios públicos bem menos rígidos do que aqueles firmados por Ministérios, por exemplo.

No governo Bolsonaro, a Codevasf já foi usada para contratar um sem-número de obras, algumas jamais executadas; outras, a rigor, seriam de competência de governos estaduais.

Além do óbvio enriquecimento ilícito, o objetivo do aparelhamento da Codevasf também é político. Trata-se de transformar a estatal em um duto de recursos públicos que são mobilizados para atender a interesses eleitorais muito particulares e localizados. Portanto, sem prejuízo da responsabilização de parlamentares e agentes públicos por eventuais crimes cometidos contra a administração pública, essa espécie de "privatização branca" da Codevasf por uma grei de oportunistas é um ataque direto contra a democracia representativa, na medida em que desequilibra a disputa eleitoral por favorecer, em detrimento de outros candidatos, o grupo político que já detém o poder.●

ESPAÇO ABERTO

O Direito diante das catástrofes climáticas

Lucas Carlos Lima

Incêndios devastam o sul da França, ondas de calor são responsáveis por elevado número de mortes em Portugal, e temperaturas recordes no Reino Unido indicam que nem na ilha de Churchill é possível combater com eficiência as consequências das mudanças climáticas. No Brasil, a escassez de recursos hídricos já é uma realidade, bem como a perda da biodiversidade. No Pacífico, um conjunto de ilhas liderado por Vanuatu deseja pedir uma opinião consultiva à Corte da Haia em virtude do ferino aumento do nível do mar, que ameaça a existência desses Estados. O que o Direito pode fazer diante das catástrofes climáticas?

A recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) em Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental envolvendo o Fundo Clima (ADPF 708) merece atenção, por uma série de eloquentes razões. Não apenas foi tomada por acachapante maioria de 10 votos a 1, determinando que a União se abstenha de se omitir em fazer funcionar o Fundo Clima ou em destinar seus recursos. Trata-se do pleno exercício do equilíbrio entre poderes visando à consecução de interesse maior: que os recursos destinados a iniciativas de mitigação climática sejam efetivamente empregados nesta preocupação comum da humanidade.

Contudo, a decisão é relevantíssima pelo raciocínio esposado no voto do ministro relator, Luís Roberto Barroso, e que não encontrou divergência no entendimento dos demais ministros: o Acordo de Paris de 2015 é equiparado a tratados de direitos humanos em nosso ordenamento jurídico e, portanto, goza de caráter "supralegal". Em outros termos, ele está abaixo da Constituição, mas possui simetria aos demais tratados de direitos humanos incorporados pelo Brasil, dotado, portanto, de prevalência sobre a legislação infraconstitucional.

O ministro relator foi inconteste: "Tratados sobre direito ambiental constituem espécie do gênero tratados de direitos humanos e desfrutam, por essa razão, de status supranacional. Assim, não há uma opção juridicamente válida no sentido de simplesmente omitir-se no combate às mudanças climáticas". A posição é, certamente, bem-vinda e inovadora, apesar dos raros precedentes na jurisprudência. Alinha-se com as mais recentes tendências internacionais em matéria. Em outubro de 2021, o Conselho de Direitos Humanos da ONU reconheceu o direito humano ao meio ambiente saudável. No início de julho deste ano, o mesmo Conselho salientou que as mudanças climáticas são prejudiciais ao pleno gozo dos direitos fundamentais que o Brasil reconheceu interna e internacionalmente proteger.

> *ADPF 708 é um sinal para o mundo de que nossos compromissos ambientais são considerados pelas autoridades nacionais*

Em seu voto vogal, o ministro Edson Fachin invocou, ainda, a jurisprudência interamericana a respeito, reafirmando a conexão, também em sede regional, da proteção de direitos humanos em simbiose com a do meio ambiente. Já há casos nesse sentido perante a Corte Interamericana, que ofereceu uma rica opinião consultiva em 2017 sobre quais standards internacionais devem ser seguidos para proteger direitos humanos e meio ambiente.

Por que a decisão do STF é relevante?

Em primeiro lugar, porque coloca o Acordo de Paris, este instrumento cardinal elaborado pela comunidade internacional no objetivo de combater as mudanças climáticas, numa posição privilegiada no ordenamento. Toda legislação brasileira deverá levar em consideração os compromissos assumidos pelo Estado por meio das declarações de metas que realizamos (que devem respeitar a obrigação de não-retrocesso, presente no Acordo).

O segundo efeito-cascata diz respeito ao próprio raciocínio da decisão: se, para além do Acordo de Paris, todo tratado relativo à proteção do meio ambiente possui status supralegal, isso significa que um número significativo de documentos de que o Brasil faz parte ganha posição privilegiada. Eles variam desde a proteção da biodiversidade à diminuição da emissão de substâncias à camada de ozônio. A técnica utilizada pelo STF parece eficaz para promover, em via judiciária, uma maior proteção do meio ambiente por intermédio dos diferentes regimes internacionalmente criados.

Certamente, a posição pode ser debatida academicamente sobre certos aspectos e efeitos. A depender do governo, isso pode também significar a tardia adesão a outros tratados protetivos, como o Acordo de Escazú, que o Brasil assinou, mas não ratificou. Essas adesões poderão ser mais morosas e pode-se esperar ainda mais cautela, vez que o Judiciário alçou esses tratados a posição privilegiada na jurisprudência. Ainda assim, a ADPF 708 é um sinal transparente, do Poder Judiciário nacional para o mundo, de que os compromissos brasileiros em matéria ambiental e em matéria de mudanças climáticas são devidamente considerados pelas autoridades nacionais. Que todos os atores envolvidos em nossa diplomacia ambiental espalhem a mensagem. Talvez assim, a pequenos passos, possamos evitar o cenário mais lúgubre descrito no início deste texto. ●

PROFESSOR DE DIREITO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, É MEMBRO DA DIRETORIA DO RAMO BRASILEIRO DA INTERNATIONAL LAW ASSOCIATION

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleições 2022

O sistema eleitoral e o PGR

O senhor Augusto Aras, procurador-geral *de Bolsonaro*, e não da República, como já era previsto, não se manifestou sobre o mais recente ataque do presidente ao sistema eleitoral. Simplesmente postou um vídeo antigo – anterior ao dia da reunião com embaixadores – em que defende as urnas eletrônicas.

José Milton Glezer
jmglezer@uol.com.br
São Paulo

Servos fiéis

Descumpridor das obrigações do cargo que ocupa, Augusto Aras, com Arthur Lira, presidente da Câmara dos Deputados, são nomes que afrontam os brasileiros, juntamente com Jair Bolsonaro, a quem servem fielmente, quando deveriam servir fielmente à democracia e à Constituição do Brasil. O futuro cobrará de ambos a traição que perpetraram em benefício próprio.

Jane Araújo
janeandrade48@gmail.com
Brasília

A preservação do mito

O comportamento vago e agressivo de Jair Bolsonaro, atacando a confiabilidade das urnas eletrônicas, somado à agressão recorrente contra alguns ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), além do cotidiano discurso golpista, denuncia um claro reconhecimento de sua derrota eleitoral. Com o fracasso que se delineia nas pesquisas, este seu comportamento, repetido dia sim e outro também, está nos levando a crer que seu objetivo seja buscar a impugnação de sua candidatura, tornando-o inelegível. Seria a única forma de preservar-se politicamente, com seus seguidores continuando a chamá-lo de "mito", verdadeiro alimento para seu egocentrismo errático.

Honyldo Roberto Pereira Pinto
honyldo@gmail.com
Ribeirão Preto

Visibilidade

A missão do general Walter Braga Netto, de evitar que Jair Bolsonaro fale asneiras e mostre seu lado "raiz" aos seus fiéis – como mencionou nota recente na *Coluna do Estadão* (*Não decorativo*, 17/7, A2) –, é mais difícil que pacificar os morros do Rio de Janeiro. O ocupante do Planalto não consegue evitar, pois este seu comportamento lhe dá a visibilidade que sua péssima atuação na chefia do governo não lhe proporciona. Portanto, as urnas eletrônicas vão continuar nos improvisos, ainda mais agora, que está envolvido o Ministério da Defesa.

Flávio Madureira Padula
flvpadula@gmail.com
São Paulo

Rio de Janeiro

Comissão parlamentar

Senadores, deputados e vereadores representantes do Rio de Janeiro deveriam formar comissão para acompanhar as investigações da atuação policial em operações em favelas, como Jacarezinho, Vila Cruzeiro e Complexo do Alemão, que resultaram, só neste ano, em dezenas de mortos e feridos entre moradores locais. Além, é claro, do necessário acompanhamento da atuação das corregedorias competentes em relação a esses fatos.

Patricia Porto da Silva
portodasilva@terra.com.br
Rio de Janeiro

Violência no Alemão

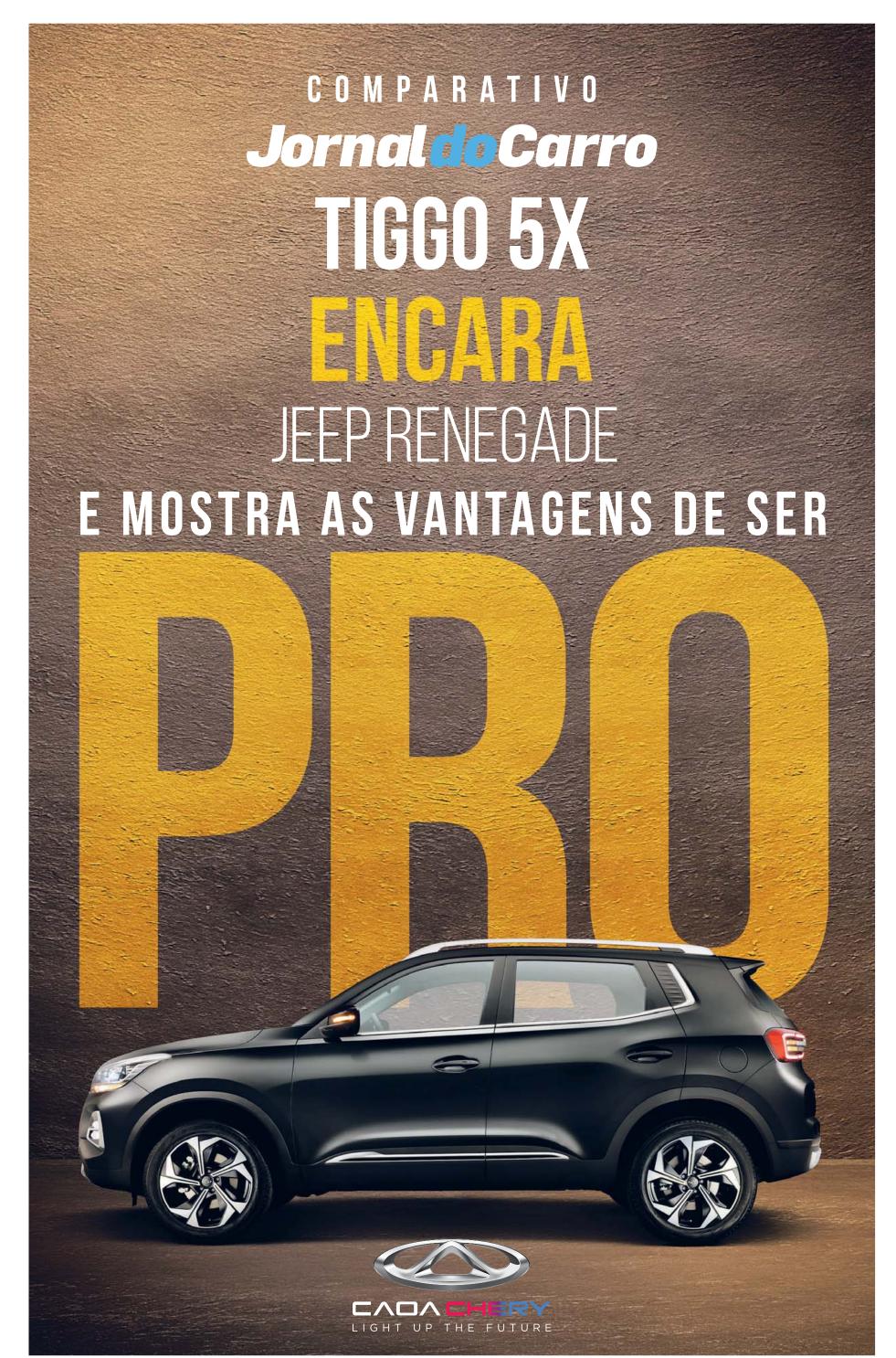
Operação no Rio deixa pelo menos 18 mortos (**Estado**, 22/7, A13). Só cego não vê que o tráfico causa mais danos sociais que as drogas em si. Entorpecentes poderiam ser mais bem combatidos se fossem lícitos e descriminalizados. Cuidaríamos de conscientização, informando do mal que fazem (hoje isso não existe), oferecendo tratamentos com a sobra dos recursos gastos na repressão e em presídios. Autolesão não deveria ser crime. A decisão de consumir drogas deveria ser do indivíduo, cabendo ao Estado informar dos seus malefícios.

Valério Costa Bronzeado
valeriocostabronzeado@gmail.com
João Pessoa

São Paulo

O curto prazo

Muito interessante a proposta da Prefeitura de lançar um grande projeto de Parceria Público-Privada (PPP) para a revitalização do Parque Dom Pedro II e seu entorno, região há 50 anos esquecida (**Estado**, 22/7, A15). Porém este é um projeto de médio e longo prazos, que não exime a Prefeitura e a sociedade civil da responsabilidade de articularem ações pontuais, de curto prazo, por todo o Centro. Dizem que o ótimo é inimigo do bom. E o bom é começar a ligar as ações que já existem, e outras ainda a serem pensadas e feitas no Centro Velho e no Centro Novo, até de baixo custo, para tornar toda a região um espaço convidativo ao passeio e ao turismo.

Francisco Eduardo Britto
britto@znnalinha.com.br
São Paulo

COMPARATIVO
JornaldoCarro
TIGGO 5X
ENCARA
JEEP RENEGADE
E MOSTRA AS VANTAGENS DE SER
PRO
CAOA CHERY
LIGHT UP THE FUTURE

ESPAÇO ABERTO

Precisamos de uma política de civilização

Marco Aurélio Nogueira

A nossa é uma época estranha. Todas as épocas talvez sejam assim: quem vive nelas sempre pode ter a sensação do inusitado, de algo que não se manifestou antes. Mas a nossa é paradoxal demais. Encanta e assusta. Confunde, perturba, excita. Parece vazia de esperança e otimismo, como se temêssemos o que nos aguarda à frente.

Há grandes margens de liberdade e autonomia. Podemos escolher como viver a vida. Mas não nos damos conta das orientações que, insidiosamente, valendo-se de algoritmos e estratégias mercadológicas, modulam e padronizam os comportamentos coletivos.

Misturam-se a isso a desinformação induzida e a atuação de líderes autoritários, que minam os valores democráticos e manipulam parcelas importantes da população. Há governantes que governam contra seu povo e outros que combatem o sistema eleitoral de seu próprio país, depois de terem dele se beneficiado.

Vivemos em redes. A cada dia, mais pessoas caem nelas. Redes são prisões ou estradas para a autonomia? Isolam-nos em bolhas e nos roubam do contato com o mundo exterior, alienando-nos? Ou são estratégias de sobrevivência, lugares de fuga de uma realidade sempre mais difícil de ser suportada e compreendida?

O que há de pernicioso e dispersivo nas redes pode ser contraposto ao que elas trazem de ativação de relacionamentos. Estar em redes é usufruir de contatos e oportunidades. É adquirir uma visibilidade que, bem dimensionada, nos retira da privacidade excessiva e da individualidade fechada. É poder trabalhar com maior agilidade e com menos deslocamentos. É poder interagir e dialogar.

O problema começa quando as redes trancam os indivíduos, os tornam dependentes delas, a ponto de romperem o contato com a realidade. Nesse ponto, as redes viram mecanismos de reforço da hiperpersonalização e do narcisismo. É ainda pior quando as redes se convertem em máquinas de compressão e modelagem de cabeças, o que ocorre quando "sistemas robóticos" são postos em ação para produzir fatos ou contaminar ambientes virtuais. A desinformação é veneno puro. Intoxica consciências e perturba a formação de decisões livres e críticas.

Hoje temos de responder a perguntas incômodas. Desejamos continuar a viver de modo tecnológico, digital, em redes? Prosseguiremos aceitando o domínio do mercado? Continuaremos a assistir sem reação à destruição do planeta, ao aquecimento global, à crise climática? Como estamos assimilando as postulações identitárias e as lutas por reconhecimento? Temos à disposição um modelo alternativo de "boa vida" e "boa sociedade"? A democracia institucionalizada está nos ajudando? Estamos cooperando o suficiente?

> *Neste país carregado de possibilidades, estamos sem governo, há estímulos para a degeneração da convivência e se amontoam os problemas*

As reflexões do pensador francês Edgar Morin nos ajudam a pensar. Morin acaba de completar 101 anos de idade. Uma bela idade para uma vida generosa e produtiva.

Em seu *A via. Para o futuro da humanidade*, de 2011, Morin reiterou a necessidade de pensarmos o mundo como "Unitas Multiplex", unidade da multiplicidade e da diversidade humana. Seu universalismo concreto o levou a analisar a Terra-Pátria como uma "nave espacial" impulsionada por motores incontroláveis – a ciência, a técnica, a economia, o lucro –, que podem nos levar para futuros não desejáveis. Uma mudança de rota é nossa boia de salvação.

É onde estamos hoje: mudar ou sofrer, quem sabe perecer. Uma "política de civilização", que também seja uma política de civilidade, é o caminho para resistirmos às catástrofes anunciadas, a corrosão da democracia, a violência, as epidemias virais, as guerras, a desigualdade, a fome, a emergência climática, o desemprego, as manifestações de ódio, as polarizações improdutivas. O descalabro é tão grande que parece faltar frestas por onde escapar.

Morin tem sido um crítico público da vida que se esparrama sem controle, um combatente contra a "crueldade do mundo". Em 2020, apontou erros e acertos surgidos no modo como se enfrentou a pandemia. Agora, em 2022, repudiou a invasão russa da Ucrânia, propondo que se ponha em marcha uma "guerra contra a guerra".

Sua hipótese é de que continuamos "à beira de um abismo, mergulhados na total incerteza do amanhã". Enfrentamos problemas trágicos e perturbadores, com "múltiplas implicações entrelaçadas e outras tantas totalmente desconhecidas". Mobilizar a indignação é preciso.

Morin nos ensina a "não ignorar as nossas ignorâncias" e a não perder a paixão pela diversidade e a esperança. Ele fala para os povos do mundo e, portanto, também fala conosco, brasileiros. Por aqui, neste país tão carregado de possibilidades, a crise é aguda. Somos afetados pelas "policrises" apontadas por Morin, mas temos a nossa versão particular delas, cujo agente principal é o próprio presidente da República. Estamos sem governo, há estímulos para a degeneração da convivência, problemas se amontoam sem solução.

Um bom momento para refletirmos sobre nossas opções, sobre decisões equivocadas, sobre arranjos políticos perversos. Um bom momento para dialogarmos com Edgar Morin. ●

PROFESSOR TITULAR DE TEORIA POLÍTICA DA UNESP

TEMA DO DIA

ADRIANO MACHADO/REUTERS

Contas

Regina Duarte terá de devolver R$ 319 mil de projeto da Lei Rouanet

Ex-secretária especial de Cultura do governo Bolsonaro teve recusada a prestação de contas de um projeto financiado pela lei. Informação consta de uma publicação no 'Diário Oficial' de quinta-feira, 21. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "A prova de que a lei Rouanet é séria. Tem de prestar contas de cada centavo arrecadado e cumprir todas as contrapartidas."
TARCÍSIO CALIXTO

● "Não falha nunca a índole dessa gente!"
LUCIANA BAFFA

● "A vida não está fácil para ninguém, mas para os tais cidadãos de bem está um malabarismo total."
NILSON SOUZA

● "Duvido que pague. As maracutaias da justiça do Brasil não permitirão."
CESAR DE SOUZA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

CLAES BECH POULSEN

Paladar

Quanto custa ir aos melhores restaurantes do mundo. ●
www.estadao.com.br/e/restaurantes

Blog Comportamento Animal

Você confia no seu cachorro? Entenda a importância. ●
www.estadao.com.br/e/confianca

Newsletter

Receba as principais notícias do dia no seu e-mail. ●
www.estadao.com.br/e/news

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Intolerância

TSE cria grupo antiviolência política; homem é preso por ameaçar Supremo

Comissão vai traçar estratégias para evitar e coibir atos violentos na campanha; comitê é formalizado no mesmo dia de prisão de autor de vídeos com ataques ao STF

VINICIUS VALFRÉ
WESLLEY GALZO
BRASÍLIA
PEPITA ORTEGA
SÃO PAULO

Casos como o assassinato do guarda municipal petista Marcelo Arruda por um bolsonarista, em Foz do Iguaçu (PR), e a propagação de mensagens nas redes sociais pregando agressões contra opositores levaram o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a criar um grupo especial para preparar medidas adicionais de enfrentamento da violência política.

Formalizado ontem pelo presidente da Corte, ministro Edson Fachin, o grupo que pretende atuar contra atos violentos durante as eleições surgiu no mesmo dia em que o ministro Alexandre de Moraes, que assumirá a presidência do tribunal no próximo mês, ordenou a prisão temporária de um homem que divulgava vídeos na internet ameaçando "pendurar os ministros (*do Supremo*) de cabeça para baixo".

> ***"A Constituição Federal não permite aos pré-candidatos, candidatos e seus apoiadores a propagação de discurso de ódio, ideias contrárias à ordem constitucional, tampouco a realização de manifestações nas redes sociais visando ao rompimento do estado de direito."***
> **Alexandre de Moraes**
> Ministro do Supremo

Integrantes do TSE afirmam que a gravidade das declarações difundidas pela internet por Ivan Rejane Fonte Boa Pinto, um candidato derrotado a vereador em Belo Horizonte em 2020, justifica a prisão. Segundo os magistrados, o caso serve ainda para indicar que a Justiça Eleitoral não vai tolerar abusos. Em vídeos, Ivan, que se intitula como "terapeuta papo reto", diz que vai "invadir" e "destituir" o Supremo Tribunal Federal (STF). Na eleição que perdeu, ele obteve 189 votos.

Em sua decisão tomada após um pedido da Polícia Federal (PF), Moraes considerou que as declarações se enquadram em "discurso de ódio e incitação à violência" e se destinam a "corroer as estruturas do regime democrático e a estrutura do estado de direito". Ivan foi preso na manhã de ontem em Belo Horizonte.

Horas antes da detenção, ele postou vídeo convocando a população brasileira para "ir para dentro do STF". Ivan mantém um canal no YouTube no qual divulga vídeos repletos de xingamentos. Ele afirma que sua "guerra" é "contra o tráfico de drogas", mas seus alvos preferenciais são políticos de esquerda, a quem ele associa o narcotráfico, e os ministros do Supremo, que, para ele, "mandam soltar esses vagabundos".

Além da prisão, Moraes determinou que Twitter, YouTube e Facebook tirassem do ar os canais e perfis de Ivan. O Telegram também foi intimado a bloquear um grupo administrado pelo investigado no aplicativo de mensagens. "As declarações constantes de suas publicações em diversas redes sociais se revestem de convocação de terceiros não identificados, com união de desígnios, para utilização abusiva dos direitos de reunião e liberdade de expressão, para atentar contra a democracia, o estado de direito e suas instituições, ignorando a exigência constitucional das reuniões serem lícitas e pacíficas", escreveu Moraes.

O pedido da PF que embasou a ordem de prisão cita que Ivan ameaçou reunir pessoas para "caçar" os ministros Luís Roberto Barroso, Edson Fachin, Luiz Fux, Alexandre de Moraes, Ricardo Lewandowski, Gilmar Mendes, Cármen Lúcia e Rosa Weber e "pendurá-los de cabeça para baixo". A PF sustentou que ele pode estar agindo com apoio de grupos radicais de direita.

Em redes sociais, Ivan diz oferecer tratamento online para dependentes químicos e seus parentes. Ele afirma ainda que coordena cursos e comanda grupos de ajuda mútua, além de oferecer atendimento de maneira "personalizada". Ivan trabalha presencialmente no centro de reabilitação Centradeq, em Esmeralda (MG), onde ocorreram as buscas e a apreensão pela PF.

A clínica confirmou ao **Estadão** que Ivan trabalha lá. A atendente do local, que não quis se identificar, afirmou que a Centradeq ainda não decidiu se vai afastá-lo e que o advogado de Ivan a orientou a não dar informações à imprensa.

A prisão de Ivan ocorreu 13 dias depois do assassinato de Marcelo Arruda, tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu, na sua festa de aniversário de 50 anos que tinha como tema a legenda e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele foi morto por dois tiros disparados pelo agente penal federal Jorge Guaranho, um simpatizante do presidente Jair Bolsonaro.

ANTIVIOLÊNCIA. A preocupação com um aumento da violência durante a campanha se soma aos movimentos do TSE de enfrentar os ataques às urnas eletrônicas patrocinados por Bolsonaro. Entre os ministros da Corte eleitoral há receio de que o discurso do chefe do Executivo de, mesmo sem provas, colocar em dúvida o processo eleitoral sirva de incentivo para estimular atos violentos por seus eleitores.

A portaria do TSE que criou o grupo cita casos de ameaças a parlamentares, ataques à sede de partido político e agressões a jornalistas. O grupo será coordenado pelo corregedor-geral da Justiça Eleitoral e terá entre os membros representantes dos tribunais regionais de São Paulo, Bahia, Pará e Goiás. Eles deverão, segundo a portaria, contar com ampla participação de partidos políticos, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Ministério Público Eleitoral e outras entidades ligadas ao tema.

DIREITOS HUMANOS. Antes mesmo da decisão do TSE, um grupo de procuradores da República que atuam na área de proteção aos direitos humanos se reunia de forma virtual para traçar um plano de ação contra a violência política. O grupo está preocupado com a falta de orientação do procurador-geral da República, Augusto Aras, sobre a atuação do Ministério Público Federal (MPF) durante o processo eleitoral.

Em um movimento incomum em outras eleições, quando o MPF se mobilizava previamente preocupado em como atuar para coibir fraudes eleitorais como compra de votos e abusos em campanhas, procuradores agora discutem estratégias conjuntas para lidar com incitação à violência, possíveis repressões a manifestações políticas pacíficas e com atos de campanha em universidades públicas. A maneira como as forças de segurança vão se portar na campanha também está na lista de preocupações. ●

Histórico

Outros casos envolvendo violência política

● Prisão
A pedido da Polícia Federal, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, decretou a prisão temporária de um homem que gravou vídeos com ameaças à Corte e a ministros.

● Abusivo

NELSON JR./STF - 7/6/2022

"As declarações se revestem de convocação de terceiros para utilização abusiva dos direitos de reunião e liberdade de expressão, para atentar contra a democracia e o estado de direito", disse Moraes.

● Invasão
Ivan Pinto, que se diz terapeuta, foi detido ontem em Belo Horizonte. Nas gravações, ele defende a invasão do Supremo, fala em "pendurar os ministros de cabeça para baixo" e chama os magistrados de "bandidos".

● Foz do Iguaçu

CHRISTIAN RIZZ / REUTERS

No início deste mês, o agente penal bolsonarista Jorge Guaranho matou o tesoureiro do PT Marcelo Arruda, durante a festa de aniversário do petista, no Paraná. Guaranho foi denunciado por homicídio duplamente qualificado.

● Bomba

REPRODUÇÃO

Também neste mês, uma bomba contendo fezes foi lançada durante um ato com a presença do ex-presidente Lula, no centro do Rio. O autor do ataque foi denunciado por crime de explosão.

● Ovos
Responsável pela ordem de prisão do ex-ministro Milton Ribeiro, o juiz Renato Borelli teve o carro atingido por ovos e estrume. A PF apura o caso e outras ameaças ao juiz.

REPRODUÇÃO

Ivan Pinto em um de seus vídeos; ataques a ministros e ao STF

Eleições 2022

João Gabriel de Lima *E-mail:* *joaogabrielsantanadelima@gmail.com;* *Twitter:* *@joaogabrieldeli*

A luta de Maori contra Mr. Krudo

A vida não é fácil no planeta Tusor. Seus habitantes pagam por um erro crasso que cometeram nas urnas: eleger um populista. O carismático Mr. Krudo persegue universidades e demais organizações da sociedade civil, assedia jornalistas e espalha mentiras nas redes sociais. Felizmente, jovens como Maori estão atentos. Eles sabem usar ferramentas digitais para identificar "fake news" e desmascarar populistas.

Maori e Mr. Krudo são personagens do game Wing, criado pelo projeto Demos, "Democratic Efficacy and Varieties of Populism in Europe". O Demos, que reúne professores universitários de todo o continente europeu, criou o conceito de "eficácia democrática" – o conjunto de competências que os cidadãos desenvolvem para participar da vida pública de seus países.

É algo que se aprende no dia a dia e começa na escola, como mostrou Renata Cafardo, do **Estadão**, em coluna publicada nesta semana. "Há várias coisas importantes para desenvolver o espírito democrático", diz o cientista político Vinícius Gorczeski, um dos coordenadores do projeto. "Entre elas, conhecer o funcionamento das instituições e cultivar algumas virtudes democráticas." Gorczeski, que mora em Budapeste, é o entrevistado do minipodcast da semana.

Entre as virtudes democráticas, segundo Gorczeski, estão a tolerância, o pensamento crítico e a aceitação de opiniões diferentes – ou seja, não encarar o adversário como inimigo. No game Wing, Mr. Krudo espalhou "fake news" nas redes sociais contra o movimento liderado por Maori. A polarização acabou por envenenar o debate público no planeta Tusor.

No game Wing, Mr. Krudo espalhou 'fake news' nas redes contra o movimento liderado por Maori

Uma pesquisa recente coordenada pela cientista política Camila Rocha e pela socióloga Esther Solano mostrou a importância de conhecer as instituições. Segundo a pesquisa, os jovens da América Latina têm carência de informações básicas, como o papel das diversas instâncias de poder numa democracia. Eis uma lacuna que a escola pode suprir – e também plataformas lúdicas como o game Wing, disponível na versão digital desta coluna.

Imaginemos por hipótese que Mr. Krudo, ameaçado de perder as eleições, inventasse "fake news" contra as urnas eletrônicas e chamasse o exército do planeta Tusor para supervisionar o pleito. Se conhecessem o funcionamento das instituições, Maori e seus amigos saberiam que o TSE de Tusor tem soberania total sobre as eleições, e que Mr. Krudo e seu exército não possuem nenhuma ingerência sobre a dinâmica do pleito.

É apenas um exemplo absurdo, claro – Maori diria que tal disparate não seria possível em lugar nenhum, nem mesmo num planeta fictício perdido no espaço sideral. ●

ESCRITOR, PROFESSOR DA FAAP E DOUTORANDO EM CIÊNCIA POLÍTICA NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Steven Levitsky

'Há risco real de um autogolpe no Brasil'

Para cientista político, união de campos ideológicos diferentes evita subversão da democracia

DRCLAS.HARVARD.EDU

Levitsky avalia que instituições brasileiras têm reagido a ataques

ENTREVISTA

Cientista político, professor na Universidade Harvard, autor do best-seller 'Como as Democracias Morrem'

MARCELA VILLAR
HUGO BARBOSA
ESPECIAIS PARA O ESTADÃO

A recente onda de ataques do presidente Jair Bolsonaro ao sistema eletrônico de votação, a menos de três meses das eleições, acende no Brasil o alerta para a possibilidade de acontecer episódio semelhante à invasão ao Capitólio, em Washington, quando apoiadores do ex-presidente Donald Trump ocuparam o Congresso daquele país após o republicano não ser reeleito.

A avaliação é do cientista político americano Steven Levitsky, professor em Harvard e autor do best-seller *Como as Democracias Morrem*. Segundo ele, construir uma grande coalizão, que envolva partidos de diferentes posições ideológicas, é fundamental para derrotar autoritários e evitar que a democracia seja subvertida.

Em *Como as Democracias Morrem*, o sr. apresenta quatro indicadores para um comportamento autoritário. Em quais Bolsonaro se encaixa?
Ele se encaixa em todos eles e tem se encaixado por vários anos. Ele tem abraçado abertamente um comportamento antidemocrático, tolerado violência e, cotidianamente, falhado em reconhecer a legitimidade de seus oponentes de esquerda. Assim como Trump, Bolsonaro é um político fácil de reconhecer como autoritário. Ele não se esforça em esconder.

Silêncio
Questionado se entregaria a faixa presidencial em caso de derrota, ontem, Bolsonaro não respondeu

Como avalia o cenário do Brasil a meses da eleição?
É uma situação incerta, porque, como a gente viu nos Estados Unidos, quando tem um presidente que não é comprometido com a democracia, há risco de crise. O presidente Bolsonaro pode se recusar a aceitar a derrota. Ele pode tentar subverter a eleição.

Existe a real chance de autogolpe?
Sim, claro. Sempre que você elege um presidente autoritário, a democracia está em risco. Vimos isso nos Estados Unidos, e o mesmo acontece no Brasil. Então, há uma chance real de um autogolpe. Não acho muito provável, e acho que se Bolsonaro tentasse provavelmente falharia, mas o risco é real.

Existe risco de ocorrer no Brasil episódio semelhante à invasão do Capitólio?
Sim. Bolsonaro parece ter se inspirado em 6 de janeiro (*data da posse de Joe Biden*). Para ter sucesso onde Trump falhou, no entanto, ele precisaria de cooperação militar.

Como as instituições podem proteger o sistema democrático contra ataques?
O Brasil tem um sistema eleitoral muito bom, mais sofisticado e seguro que o dos EUA. O mais importante é que os democratas no Brasil, de direita e de esquerda, defendam vigorosamente a democracia.

De que forma?
A melhor maneira de derrotar uma figura ou partido autoritário é isolá-lo, para derrotá-lo politicamente, incluindo forças da esquerda, centro e direita. Neste caso, o melhor caminho é fazê-lo perder massivamente no primeiro turno. Isso pode acontecer se todas as forças políticas do Brasil se alinhassem contra ele. O motivo disso raramente acontecer é que, infelizmente, a maioria dos políticos coloca seus interesses de curto prazo acima da defesa da democracia.

As instituições no Brasil têm reagido à altura?
Agora as instituições do Brasil tiveram um desempenho muito bom. Não perfeito, é claro, mas até agora resistiram amplamente aos ataques de Bolsonaro. Uma instituição crítica, no entanto, continua sendo as Forças Armadas e o controle civil sobre ela. Isso enfraqueceu nos últimos anos, e a sobrevivência democrática do Brasil dependerá disso. As Forças Armadas entraram muito na política nos últimos anos – o julgamento de Lula foi um exemplo flagrante. E muitos oficiais estavam muito próximos do governo Bolsonaro. Mas, até agora, o comando parece não cooperar com uma aventura autoritária de Bolsonaro.

Como a comunidade internacional vê a instabilidade democrática e as eleições no Brasil?
O Brasil é um grande país. Não sei se uma resposta internacional vai importar muito. A defesa da democracia brasileira está nas mãos dos brasileiros. ●

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Empresários preparam novo manifesto pró-democracia

Documento de 2021 com 250 assinaturas volta a circular e setor produtivo elabora novo texto com mais apoios

FERNANDA GUIMARÃES
FERNANDO SCHELLER

Empresários e executivos reafirmaram ontem, dias depois dos recentes ataques do presidente Jair Bolsonaro (PL) às urnas eletrônicas, o compromisso com o sistema eleitoral e com o respeito às decisões democráticas no Brasil. Segundo apurou o **Estadão**, um documento relativo ao tema, a ser assinado por economistas e por personalidades do setor produtivo, é preparado. O objetivo, segundo fontes, é ter um texto com "amplo apoio".

Por ora, representantes do setor produtivo vieram a público para lembrar o seu apoio a um manifesto de 2021. Lançado no ano passado, e já assinado por mais de 250 empresários, o documento com o título "O Brasil terá eleições e seus resultados serão respeitados" voltou à tona nesta semana.

O manifesto reapareceu na pauta por meio de uma mensagem publicada na rede social LinkedIn pelo presidente do grupo Natura & Co., Fábio Barbosa. O executivo compartilhou uma foto com a frase "Eleições serão respeitadas", e escreveu na sequência: "Há cerca de um ano, estive muito envolvido nas discussões desde o princípio e fui uma das primeiras pessoas que assinaram o manifesto – 'Eleições serão respeitadas'. Agora que as eleições estão se aproximando, é ainda mais necessário reafirmar o nosso compromisso com a democracia no Brasil. Defender a democracia é papel de todo cidadão".

"É muito bom ver que vários movimentos da sociedade estão acontecendo, naturalmente, sempre em defesa da democracia e da credibilidade do processo de votação. Não vamos esmorecer", disse Barbosa ao **Estadão**.

> ***"É muito bom ver que vários movimentos da sociedade estão acontecendo, naturalmente, sempre em defesa da democracia e da credibilidade do processo se votação. Não vamos esmorecer."***
> **Fábio Barbosa**
> **Presidente da Natura & Co.**

A reportagem conversou com outros executivos que assinaram o manifesto de 2021 e que também reafirmaram seu apoio ao documento após encontro promovido por Bolsonaro com embaixadores em Brasília em que o presidente colocou em dúvida o sistema eleitoral brasileiro, mesmo sem apresentar provas.

"A estabilidade institucional é um dos pilares que fazem do Brasil um destino atraente para o investimento estrangeiro. Colocá-la em risco é comprometer o nosso futuro como nação", disse José Olympio Pereira, ex-presidente do banco Credit Suisse no Brasil.

"A democracia é a base da nossa Constituição e é fundamental para construirmos uma sociedade mais justa para todos os brasileiros e brasileiras", afirmou Walter Schalka, presidente da Suzano.

APOIO AMPLO. A busca por uma frente ampla de apoio no meio empresarial tem explicação. No ano passado, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) acabou retirando seu apoio ao documento, inicialmente gestado pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban). O manifesto de apoio à democracia acabou perdendo força, até porque seu conteúdo gerou uma rusga na Febraban. Um dos principais críticos ao texto foi Pedro Guimarães, ex-presidente da Caixa, que recentemente deixou o cargo após denúncias de assédio sexual.

Com a mudança de gestão da Fiesp, na presidência de Josué Gomes da Silva, espera-se que a entidade assine o manifesto. Segundo uma fonte, a ideia é fazer um texto ponderado, mas com defesa firme ao sistema eleitoral e democrático. O tom seria parecido com a mensagem que Fábio Barbosa publicou no LinkedIn ontem.

O documento do ano passado contou com assinaturas de nomes como Affonso Celso Pastore, Alexandre Schwartsman, Ana Maria Diniz, Armínio Fraga, Roberto Setubal (Itaú Unibanco), Frederico Trajano (Magazine Luiza), Guilherme Leal (Natura), José Gallo (Renner), Candido Bracher (Itaú Unibanco) e Luis Stuhlberger (fundo Verde), entre outros.

"O princípio-chave de uma democracia saudável é a realização de eleições e a aceitação de seus resultados por todos os envolvidos. A Justiça Eleitoral brasileira é uma das mais modernas e respeitadas do mundo. Confiamos nela e no atual sistema de votação eletrônico. A sociedade brasileira é garantidora da Constituição e não aceitará aventuras autoritárias", diz o documento. ●

Bolsonaro tenta frear rejeição de mulheres

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

A convenção do PL que oficializa amanhã o presidente Jair Bolsonaro como candidato à reeleição vai evidenciar a preocupação com o eleitorado feminino – segmento em que ele tem forte rejeição. Um dos objetivos do evento, que deve ser o maior entre os presidenciáveis de 2022, será diminuir a resistência a Bolsonaro entre as mulheres, com destaque para a presença delas no palco.

Além disso, o presidente pretende se apresentar como um governante que dá atenção aos mais pobres. A organização do evento espera a presença de 10 mil pessoas, no Ginásio do Maracanãzinho, no Rio, berço político do bolsonarismo.

Bolsonaro pretende discursar às 11h22 – numa referência ao número do partido – e será formalmente indicado como candidato do PL à Presidência, tendo o general Walter Braga Netto, ex-ministro da Defesa e da Casa Civil, como candidato a vice-presidente na chapa.

Com dificuldades de engajar a primeira-dama Michelle Bolsonaro na campanha, o presidente pretende levá-la ao centro do palanque. O roteiro do comitê de campanha prevê que a primeira-dama discurse na convenção, assim como fez na posse de Bolsonaro, em 1.º de janeiro de 2019.

PROPAGANDA. As autoridades e aliados foram incentivados pela cúpula da campanha a levar suas mulheres ao palanque. O marketing da campanha aposta que a ideia ajudará na captação de imagens para propagandas que serão veiculadas no horário eleitoral.

> **Horário eleitoral**
> **Aliados são orientados a levar suas mulheres para a captação de imagens para campanha**

O partido não revelou quanto investiu no evento. No fim do ano passado, o ato de filiação de Bolsonaro ao PL, cerimônia de menor proporção, custou R$ 370 mil, pagos majoritariamente com recursos do Fundo Partidário.

Pesquisa Datafolha de junho mostrou que 55% dos eleitores não votariam em Bolsonaro. Entre as mulheres, a rejeição é de 61%. ●

JHSF

apresenta

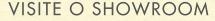
GOLF · SURF · TÊNIS · EQUESTRE · TOWN CENTER

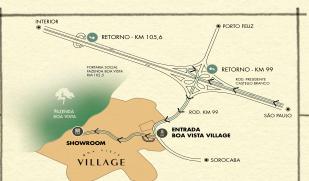
Golf Residences, de 270 a 500 m² e 2 a 3 suítes, com vista para o campo de golfe de 18 buracos por Rees Jones.

O Boa Vista Village traz as exclusivas Golf Residences, de 270 a 500 m² e 2 a 3 suítes, com vista para o Campo de Golfe de 18 buracos por Rees Jones.

Arquitetura por Sig Bergamin, Murilo Lomas e Pablo Slemenson, com paisagismo de Maria João d'Orey.

Além de uma completa infraestrutura de serviços e amenities inéditas:
• Town Center com marcas nacionais e internacionais, restaurantes e atrações culturais
• Campo de Golfe de 18 buracos por Rees Jones • Clube de Surf reservado para membros
• Centro de Tênis com Arena para torneios internacionais • Centro Equestre • Fazendinha • Kids Center
• Spa Internacional • Academia • Clube Esportivo • Centro Orgânico

QUALIDADE E EXCELÊNCIA JHSF.
É BOA VISTA, É IGUAL E É DIFERENTE.

Vendas: 11 3702.2121 • 11 97202.3702 • atendimento@centraldevendasfbv.com.br

CONHEÇA OS DETALHES DO BOA VISTA VILLAGE E TODAS AS OPÇÕES DE PLANTAS, BAIXE O APP: JHSF REAL ESTATE.

Eleições 2022 'Eleição na Mesa'

'Estadão' e Rádio Eldorado lançam podcast sobre o cenário eleitoral

'Eleição na Mesa' vai debater, a partir de segunda, bastidores e os principais acontecimentos das disputas pelo País

REPRODUÇÃO

Colunistas Eliane Cantanhêde e Felipe Moura Brasil vão comandar as análises do novo podcast

O Grupo Estado estreia na próxima segunda-feira o podcast *Eleição na Mesa* – um conteúdo semanal com análises e notícias sobre o cenário eleitoral deste ano. Colunistas do **Estadão** e da *Rádio Eldorado*, além de convidados, vão debater bastidores e os principais acontecimentos das disputas pelo País. O podcast será transmitido em vídeo pelos perfis do **Estadão** nas redes sociais.

As análises serão comandadas pelos colunistas Eliane Cantanhêde e Felipe Moura Brasil. Completam a mesa as jornalistas Beatriz Bulla e Adriana Ferraz, que se dividirão na mediação dos debates. O primeiro convidado será o cientista político e professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Fernando Abrucio.

As gravações do podcast serão às segundas-feiras, às 11h. Após a exibição, o material ficará disponível nas principais plataformas, como Spotify, Deezer, Amazon, Apple e Google Podcasts, além do YouTube.

TERMÔMETRO. "Abrir a semana é um diferencial, ajuda a dar termômetro, apontar tendências e colocar o espectador em linha com o que está acontecendo. Com o acréscimo de oferecer informação de qualidade, análise consistente e um cardápio plural de entrevistas", disse o editor de Jornalismo e diretor artístico da *Rádio Eldorado*, Emanuel Bomfim. "Acreditamos que pode se cristalizar como referência em meio à poluição opinativa de uma época eleitoral."

BLOCOS. O programa em áudio e vídeo será dividido em três blocos, com duração de 20 minutos cada. Além da análise do assunto que mais movimentou a semana, o conteúdo vai contemplar também um debate sobre o que há de novo no campo das pesquisas eleitorais e uma avaliação da temperatura das redes sociais.

Os apresentadores farão ainda uma breve compilação semanal de memes, jingles e boatos que circularam nas redes. Ao fim do programa, o entrevistado também participa de um quadro de apostas sobre os temas que devem ganhar destaque no período.

"A cobertura eleitoral é a 'Copa do Mundo' do jornalismo político, quando cada lance de comoção nacional exige análise, replay e tira-teima. Estou muito animado para o *Eleição na Mesa*, o nosso podcast que também é vídeo. Aqui, a gente toca a bola com serenidade e reflexão", afirmou Felipe Moura Brasil.

INFORMAÇÃO. Para Eliane Cantanhêde, em tempos de "polarização feroz, fake news e ameaças", o remédio é mais informação para que as pessoas possam decidir melhor. "Vamos discutir as notícias quentes, rechaçar as ameaças, analisar as pesquisas e ouvir quem acompanha de perto, ou de dentro, o eletrizante processo eleitoral brasileiro", disse. "É um prazer e um orgulho trabalhar com essa superequipe, analisando e criticando os fatos com firmeza, sem jamais brigar com a notícia ou favorecer um dos lados."

O podcast faz parte de um conjunto de iniciativas do **Estadão** para a cobertura das eleições – entre elas, o *Agregador de Pesquisas* eleitorais, a série de reportagens *Agenda Estadão*, a ferramenta de mapas de votação *Geografia do Voto*, o blog *Timeline* e a newsletter *Política & Eleições*. ●

NA WEB
Acompanhe o novo podcast do **Estadão**: 'Eleição na Mesa'
www.estadao.com.br/

Crime no Vale do Javari

Três acusados pelas mortes de Bruno e Dom viram réus

Amarildo Oliveira, Oseney Oliveira e Jefferson Lima foram denunciados por duplo homicídio qualificado e ocultação de cadáver

MANOELA BONALDO
PEPITA ORTEGA

A Justiça Federal em Tabatinga (AM) aceitou ontem denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal (MPF) e tornou réus três acusados das mortes do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, no início de junho. Amarildo da Costa Oliveira, o Pelado, Oseney da Costa de Oliveira, conhecido como Dos Santos, e Jefferson da Silva Lima, o Pelado da Dinha, foram denunciados, anteontem, por duplo homicídio qualificado e ocultação de cadáver. Amarildo e Oseney são irmãos.

De acordo com o MPF, Amarildo e Jefferson confessaram o crime. Já a participação de Oseney passou a ser considerada após depoimentos de testemunhas. Os três estão presos em Tabatinga. Segundo os procuradores da República, havia registros de desentendimentos entre Bruno e Amarildo por causa de pesca ilegal em território indígena.

O MPF afirmou que a razão do crime teria sido o fato de Bruno ter fotografado o barco de Amarildo, motivação considerada "fútil" pela Procuradoria. A denúncia mostra a reprodução de conversas. "Esse é o bote do invasor", disse o indigenista, segundo os autos. "Lá vai o cara, bora matar ele?", afirmou Amarildo. Bruno foi morto com três tiros, sendo um deles pelas costas. A morte de Dom, conforme a denúncia, ocorreu para "assegurar a impunidade" do outro crime.

> **Motivo 'fútil'**
> **'Decisão de matar' Bruno foi tomada após ele tirar uma foto do barco de um dos acusados, diz denúncia**

'ABANDONO'. Para o juiz Fabiano Verli, da Vara Federal Cível e Criminal de Tabatinga, os assassinatos expõem "o grau de abandono de região". Para o magistrado, a denúncia do MPF é "coesa e os elementos probatórios são fortes". "Quaisquer que sejam os motivos do crime, vejo um quadro geral de vítimas do descaso da sociedade, não só do Estado, com as aspirações legítimas de índios e não índios. Estes, igualmente vítimas. Falo genericamente, sem referência direta aos detalhes deste caso concreto, que envolve, tudo indica, crueldade flagrante. A questão é que está tudo abandonado", disse o juiz.

Bruno e Dom foram assassinados no dia 5 de junho, quando faziam um trajeto entre a comunidade ribeirinha São Rafael e o município de Atalaia do Norte, no Amazonas. O indigenista sofria ameaças por trabalhar com indígenas isolados. Antes de atuar na União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), Bruno foi servidor da Funai.

Britânico, Dom era colaborador do jornal inglês *The Guardian* e de outros veículos da imprensa internacional, e acompanhava o trabalho do indigenista brasileiro para um livro que pretendia escrever sobre a preservação da Amazônia.

BUSCAS. Também ontem, a Polícia Federal em Manaus cumpriu mandado de busca e apreensão contra Rubens Dario da Silva Villar, conhecido como "Colômbia" e apontado como financiador da pesca ilegal no Vale do Javari e citado nas investigações dos assassinatos de Bruno e Dom.

De acordo com os investigadores, a diligência foi realizada no caso que apura uso de documento falso – Colômbia foi preso em flagrante ao apresentar documento falso aos policiais quando compareceu à delegacia da PF. Na ocasião, ele negou envolvimento nas mortes do indigenista brasileiro e do jornalista britânico.

Colômbia não foi denunciado pelo MPF. As autoridades ainda avaliam se houve um mandante para o crime no Vale do Javari e sua eventual vinculação ao caso. As defesas dos réus não foram localizadas até a conclusão desta edição. ●

● A Guerra de Putin

Acordo entre Rússia e Ucrânia libera 20 milhões de toneladas de grãos

Exportações de fertilizantes e da safra ucraniana de trigo por três portos no Mar Negro tendem a aumentar oferta, reduzir preços e amenizar crise alimentar global

ANCARA

Rússia e Ucrânia assinaram ontem um acordo mediado por Turquia e ONU para permitir a exportação de grãos e fertilizantes ucranianos pelo Mar Negro. Estima-se que mais de 20 milhões de toneladas de grãos que estavam retidos sejam liberados, baixando o preço mundial de muitos produtos e aliviando a crise alimentar global.

O ministro da Defesa russo, Serguei Shoigu, e o ministro da Infraestrutura ucraniano, Oleksandr Kubrakov, participaram da cerimônia ao lado do secretário-geral da ONU, António Guterres, e do ministro da Defesa turco, Hulusi Akar. Embora Moscou e Kiev tenham concordado no passado sobre troca de prisioneiros e retiradas de civis de Mariupol, esta foi a primeira vez que os países assinaram um acordo em tempos de guerra.

Segundo Guterres, o plano abre caminho para volumes significativos de exportações comerciais de alimentos e de fertilizantes de três portos ucranianos no Mar Negro: Odessa, Chernomorsk e Yuzhni.

Funcionários da ONU disseram que os primeiros carregamentos estavam a poucas semanas de distância e trariam rapidamente 5 milhões de toneladas de grãos ucranianos e outros alimentos para o mercado mundial por mês. Isso também liberaria espaço de armazenamento nos silos da Ucrânia para grãos recém-colhidos.

Inflação

Segundo a ONU, o acordo entre Rússia e Ucrânia ajudará a estabilizar os preços dos alimentos

"Isso traz um alívio para os países em desenvolvimento à beira da falência e as pessoas mais vulneráveis à beira da fome", disse Guterres. "Além disso, o acordo ajuda a estabilizar os preços globais dos alimentos, que já estavam em níveis recordes mesmo antes da guerra – um verdadeiro pesadelo para os países em desenvolvimento."

Para lembrar

Impacto da guerra na crise alimentar global

● Bloqueio naval

A Ucrânia é um dos maiores exportadores mundiais de trigo, milho e óleo de girassol, mas a invasão russa e o bloqueio naval de seus portos interromperam os embarques e os grãos estão apodrecendo em silos. Alguns grãos estão sendo transportados pela Europa por via férrea, rodoviária e fluvial, mas os preços de commodities vitais como trigo e cevada dispararam durante os quase cinco meses de guerra.

● Consequências

Cerca de 22 milhões de toneladas de trigo e de outros alimentos estão bloqueados nos portos ucranianos por navios de guerra russos e minas que Kiev plantou para evitar um ataque marítimo. Outras milhares de toneladas foram confiscadas pelos russos. A crise de escassez disparou os preços dos alimentos em todo o mundo e deixou milhões de pessoas à beira da fome. De acordo com um relatório da Organização para a Alimentação e a Agricultura (FAO), mais de 13 milhões de pessoas podem enfrentar a fome em 2022 se o conflito continuar.

PASSAGEM. O acordo prevê a passagem segura de navios pelas águas fortemente minadas e o estabelecimento de um centro de controle em Istambul, com funcionários de Turquia, Rússia, Ucrânia e ONU administrando e coordenando as exportações de grãos para garantir que não haverá transporte de armas pelas passagens.

Um alto funcionário da ONU disse que os navios de carga usariam "canais seguros", identificados pela Ucrânia, ao entrar e sair dos portos, e seriam conduzidos por pilotos ucranianos. O plano não prevê uma desminagem das águas territoriais da Ucrânia, o que atrasaria o processo. Nenhum navio militar seria usado como escolta, mas um caça-minas estaria de prontidão caso os canais seguros "precisem de verificação ocasional".

PRAZOS. Um elemento-chave do documento é um acordo entre Rússia e Ucrânia de que não haverá ataques a nenhum dos navios. Segundo autoridades, ainda levará algumas semanas até que o acordo esteja totalmente operacional.

A ONU estima que a Ucrânia precise de dez dias para preparar os portos e "identificar esses corredores seguros". O acordo assinado em Istambul será válido por 120 dias e espera-se que ele seja renovado continuamente até que a exportação de grãos se normalize. ● AP

Ato de fé

Padre ucraniano se divide entre a igreja e o front

KIEV

A rotina dominical do padre ucraniano Vitali Kester não é o que costumava ser antes da guerra. A invasão da Rússia afugentou a maioria de sua congregação e ele começou a usar calças do Exército por baixo da batina, dividindo seu dia entre uma missa na igreja e nos campos de batalha.

Em um domingo de julho, Kester, de 46 anos, cumprimentou os paroquianos que chegavam para a missa das 10 horas em St. Mikolai, uma igreja de madeira. Lá dentro, ele começou a rezar a missa para meia dúzia de pessoas, nada perto dos 20 ou 30 que estariam lá antes de dois terços da cidade ter fugido em busca de segurança.

No meio das "aleluias", soou uma explosão distante que, ao contrário da maioria dos estrondos, fez com que vários fiéis olhassem para cima. Os moradores aprenderam a diferença entre a artilharia ucraniana e um ataque russo.

Kester não parou. A luz do sol batia em suas vestes em listras, pois atravessava tábuas pregadas nas janelas, não para proteger a igreja dos russos que estão se aproximando da cidade, mas dos vizinhos simpatizantes dos russos.

Ele ajudou a construir a igreja greco-católica ucraniana havia vários anos, apesar de uma petição se opondo à construção por padres ortodoxos russos locais, que rejeitam a denominação como um "culto".

A tensão reflete uma divisão maior entre facções cristãs que levou muitos a acusar as igrejas ainda afiliadas a Moscou de estarem do lado da Rússia. "Nunca pus os pés em uma igreja ortodoxa russa e nunca o farei", disse Igor Rizenko, combatente de uma milícia local. "Conheço as mentiras e a propaganda que espalham."

HEIDI LEVINE / THE WASHINGTON POST

Usando batina e levando colete à prova de balas, padre Kester segue para pregar aos soldados

ÁGUA BENTA. O padre tirou sua túnica bordada e deixou a igreja em uma batina verde-oliva, marcando sua mudança de pároco para capelão do Exército. Ele estava se preparando para levar o sacramento para as tropas. "Há duas guerras acontecendo aqui agora. A luta pela nossa terra e a luta pela alma", disse.

Kester fez uma parada em casa, onde ele e sua mulher, Natalia, comeram um almoço rápido (padres católicos gregos podem se casar). Kester reuniu o kit necessário para celebrar a missa, além do colete e do capacete.

Ele adapta sua pregação e aconselhamento a soldados na frente de batalha – os que são nacionalistas ferozes e os que só precisavam de um emprego, os crentes e os não crentes. Sua experiência com a dinâmica espiritual em tempos de guerra lhe diz que "muitos mais serão crentes até o final da guerra". ● WP

Fareed Zakaria

As soluções para reverter a crise climática

Não devemos permitir que a perfeição atrapalhe o combate às mudanças do clima

"Estava ficando mais quente." Assim começa *The Ministry for the Future* ("O Ministério para o Futuro"), o perturbador livro do autor de ficção científica Kim Stanley Robinson. O capítulo de abertura, ambientado no maior Estado da Índia, Uttar Pradesh, relata uma onda de calor que mata milhões de pessoas em todo o subcontinente e galvaniza as pessoas para a ação radical.

Tais alertas terríveis podem parecer exagerados hoje. Mas as ondas de calor que estamos experimentando agora vão piorar. E isso certamente terá consequências terríveis. Mais provável do que a morte em massa é a migração em massa.

Como Bill Gates coloca, a região em torno da Linha do Equador pode ficar quente demais para as pessoas trabalharem ao ar livre; o que pode resultar em um declínio na produção agrícola, a ocupação mais comum em países de baixa renda.

METAS CRUCIAIS. Pressionadas pelo calor, pela falta de água e pela ausência de empregos, milhões de pessoas poderiam começar a deixar essas regiões e se encaminhar para zonas de clima temperado, principalmente no norte: Europa e Estados Unidos.

Muitos ambientalistas com frequência colocam o foco em promessas de zerar emissões em alguma data distante ou insistem que todas as novas fontes de energia têm de ser inteiramente verdes.

Mas a realidade é que temos de cortar as emissões agora, não prometer fazer isso até 2030. E a única maneira de conseguirmos isso agora – e em larga escala – é fazendo duras escolhas e aceitando contrapartidas.

URGÊNCIA. Nós não temos nenhum tipo de tecnologia verde, como uma fusão nuclear limpa e baterias de armazenamento de longa duração, capaz de substituir os combustíveis fósseis hoje. Poderemos ter – com muita sorte –, talvez em 10 ou 15 anos.

Mas não temos hoje e almejar tê-la é parte do que tem causado uma crise energética em todo o mundo. O investimento em combustíveis fósseis despencou ao longo da década passada, ao mesmo tempo em que a tecnologia verde não foi capaz de suprir esse lapso.

A Alemanha cortou a energia nuclear e acabou tendo de queimar mais carvão. A Califórnia está desativando gradualmente seus reatores atômicos e desencorajando o uso de gás natural, mas confronta agora um acentuado aumento no número de poluentes geradores de eletricidade movidos a diesel sendo usados como fonte de apoio.

MUDANÇAS. Permitam-me sugerir algumas maneiras práticas para progredirmos nos próximos cinco anos com as tecnologias que já possuímos. Poderíamos começar convertendo as mais poluentes usinas termoelétricas movidas a carvão para gás natural, cuja combustão emite a metade da quantidade de dióxido de carbono emitida pela queima do carvão.

Um estudo analisou 29 mil usinas de geração de eletricidade em todo o mundo e constatou que 5% delas são responsáveis por 73% de todas as emissões no setor. Em outras palavras, substituir cerca de 1,5 mil usinas termoelétricas a carvão faria uma enorme diferença em relação ao total de emissões do setor, resultando num corte equiparável aos planos mais audaciosos discutidos atualmente. Se o Ocidente quiser competir com a Iniciativa Cinturão e Rota da Seda, da China, por que não reunir uma coalizão capaz de financiar esse esforço em todo o planeta?

NOVAS FONTES. E então há o problema da fuga de metano resultante da extração do gás natural, da agricultura e de aterros sanitários. Isso pode ser resolvido tecnicamente e requer apenas regulações inteligentes e rígidas.

Deveríamos prolongar a vida dos reatores nucleares e começar a construir usinas atômicas menores e mais seguras. A energia nuclear evoca imagens nefastas, mas os fatos falam por si.

No século 21, poucas pessoas morreram em razão de acidentes nucleares no mundo, enquanto mais de 1,5 mil morreram durante a extração de petróleo e gás, de 2008 a 2017, apenas nos EUA.

Muito mais gente morre todos os anos de doenças pulmonares causadas pela poluição gerada pela queima do carvão, algumas estimativas colocam esse número na casa dos milhões – e isso sem levar em conta os impactos no clima.

Também devemos continuar trabalhando no desenvolvimento de novos reatores modulares que possuem projetos muito menos propensos a problemas de derretimento que outros tiveram no passado. E permita-me lembrar-lhes de uma coisa: usinas nucleares produzem quase zero emissões.

Deveríamos prolongar a vida dos reatores nucleares e construir usinas atômicas mais seguras

ÁRVORES. Plantemos 1 trilhão de árvores. A ciência é simples: árvores absorvem dióxido de carbono. Todos nos impressionamos com Greta Thunberg, mas e Felix Finkbeiner? Ele é um jovem ambientalista alemão que, aos 9 anos, propôs que cada país se comprometa em plantar 1 milhão de árvores e depois, aos 13, aumentou a aposta e sugeriu às Nações Unidas que estabeleçamos a meta de plantar 1 trilhão de árvores até 2050. Comecemos refreando o desmatamento e plantando quantas árvores formos capazes o mais rapidamente que conseguirmos.

E sim, todas as soluções têm seus lados negativos. Plantar árvores pode não fazer tanto bem quanto alguns cientistas afirmaram inicialmente. O custo inicial da energia nuclear é caro.

TECNOLOGIAS. O gás natural emite algo de carbono. Mas o ponto crucial é que tais medidas cortariam grande parte das emissões – e podemos adotá-las neste momento. Não temos de escolher entre medidas incompletas agora ou medidas plenas no futuro quando tivermos a tecnologia para implementá-las. Há outras tecnologias comprovadas, entre edifícios à prova de intempérie e carros elétricos, e deveríamos criar incentivos para todas elas.

Como diz o ditado, atentemos para que a perfeição não se torne inimiga do que são boas soluções. Esse deveria ser o mote de qualquer grupo ambientalista que queira ver alguma mudança verdadeira e positiva hoje. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

Invasão do Capitólio

Steve Bannon é condenado por desacato ao Congresso dos EUA

WASHINGTON

Steve Bannon, aliado e ex-estrategista de Donald Trump, foi condenado ontem por desacato ao Congresso. Ele foi considerado culpado por duas acusações: não obedecer uma intimação para depor à comissão que investiga o ataque ao Capitólio e não apresentar documentos exigidos pelos deputados.

JOSE LUIS MAGANA / AP

Bannon (C) acompanhado de seus advogados em Washington

Cada condenação por desacato ao Congresso é punível com um mínimo de 30 dias e o máximo de 1 ano de prisão, bem como uma multa que pode variar de US$ 100 (R$ 550) a US$ 100 mil (R$ 550 mil). A pena ainda não foi fixada. A defesa de Bannon promete recorrer.

A decisão foi tomada por um júri de 12 pessoas que levou três horas para chegar a um veredicto. Essa é a primeira condenação de uma pessoa por desacato ao Congresso dos EUA desde 1974 – naquela ocasião, Gordon Liddy, um dos envolvidos na invasão dos escritórios do Partido Democrata, no escândalo Watergate, foi condenado a 18 meses de prisão.

Bannon foi um dos principais estrategistas da vitória de Trump nas eleições de 2016. Depois disso, ele trabalhou no governo dos EUA como estrategista-chefe, até que, em 2017, ele pediu demissão – embora tenha mantido uma relação próxima com o ex-presidente desde então.

Os advogados de defesa argumentaram que Bannon é um alvo político. A principal testemunha de acusação, segundo eles, seria uma pessoa que se identifica como democrata. A promotoria respondeu que Bannon demonstrou desdém pela autoridade do Congresso e precisava ser responsabilizado. ● AP, AFP, WP

Sociedade

Nº dos que vivem sozinhos cresce 43% e exige mudança de hábitos e de políticas

Há 10,7 milhões nessa situação; envelhecimento da população e novos estilos de vida trazem impactos para tamanho de imóveis, relações de consumo e uso de recursos naturais

VINICIUS NEDER
RIO
JOSÉ MARIA TOMAZELA

Quando a pandemia da covid-19 se abateu sobre o Brasil, em 2020 e 2021, encontrou 10,785 milhões de brasileiros morando sozinhos, conforme mostram dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi um crescimento de 43,7% na comparação com 2012. Segundo o instituto, a tendência de domicílios "unipessoais" pode estar relacionada ao envelhecimento da população, com mais idosos vivendo sozinhos. Entre os possíveis efeitos dessas mudanças, estão novos estilos de vida, que afetam o tamanho dos imóveis, as relações de consumo e o uso de recursos naturais. O fenômeno também exige mudanças na forma como as famílias lidam com o cuidado dos mais velhos e nas políticas públicas de saúde para idosos.

Conforme o estudo Característica Gerais dos Moradores 2021, feito com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgado ontem, Rio e Rio Grande do Sul concentram a maior proporção de pessoas com 60 anos ou mais. São também os Estados com maior proporção de lares com apenas uma pessoa – 18,4% do total de domicílios fluminenses e 18,3% entre os gaúchos. A taxa brasileira é de 14,9%. "O envelhecimento populacional pode contribuir, sim, para o aumento dos domicílios unipessoais", afirma Gustavo Fontes, analista do IBGE.

Como em outros países, o aumento da renda, a urbanização e o avanço da igualdade entre homens e mulheres, em meio às mudanças culturais, explicam o crescimento do hábito de morar sozinho. Mas no Brasil o crescimento da proporção de pessoas idosas, com queda no número de nascimentos e aumento da longevidade dos mais velhos, pesa mais. Segundo o demógrafo José Eustáquio Diniz Alves, professor aposentado da Escola Nacional de Ciências Estatísticas (Ence) do IBGE, isso ocorre porque o envelhecimento tem sido muito mais rápido por aqui do que nas nações desenvolvidas, sobretudo Europa.

Os dados divulgados confirmaram o avanço do envelhecimento em 2020 e 2021. Segundo Alves, embora os homens sejam a maioria entre os habitantes dos lares com apenas um morador, o crescimento de longo prazo desse arranjo tem sido puxado pelas mulheres. "É mais uma questão demográfica. Está aumentando a longevidade, e existe uma diferença muito grande na longevidade entre homens e mulheres", afirma Alves, explicando que elas vivem mais por causa do estilo de vida mais cauteloso, que passa tanto pelo fato de os homens responderem pela larga maioria das vítimas de mortes violentas – assassinatos e acidentes de trânsito – quanto pelo hábito de cuidarem mais da saúde.

ADAPTAÇÕES. Para a psicóloga Laura Machado, especialista em gerontologia, o aumento do número de idosos morando sozinhos exige adaptações tanto das famílias quanto das políticas públicas, especialmente no caso das pessoas com idade mais avançada, que começam a enfrentar dificuldades cognitivas e de mobilidade. Tradicionalmente, as pessoas se mudavam para cuidar dos mais velhos, mas, com o avanço da urbanização, as famílias brasileiras acabaram mais "pulverizadas". Filhos e netos têm longas jornadas de trabalho, e a vida nas grandes cidades dificulta as mudanças.

"Nas políticas públicas, não temos um sistema eficaz de atendimento domiciliar", afirma Laura, completando que em países desenvolvidos, como na França, há programas de atendimento domiciliar para monitorar o "risco" dos idosos em idade avançada que vivem sozinhos e dar apoio aos que têm dificuldades. Ainda nos países desenvolvidos, segundo a psicóloga, o uso de instituições de longa permanência para os idosos é mais difundido. No Brasil, mesmo o sistema privado de saúde é pouco preparado, na avaliação dela.

TABA BENEDICTO /ESTADÃO

Lobo diz que pandemia 'exacerbou problemas' e o fez morar sozinho

Outros países criam até ministérios para combater a solidão

Em livro de 2012, o sociólogo americano Eric Klinenberg, da Universidade de Nova York, destacou que os quatro países com a maior proporção de domicílios unipessoais são nórdicos: Suécia, Noruega, Finlândia e Dinamarca. A tendência de cada vez mais pessoas viverem sozinhas já faz até com que governos no exterior criem estratégias para atenuar esse problema social.

Em 2018, o Reino Unido criou uma estratégia governamental para combater a solidão, diante da identificação de 9 milhões de britânicos que vivem sozinhos e de 1,2 milhão de idosos permanentemente solitários. Entre as ações do plano britânico, estão campanhas e um fundo de £4 milhões (cerca de R$ 26,2 milhões) para organizações que proponham atividades que conectem pessoas.

O Japão também adotou medida semelhante à do Reino Unido em 2021. Com os números de suicídios em alta, o país asiático criou um ministério para tratar dos problemas do isolamento e seus impactos na saúde mental. ● V. N.

Laura lembra ainda que a crise sanitária da covid-19 teve um impacto "muito importante". Ela verificou muitos casos de idosos que tiveram perdas cognitivas e de mobilidade por causa do isolamento social.

OPÇÕES. O historiador Lund de Castro Lobo, de 26 anos, tem família em São Paulo, mas desde março de 2021 mora sozinho, em um apartamento na Vila Mariana, zona sul paulistana. "Foi uma opção. Acho que o que me levou a morar sozinho é que tenho um temperamento muito próprio. Durante a pandemia, o convívio constante exacerbou problemas normais de convivência e a necessidade de um espaço próprio ficou mais intensa", disse.

E morar sozinho não é sinônimo de evitar um relacionamento estável. A designer de semijoias Liz Guedes, de 50 anos, de Sorocaba, é divorciada há mais de dez anos e mantém um relacionamento estável com um empresário de Salto, cidade próxima. Cada um, porém, mora em sua casa. O casal fica junto nos fins de semana. "É opção nossa. Mais dele até do que minha. Às vezes, durante a noite, sinto falta de uma companhia, mas também prezo muito pela minha privacidade", diz ela, que tem dois filhos já casados.

RISCO AMBIENTAL. A nova tendência, porém, traz impactos ambientais. Artigo de pesquisadores da Universidades de Leeds, do Reino Unido, e de Aalborg, da Dinamarca, mostra que ter cada vez mais pessoas morando sozinhas aumenta os desafios de conter o volume de emissões de gases de efeito estufa. Cada casa, por exemplo, tem uma máquina de lavar ou uma geladeira. O trabalho foi publicado no jornal *Buildings and Cities*. ●

'Empoderamento das mulheres' fez quadro mudar, afirma especialista

ENTREVISTA

José Eustáquio Diniz Alves, demógrafo

O demógrafo José Eustáquio Diniz Alves acredita que, como o processo de envelhecimento se manterá, a tendência é que os domicílios com um morador sigam ganhando espaço.

A crise econômica pode afetar o número de pessoas morando sozinhas?
Como a economia é muito grande, há jovens indo morar com os pais, irmãos que vão morar juntos, mas o que vai continuar, o arranjo domiciliar que mais crescerá, será o unipessoal, por esse fenômeno (*do envelhecimento*).

Como foi esse avanço?
Tem uma distribuição por idade nos domicílios unipessoais que é interessante. De 20 anos até 60 anos (*de idade*), os homens predominam. São homens que vão trabalhar fora ou se separam e vão morar sozinhos. Isso é muito comum entre os homens na idade adulta até antes do envelhecimento. Havia muito poucas mulheres, nessas idades, morando sozinhas. Isso mudou, nas últimas décadas, por causa do empoderamento das mulheres. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Incúria perigosa

Falha do Exército ao emitir registro de CAC para integrante do PCC presume descontrole na licença para ter armas

O Primeiro Comando da Capital (PCC), a mais poderosa e perigosa organização criminosa em atuação no País, com ramificações na América Latina e Europa, já promovia o terror, em São Paulo e no Brasil, mesmo tendo acesso a armas e munições somente por meio ilegal. Agora, contudo, aparentemente o bando está prestes a adquirir capacidade de aumentar seu poder de fogo por meios legais, ludibriando as autoridades.

Uma pequeníssima amostra desse pesadelo foi dada há poucos dias, quando veio a público a notícia de que um integrante da facção criminosa conseguiu obter do Exército, em junho de 2021, um certificado de registro de Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador (CAC) apresentando documentos falsos. De posse do certificado, o homem comprou um pequeno arsenal, no valor de quase R$ 60 mil: duas carabinas, duas pistolas, dois revólveres e um fuzil.

É extremamente grave essa falha do Exército, sobretudo porque era muito fácil saber que o sujeito não tinha a menor condição de ter acesso ao armamento.

De acordo com o juiz José Humberto Ferreira, da Justiça Federal de Uberlândia (MG), que expediu o mandado de busca e apreensão das armas no âmbito da Operação Ludibrio, deflagrada pela Polícia Federal (PF), bastava "uma simples consulta no Google" para ver que o comprador era réu em nada menos do que 16 ações criminais, uma delas pelo crime de homicídio qualificado. "Causa espécie verificar que os responsáveis no Exército Brasileiro pela apreciação de pedidos administrativos foram enganados e emitiram um certificado de CAC em favor de um representado sem, sequer, fazer uma pesquisa de vida pregressa", afirmou o juiz em seu despacho. "Uma simples consulta no Google em nome de X acenderia uma luz amarela, a indicar que outras diligências teriam de ser tomadas", disse o magistrado, cuja estupefação certamente é a mesma de todos os brasileiros.

Ora, não é à toa que o Exército é o responsável por autorizar a compra de armamento controlado por civis. É o Exército que tem expertise nesse tipo de controle. Se esse controle falha, o que resta? A investigação da Polícia Federal, neste caso particular, funcionou, e as armas foram apreendidas. Mas, é lícito inferir, quantos outros processos de emissão de certificado de CAC podem ter falhado?

É preciso destacar que o erro não decorreu de lacuna na legislação, que é bem clara ao impedir que cidadãos com antecedentes criminais possam adquirir armas de fogo, sobretudo armamento controlado. A falha talvez tenha decorrido da sobrecarga do Exército em virtude do aumento exponencial dos pedidos de emissão de certificados de CAC no governo do presidente Bolsonaro. De acordo com dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o número de CACs registrados em 2022 no Sistema de Gerenciamento Militar de Armas (Sigma) é dez vezes maior, pasme o leitor, do que cinco anos atrás.

Nada de bom haveria de vir dessa fixação de Bolsonaro por armas de fogo e pelo armamento desenfreado da população. Se o fácil acesso a armas já era preocupante nos casos envolvendo civis bem-intencionados, mais aflitivo é quando bandidos passam a explorar as vulnerabilidades do sistema de controle.●

Violência no Rio

Inocente morta no Complexo do Alemão era filha de policial militar

Filhas de Letícia acusam PMs pelo disparo fatal; governador lamentou o caso, sob apuração da Polícia Civil

MARCIO DOLZAN
RIO

VANESSA ATALIBA/AGÊNCIA O DIA

As duas filhas da vítima, no IML; a operação de quinta se tornou a quarta mais letal da história do Rio

Letícia Marinho Sales nasceu e cresceu na Vila Cruzeiro, no conflagrado Complexo do Alemão, na zona norte do Rio. Há alguns anos, mudou-se para o Recreio dos Bandeirantes, na zona oeste, mas voltou à favela na quarta-feira para rever as filhas e ajudar uma amiga. Na manhã seguinte, morreu aos 50 anos, ao ser alvejada dentro do carro em que estava, logo nas primeiras horas de uma operação conjunta das Polícias Civil e Militar. Além dela, outras 17 pessoas foram mortas naquela operação. Familiares afirmam que o disparo que matou Letícia partiu de policiais militares. O pai de Letícia, já morto, era policial militar reformado.

Na manhã desta sexta, a desolação dominava as filhas de Letícia, que foram ao Instituto Médico-Legal (IML) do Rio para liberar o corpo. "Este momento, para mim, é só de dor, revolta e injustiça com o que fizeram com a minha mãe. Uma mulher de 50 anos, que temia tanto pela Justiça, ser covardemente alvejada, sem transmitir ou passar nenhum tipo de perigo para aqueles policiais naquele momento", disse Jenifer Sales, de 33 anos. "É uma dor que eu não desejo pra ninguém. Hoje foi tirado um pedaço de mim. Tudo o que eu tinha na minha vida era a minha mãe, era tudo. Eu perdi minha avó há 12 dias e falei 'Agora eu só tenho minha mãe e meu pai'. E agora, infelizmente, eles tiraram minha mãe de mim."

Outra filha, Jéssica, de 32, culpou policiais militares pela morte. "Minha mãe veio para a comunidade da Vila Cruzeiro para ajudar a pastora na quarta-feira. Dormiu lá, estava seguindo para casa e um policial totalmente despreparado atirou na minha mãe. É isso que o governador (*Cláudio Castro*) tem pra gente? Entrar e matar? Toda vez ele só vai mandar matar? A Polícia do Rio está aprendendo o quê? A matar um trabalhador?"

> ***"Minha mãe veio para a comunidade da Vila Cruzeiro para ajudar a pastora na quarta-feira. Dormiu lá, estava seguindo para casa e um policial totalmente despreparado atirou na minha mãe. É isso que o governador** (Cláudio Castro) **tem pra gente? Entrar e matar?"***
> **Jéssica Sales**
> **Filha de Letícia, vítima de uma bala perdida no Alemão**

PM. Na quinta-feira, enquanto ocorria a operação no Complexo do Alemão, Cláudio Castro postou em seu perfil no Twitter que as forças de segurança do Rio "foram covardemente atacadas hoje cedo durante uma grande operação no Complexo do Alemão para prender criminosos". Afirmou ainda que pediria a transferência dos criminosos para presídios federais. Na ocasião, o governador se solidarizou com os familiares de um PM morto na operação. Mas não fez nenhuma menção aos demais mortos. Nem mesmo a Letícia, que àquela altura já se sabia que havia sido baleada.

"O Estado foi extremamente negligente. Foi negligente com o meu avô, um policial militar reformado que morreu no hospital da PM. Foi negligente com minha avó, que morreu há 12 dias no hospital da PM. E, agora, foi covarde com a minha mãe! Foi covardia o que fizeram com ela!", diz a filha.

Na tarde desta sexta-feira, o governador Cláudio Castro emitiu nota oficial em que diz lamentar a morte de Letícia. "As circunstâncias estão sendo investigadas pela Polícia Civil. O Estado, por meio da Secretaria de Assistência à Vítima, está apoiando a família de Letícia no que for necessário", diz o texto. "A secretaria agilizou a remoção do corpo da UPA do Alemão para o IML. Uma equipe da Seavit foi destacada para continuar o apoio, inclusive auxiliando no sepultamento, que será amanhã (*hoje*) no cemitério do Caju."

LETALIDADE. Com 18 mortes confirmadas, a operação de quinta-feira se tornou a quarta mais letal da história do Rio – e três das ações foram já sob a gestão de Cláudio Castro (PL). Eleito vice-governador na chapa que era encabeçada por Wilson Witzel (PSC), Castro assumiu o governo após Witzel ser cassado.

Controverso, Witzel se elegera prometendo linha-dura contra o crime. Afirmou em entrevista ao **Estadão** que "a polícia vai mirar na cabecinha" e comemorou com braços erguidos a morte de um homem por um atirador de elite após o sequestro de um ônibus na Ponte Rio-Niterói. Depois, constatou-se que era um jovem com problemas emocionais, sem antecedentes criminais, "armado" com uma pistola de brinquedo. ●

Fernando Reinach fernando@reinach.com

Revolução no horizonte da agricultura

Metade da área habitável do planeta é utilizada para a produção de alimentos. Eles são consumidos pelo homem ou utilizados para alimentar animais. A agricultura também produz combustíveis (etanol) e roupas (algodão). O desenvolvimento tecnológico tem aumentado a produtividade por hectare, mas o aumento da área dedicada à agricultura tem entrado em conflito com a necessidade de preservação das florestas e outros hábitats naturais. Por esse motivo, tecnologias que permitam produzir mais em uma mesma área são de extrema importância para a preservação do planeta. A novidade é que um grupo de pesquisadores chineses descobriu um gene capaz de aumentar em ~50% a produção de arroz e trigo por hectare e tudo indica que o mesmo pode ser feito com outras plantas.

Plantas usam a energia solar para crescer. Esse processo é complexo, depende da capacidade de captar água e nutrientes do solo, da eficiência fotossintética e da capacidade de acumular açucares e derivados na forma de biomassa (grãos, folhas, raízes e caules). Isso envolve centenas de genes que precisam ser regulados de maneira coordenada.

Sabemos que existem genes capazes de coordenar a atividade de enormes grupos de outros genes. O que os cientistas fizeram foi identificar mais

> *Foi descoberto um gene capaz de aumentar em ~50% a produção de arroz e trigo por hectare*

de cem desses genes. Em seguida selecionaram os ativados quando a planta se defronta com a falta de nitrogênio no solo ou quando a quantidade de luz é alta e é preciso aumentar a eficiência para aproveitar o dia. Foi assim que descobriram um gene chamado OsDREB1C, ativado nessas duas condições. Em seguida produziram plantas geneticamente modificadas nas quais o gene OsDREB1C permanece constantemente ativado. O resultado é uma planta que "imagina" estar sempre com falta de nutrientes e com excesso de luz.

Durante dois anos plantas de arroz com o gene OsDREB1C ativado foram testadas no campo. Quando comparadas com plantas normais, produzem de 41% a 68% mais toneladas por hectare. Nessas plantas, a captura de nitrogênio do solo e a fotossíntese são mais eficientes, florescem mais cedo, o número de grãos por espigas é maior, grãos crescem mais rápido e ficam maiores. Centenas de genes alteram seu funcionamento para que isso ocorra, e todos sob comando do gene OsDREB1C.

Esse gene existe em todas as plantas e resultados similares foram obtidos em trigo. Tudo indica que essa descoberta pode revolucionar a agricultura no médio prazo. ●

MAIS INFORMAÇÕES: A TRANSCRIPTIONAL REGULATOR THAT BOOSTS GRAIN YIELDS AND SHORTENS THE GROWTH

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY

SAB. Fernando Reinach ● DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

Pesquisa

Estudo põe em xeque elo entre falta de serotonina e depressão

Cientistas sugerem que teoria do desequilíbrio químico influencia consumo de antidepressivos e advertem sobre necessidade de orientação médica

LEON FERRARI

Não há evidências "convincentes" de que a depressão esteja associada a baixas concentrações ou atividade de serotonina, sugere estudo britânico publicado na revista científica *Molecular Psychiatry*, na última quarta-feira. Cientistas envolvidos na revisão avaliam que a teoria do desequilíbrio químico influencia a decisão de pacientes sobre o uso de medicamentos antidepressivos, além de encorajarem mais estudos em relação aos efeitos dessas drogas nos sistemas neuroquímicos. Eles advertem que ninguém deve cessar tratamento sem orientação médica.

"A popularidade da teoria do 'desequilíbrio químico' da depressão coincidiu com um aumento no uso de antidepressivos", destacou a pesquisadora-chefe Joanna Moncrieff ao site da University College London (UCL), de onde é professora. "Muitas pessoas tomam antidepressivos porque foram levadas a acreditar que sua depressão tem uma causa bioquímica, mas esta nova pesquisa sugere que essa crença não é baseada em evidências", continuou ela, que também é consultora do serviço britânico de saúde (NHS, em inglês).

Coautor da análise, Mark Horowitz disse que a pesquisa jogou luz sobre a influência de fatores externos no tema. "Um aspecto interessante nos estudos que examinamos foi o quão forte um efeito de eventos adversos da vida teve na depressão, sugerindo que o humor deprimido é uma resposta à vida das pessoas e não pode ser resumido a uma simples equação química", declarou ao site da universidade.

Conforme o estudo, a teoria serotoninérgica foi sugerida pela primeira vez na década de 60 e amplamente divulgada na de 90, com o advento dos medicamentos inibidores seletivos de recaptação de serotonina (ISRS). A droga inibe a ação da proteína transportadora do neurotransmissor e possibilita aumento das concentrações na fenda sináptica.

CONSUMO. Os cientistas britânicos resolveram, então, fazer uma revisão do tipo "guarda-chuva" de estudos dos campos de pesquisa sobre a relação entre serotonina e depressão. As metanálises e revisões sistemáticas focavam, por exemplo, na ação de receptores e transportadores do neurotransmissor. Pesquisas envolviam dezenas de milhares de pacientes. A conclusão foi a de que os estudos com evidências consideradas moderadas ou altas não davam suporte à teoria do desequilíbrio químico. Já as que indicavam relação do neurotransmissor com a doença tinham dados de certeza baixa.

Embora a análise não tenha focado no efeito dos remédios antidepressivos e os pesquisadores não indiquem interromper o uso deles sem recomendação médica, pedem mais estudo sobre o efeito dessas drogas e também sobre tratamentos que visem ao gerenciamento de situações estressantes ou traumáticos na vida das pessoas, como a psicoterapia. Além disso, ponderam que pacientes não devem mais ser informados de que a depressão seja causada por baixos níveis de serotonina. "Milhares de pessoas sofrem com os efeitos colaterais dos antidepressivos, incluindo os graves efeitos de abstinência que podem ocorrer quando as pessoas tentam largá-los, mas as taxas de prescrição continuam aumentando", afirmou Moncrieff, ao portal da universidade londrina. "Acreditamos que essa situação tenha sido impulsionada em parte pela falsa crença de que a depressão se deve a um desequilíbrio químico. Já é hora de informar ao público que essa crença não é fundamentada na ciência."

Visão de especialista

'Humor deprimido é uma resposta à vida e não pode ser resumido a uma simples equação química'

BRASIL. Desde o começo da pandemia, as vendas de antidepressivos e estabilizadores de humor crescem no País, de acordo com levantamento do Conselho Federal de Farmácia (CFF). Entre 2019 e 2020, o aumento foi de 17%. Os primeiros cinco meses de 2021, em comparação com os do ano anterior, tiveram comércio 13% maior. Mais de 42,9 milhões de unidades foram vendidas entre janeiro e maio de 2021. ●

Saiba mais

● Histórico de vida

Pessoas que tiveram experiências adversas na infância têm o maior risco de desenvolver doenças como depressão, diabete, obesidade e muitas outras? A resposta é sim. De acordo com Telma Abrahão, especialista em Neurociência Comportamental Infantil e autora de *Educar é um ato de amor, mas também é ciência*, não são apenas nossos genes que determinam a saúde, mas principalmente a qualidade do ambiente e das nossas relações, especialmente no início da vida.

● O que fica

Por meio de um estudo de saúde pública feito em 1998, que mostra como as experiências adversas vividas na infância afetavam a saúde do adulto, chamado de ACE, sigla em inglês para adversidades vividas na infância, Telma veio se aprimorando no assunto. O estudo mostra também que quanto maior a quantidade de experiências adversas na infância maior o risco de o indivíduo cometer suicídio ou desenvolver problema de saúde mental. "O que acontece na infância não fica na infância, afeta nossa saúde emocional, mental e física ao longo da vida."

● Solução

A especialista diz que "educar pode ser desafiador, mas com conhecimento podemos nos reeducar para melhor educar e deixar pessoas mais saudáveis e felizes nesse mundo", explica. "Experiências traumáticas (*sobretudo na infância*) podem ser prevenidas."

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 14° | TARDE 28° | NOITE 17° | VOLUME DE CHUVA 0 MM | UMIDADE RELATIVA 25%

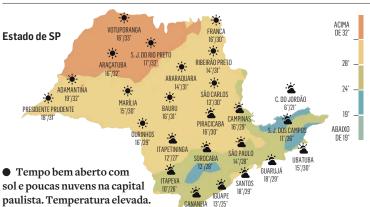
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
15°/28°	15°/28°	14°/27°	14°/27°

SOL

NASCENTE: 6H45
POENTE: 17H40

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	20/7	11H19
NOVA	28/7	14H55
CRESCENTE	5/8	8H07
CHEIA	11/8	22H36

● Tempo bem aberto com sol e poucas nuvens na capital paulista. Temperatura elevada.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: NE 12 nós — 0,5m

HOJE			DOMINGO, 24		
6h04	↓	0,6	6h43	↓	0,5
12h53	↑	1,0	13h21	↑	1,2
18h08	↓	0,6	18h55	↓	0,6
22h51	↑	0,9			

SEGUNDA, 25			TERÇA, 26		
0h05	↑	1,0	0h48	↑	1,2
7h14	↓	0,4	7h44	↓	0,3
13h46	↑	1,3	14h12	↑	1,4
19h32	↓	0,5	20h05	↓	0,5

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	21°/28°	MACEIÓ	21°/27°
BELÉM	24°/32°	MANAUS	24°/32°
BELO HORIZONTE	13°/27°	NATAL	22°/29°
BOA VISTA	23°/30°	PALMAS	20°/34°
BRASÍLIA	13°/27°	PORTO ALEGRE	14°/21°
CAMPO GRANDE	19°/32°	PORTO VELHO	18°/34°
CUIABÁ	19°/36°	RECIFE	23°/29°
CURITIBA	12°/25°	RIO BRANCO	18°/33°
FLORIANÓPOLIS	18°/25°	RIO DE JANEIRO	15°/32°
FORTALEZA	23°/31°	SALVADOR	21°/28°
GOIÂNIA	14°/31°	SÃO LUÍS	24°/32°
JOÃO PESSOA	22°/29°	TERESINA	22°/35°
MACAPÁ	25°/32°	VITÓRIA	18°/29°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	20°/36°	MÉXICO	-2	15°/25°
ATENAS	6	28°/36°	MIAMI	-1	27°/34°
BARCELONA	5	27°/33°	MONTEVIDÉU	0	11°/17°
BERLIM	5	17°/24°	MOSCOU	6	16°/27°
BRUXELAS	5	13°/26°	NOVA YORK	-1	25°/37°
BUENOS AIRES	0	12°/18°	PARIS	5	15°/30°
CARACAS	-1	20°/28°	ROMA	5	23°/32°
CHICAGO	-2	22°/28°	SANTIAGO	-1	7°/17°
ESTOCOLMO	5	14°/18°	SYDNEY	13	11°/16°
GENEBRA	5	13°/24°	TEL-AVIV	6	23°/32°
JOHANNESBURGO	5	12°/17°	TÓQUIO	12	27°/31°
LIMA	-2	14°/15°	TORONTO	-1	23°/30°
LISBOA	4	16°/34°	WASHINGTON	-1	24°/36°
LONDRES	4	15°/27°			
LOS ANGELES	-4	21°/31°			
MADRID	5	24°/38°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Pandemia do coronavírus

SP inicia aplicação de 4ª dose anticovid para quem tem 30 anos ou mais

Medida anunciada ontem prevê segundo reforço para mais de 514 mil pessoas nos postos de saúde da capital paulista

Moradores da cidade de São Paulo com mais de 30 anos poderão receber a partir de segunda-feira a quarta dose da vacina contra covid-19 – também chamada de segunda dose de reforço. Para isso, o público elegível deve ter recebido a terceira aplicação do imunizante há pelo menos quatro meses. A medida foi anunciada ontem pela Prefeitura.

Conforme a gestão municipal, cerca de 514,7 mil pessoas estão aptas para a nova etapa. Na fase anterior do programa, a vacina estava disponível somente para pessoas com alto grau de imunossupressão, com mais de 35 anos ou trabalhadores da saúde. Agora, a vacinação foi ampliada, mas também segue para esses grupos.

Todas as 470 Unidades Básicas de Saúde (UBSs), além de 3 Centros de Saúde (CSs), 17 Serviços de Atenção Especializada (SAEs) e 2 megapostos estarão abertos para a aplicação do imunizante.

POSTOS. A Prefeitura reforçou ainda que a vacinação contra a covid-19, além de múltiplas doenças, continuará neste fim de semana na capital paulista. Hoje, estarão abertas as Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs)/UBSs Integradas da capital, das 7h às 19h.

Amanhã, a vacinação ocorre nos Parques Buenos Aires (Higienópolis), Severo Gomes, do Carmo e da Juventude, das 8h às 16h. No mesmo horário, ocorre a imunização em dois pontos na Avenida Paulista: uma tenda localizada no n.º 52 e uma farmácia parceira, no n.º 995, que aplicará somente vacinas contra a covid.

Na multivacinação voltada ao público infantil, são ofertados imunizantes como: tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), tetraviral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela), BCG, pentavalente, vacina inativada poliomielite (VIP), vacina oral poliomielite (VOP), pneumo 10, rotavírus, meningo C, meningo ACWY, varicela, hepatites A e B, febre amarela, DTP (difteria, tétano e coqueluche), dupla adulto, HPV e pneumo 23. ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
A cidade de São Paulo oferece ainda a aplicação da dose de reforço da vacina contra a covid-19 para adolescentes de 12 a 17 anos, desde que tenham tomado a segunda injeção há pelo menos quatro meses. Desde fevereiro deste ano, adolescentes imunossuprimidos recebem a terceira dose disponível na capital paulista. E há vacinação para todos os grupos com doses em atraso.

Números

wA SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	676.826
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	275
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	240
TOTAL DE VACINADOS	179.631.217
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	33.554.473
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	48.191
NÚMERO DE RECUPERADOS**	31.877.531

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

SÃO PAULO RECLAMA

Dificuldade para receber encomenda ou estorno

Reclamação de João Galante Filho: "Comprei dois pneus pelo Mercado Pago e efetuei o pagamento via PIX em nome da fornecedora. Não consigo contato com o Mercado Pago nem com a fornecedora. Solicito ajuda para resolver o caso, com o envio da encomenda ou o ressarcimento do valor."

Resposta: "O Mercado Pago esclarece que atuou apenas como facilitador e processador de pagamentos online. Assim, considerando que a negociação entre as partes ocorreu por outra plataforma que não guarda relação com o grupo Mercado Livre, tendo o Mercado Pago tão somente possibilitado o repasse de valores, cabe ao comprador verificar o ocorrido com o vendedor, único detentor dos produtos por ele ofertados, e único recebedor da quantia reclamada. Dessa forma, considerando que o Mercado Pago apenas viabilizou o processamento da transação de pagamento, cabe ao vendedor a responsabilidade pelo envio da mercadoria ora negociada diretamente com o senhor João ou, na impossibilidade, pela realização do estorno do pagamento." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Coisas da cidade

Se S. Paulo já dispuzesse de um bom serviço de fiscalisação de automoveis, com certeza não veriamos, com tanta frequencia, por essas ruas, carros que há muito deviam estar fora de circulação. É, com effeito, dos mais lastimaveis, principalmente a maioria dos que estacionam na Estação da Luz, os quaes, além de velhos e gastoso, quasi a se desconjuntarem, ainda não têm asseio (...) A lei que regulamenta o serviço de automoveis na cidade não deixou de cogitar do caso...●

AUTOMOVEIS

Lexington

Para que o automobilista tenha prazer em guiar o seu carro num passeio pela cidade ou numa excursão pelo campo é preciso que o seu carro seja confortavel, resistente, economico e de facil manejo. O LEXINGTON possue todas essas qualidades alem de um motor prodigioso que tem dado provas de ser supremo em resistencia, força, economia e velocidade. O LEXINGTON representa milhares de kilometros de prazer e satisfação ao seu dono.

Peçam demonstrações e mais informações aos agentes

N. BARROS & CIA.
Rua Libero Badaró n. 27
S. PAULO

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Dorothy Kaufman – Aos 94 anos. Filha de Salomão Averback e Rosa Solitrenick. Deixa os filhos Nelson, Silvia, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.
Maria Helena Falcão Pessoa – Dia 17, aos 93 anos. Deixa os filhos Lucila, Denise, Mônica, Mário (In Memoriam) e parentes. A cerimônia de cremação foi realizada no Crematório Vila Alpina.
Delsa Marino da Silva – Aos 92 anos. Filha de João Marino e Rosina Viola Marino. Era casada com Henrique Alberto da Silva Junior. Deixa os filhos Maria Aparecida, João Henrique, Francisco de Sales, Maria Regina, José Antônio, Ana Lúcia, Maurício, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.
Lucia Teixeira Alves – Dia 22, aos 65 anos. Era solteira. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.
IN MEMORIAM
Luiza Monaco Abbamonte – Amanhã, às 7h15, na Capela Pio X, na R. Maurício Francisco Klabin, 223.
Júnia (Margarida) de Campos Navarro – Amanhã, às 10 horas, no Mosteiro de São Bento, no Largo São Bento, s/n, Centro.
Bento Manuel de Moraes Navarro – Amanhã, às 10 horas, no Mosteiro de São Bento, no Largo São Bento, s/n, Centro.
MISSAS
Maria Helena Falcão Pessoa – Hoje, às 16 horas, na Paróquia de N. Sra. do Perpétuo Socorro, na Praça Honório Líbero 90, Jardim Paulistano (7º dia).
Armando Avedissian – Amanhã, às 10h30, na Catedral Apostólica Armenia São Jorge, na Av. Santos Dumont, 55, Luz (2 anos).
Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)
Elisabeth Daruich Bellelis – Amanhã, às 09h30, no S R – Q 365 – Sep. 110.
(Matzeiva)
Mieczyslaw Dymetman – Amanhã, às 10 horas, no S R – Q 408 – Sep. 66.
Jenta Winder De Anger – Amanhã, às 10h30, no S L – Q 252 – Sep. 62.
Loris Chatah – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 367 – Sep. 38.
Silvio Orensztejn – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 394 – Sep. 154.
Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)
Laba Soihet – Amanhã, às 11 horas, no S B – Q 25 – Sep. 46.

Tragédia na estrada

Zagueiro revelado pelo Palmeiras é preso após acidente com morte

Renan, que está emprestado ao Bragantino, atingiu um motociclista de 38 anos; jogador apresentava sinais de embriaguez e o clube decidiu rescindir seu contrato

RICARDO MAGATTI

O zagueiro Renan, que pertence ao Palmeiras, mas está emprestado ao Red Bull Bragantino, foi preso na tarde de ontem, horas depois de se envolver em um acidente de trânsito que teve como consequência a morte de um motociclista de 38 anos. O jogador terá seu contrato rescindido pelo clube do interior. Ele está na cadeia de Piracaia, cidade próxima a Bragança Paulista.

O acidente aconteceu por volta das 6h40 da manhã de ontem na Rodovia Alkindar Monteiro Junqueira, na altura do km 47, em Bragança Paulista. O carro conduzido por Renan teria invadido a faixa contrária e batido de frente em uma motocicleta. Eliezer Pena morreu na hora. Ele deixa mulher e duas filhas.

O zagueiro vai responder por homicídio culposo – quando há não intenção de matar – com agravantes. Ele se recusou a fazer o teste do bafômetro, mas apresentava sinais de embriaguez. Uma garrafa de bebida alcoólica foi encontrada do lado de fora do carro.

Horas depois do acidente, o jogador foi encaminhado à delegacia. Lá, permaneceu calado e novamente se recusou a passar pelo teste do bafômetro. Por isso, a embriaguez ao volante não foi confirmada. A garrafa de bebida achada ao lado do carro do defensor passou por perícia para verificar se havia as digitais do atleta.

Além disso, Renan não poderia dirigir, pois, de acordo com o 2.º sargento Anderson Rodolfo, da Polícia Rodovia Estadual, o zagueiro não tinha CNH definitiva e estava com a permissão para dirigir suspensa.

CELSO RICARDO-JORNALMAIS BRAGANCA

Motociclista teve morte imediata; Renan estava com CNH suspensa

Audiência de custódia
O crime cometido por Renan é inafiançável. Hoje será decidido se ele será solto ou se seguirá preso

Isso torna o crime inafiançável. Porém, ele vai passar hoje por uma audiência de custódia no fórum de Bragança Paulista, que decidirá se será colocado em liberdade ou ficará preso até o julgamento. O caso foi registrado no plantão da Delegacia Seccional de Bragança Paulista e é investigado pelo 1.º DP da cidade.

RESCISÃO. Renan tem vínculo com o Palmeiras até o fim de 2025. Sem espaço, foi emprestado em abril deste ano para o Bragantino. O acordo tinha validade até o fim da temporada e não havia valor fixado para compra os direitos.

Embora o Bragantino não confirme a informação oficialmente, já está decidido pela diretoria do clube que o vínculo do atleta será rescindido. Ele foi contratado para ocupar o lugar de Fabrício Bruno, negociado com o Flamengo, e atuou em apenas oito jogos.

Mais cedo, antes de optar pela rescisão, o Bragantino se pronunciou. "O clube está acompanhando o caso de perto e se coloca à disposição para prestar toda a assistência necessária às autoridades e aos familiares da vítima, com os quais se solidariza neste momento de grande tristeza.".

O Palmeiras afirmou que também acompanha o caso de perto a fim de "prestar toda a assistência necessária aos familiares da vítima, com os quais se solidariza neste momento de grande tristeza".

MUDANÇA. Natural de Itapevi (SP), Renan Victor da Silva foi descoberto na várzea. Ele jogava no Vila Isabel, de Osasco. Chegou ao Palmeiras em 2015 para atuar no sub-13. Foi promovido ao elenco profissional em 2020. Sua estreia foi em outubro, no revés para o Coritiba por 3 a 1 que resultou na demissão de Vanderlei Luxemburgo.

A temporada de 2021 foi a melhor da sua curta carreira. Ele cresceu sob o comando de Abel Ferreira, foi titular em jogos importantes e eleito a revelação do Paulistão.

Renan era visto no Palmeiras como um atleta sério, focado e comprometido. No entanto, mudou seu comportamento fora de campo. Coincidência ou não, passou a ser preterido por Abel Ferreira, que o cortou da lista do Mundial de Clubes. Depois, o clube resolveu emprestá-lo ao Bragantino. ●

Psicólogos dizem que atletas são vulneráveis por lacunas emocionais

Para o psicólogo João Ricardo Cozac, os problemas de comportamento de garotos como Renan, que acabam se envolvendo em confusões e polêmicas, estão associados a uma não vivência regular de fases naturais do desenvolvimento. Como muitos surgem com destaque precocemente, acabam pulando etapas importantes na vida, o que faz com que ajam sem racionalidade muitas vezes.

"Boa parte dos atletas de futebol têm que abandonar períodos importantes do desenvolvimento humano, tais como infância e adolescência e até o ingresso na fase adulta. As lacunas psicológicas, sociais e emocionais geradas por conta disso deixam os atletas mais vulneráveis e suscetíveis a comportamentos menos adaptados no universo social", explica.

"Alguns atletas não têm a noção de que servem de modelo e inspiração para outras pessoas", endossa Rodrigo Scialfa Falcão, psicólogo do esporte e psicoterapeuta. ●

Campeonato Brasileiro

São Paulo pega Goiás e quer voltar a vencer

MARCOS ANTOMIL

O São Paulo é o time que mais empatou nesta edição do Brasileirão – dez vezes em 18 jogos. O cenário após a classificação sobre o Palmeiras disfarçou a má sequência do time tricolor na temporada, em momento que tem sofrido com muitos desfalques. Hoje, às 19h, diante do Goiás, no Morumbi, uma vitória se torna fundamental para não gerar desconfiança nos torcedores.

Na 10.ª posição, o São Paulo (25 pontos) só conseguiu uma vitória nas últimas sete rodadas. Em casa, o jejum dura 40 dias. O adversário, apesar de lutar contra o rebaixamento e ocupar a 14.ª colocação (21), conseguiu o mesmo número de pontos no período, sete.

Com desfalques, o time terá de superar um modelo tático bastante rígido do Goiás de Jair Ventura. Ceni deve ter alguns retornos importantes ao time titular.

Patrick, Welington, Calleri, Igor Gomes e Diego Costa devem estar à disposição. O maior temor é na criação ofensiva, diante do bloqueio que o Goiás pode montar. Quando enfrentou estilo semelhante no ano, o São Paulo recorreu muitas vezes aos cruzamentos.

"Tivemos pouco tempo para trabalhar. Fizemos a preparação da melhor maneira possível, e os melhores fisicamente estarão em campo", afirmou Patrick. ●

19ª RODADA DO BRASILEIRÃO

SÃO PAULO — GOIÁS

SÃO PAULO: Thiago Couto; Rafinha, Diego Costa e Luizão; Igor Vinícius, Gabriel Neves, Igor Gomes e Welington; Patrick, Luciano e Calleri.
Técnico: Rogério Ceni.
GOIÁS: Tadeu; Maguinho, Caetano, Yan Souto (Lucas Halter) e Sávio; Diego, Matheus Sales e Luan Dias; Vinícius, Pedro Raul e Dadá Belmonte (Nicolas).
Técnico: Jair Ventura.
Juiz: Caio Max Augusto Vieira (RN).
Horário: 19h.
Local: Estádio Cícero Pompeu de Toledo (Morumbi), em São Paulo.
Na TV: Premiere.

O MELHOR DA TV

FÓRMULA 1
● GP da França
Sessão classificatória
11h / Band e BandSports

FUTEBOL
● Brasileiro - Série B
Cruzeiro x Bahia
16h / SporTV e Premiere
● Campeonato Brasileiro
São Paulo x Goiás
19h / Premiere
Botafogo x Athletico-PR
21h / SporTV e Premiere
● Amistoso
Real Madrid x Barcelona
0h / ESPN

ATLETISMO
● Mundial de Oregon
Finais
20h / SporTV 3

Com cicatrizes de 2020, área vai ter mais tecnologia em sua defesa

Temporada de incêndios desafia Serra do Amolar

Torres de comunicação ganharam câmeras de alta definição que detectam fumaça

ANDRÉ ZUMAK (IHP)/GOVERNO MS-26/9/2020

Tragédia

Em setembro de 2020, começou o maior incêndio da história do Pantanal, que atingiu 90% da Serra do Amolar, entre MS e MT

CLEIDE SILVA
ENVIADA ESPECIAL AO PANTANAL

As cicatrizes do incêndio sem precedentes registrado no Pantanal mato-grossense em 2020 ainda estão por todo lado. Árvores carbonizadas ou secas e quantidade menor de pássaros e outros animais na região da Serra do Amolar, a mais atingida pelo fogo naquele ano, indicam que, apesar de sua grande capacidade de regeneração, a floresta e a fauna vão levar anos para uma recuperação completa.

Em agosto, quando a temporada de seca se intensifica, há riscos de novos incêndios mas, desta vez, a Serra do Amolar está mais preparada.

Para que a tragédia não se repita, desde o ano passado foram feitas ações como a criação de uma brigada permanente de combate a incêndios e, mais recentemente, a instalação de câmeras que monitoram focos de fumaça.

O incêndio de dois anos atrás começou em setembro e atingiu mais de 90% da Serra do Amolar, área protegida de 300 mil hectares entre Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, onde está o Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense. Foram estimados 17 milhões de animais vertebrados mortos, principalmente répteis, e perda de 742 mil árvores.

À impressão, ao percorrer hoje a Serra do Amolar, é de que a maior parte da área queimada se recuperou. Há muito verde, principalmente nos entornos do Rio Paraguai, que atravessa a região. A nova flora, contudo, em sua maioria são cipós e vegetação primária, explica Ângelo Rabelo, presidente do Instituto Homem Pantaneiro (IHP), organização que há 20 anos atua na preservação da Serra do Amolar.

"Grande parte das espécies demora de 10 a 20 anos para se recuperar", diz Rabelo. Como o fogo foi também subterrâneo, diversas sementes desapareceram. A equipe do IHP conseguiu recuperar algumas delas, em parceria com a ONG Nós Fazemos o Clima (NFC), e hoje mantém um viveiro de mudas de árvores frutíferas aguardando a época certa para o plantio.

TEMPORADA DE SECA. Com a intensificação da temporada de seca a partir de agosto, e vários focos de incêndios já detectados em todo o Pantanal (*leia ao lado*), o alerta está ligado.

"O que aconteceu há dois anos não vai se repetir", acredita o brigadista Manuel Garcia da Silva, que acompanha o grupo de combate ao fogo criado pelo IHP.

No ano passado já houve importante avanço, com registro de apenas 7% de área queimada na região. A Brigada Alto Pantanal foi formada em meio ao incêndio provocado por ação humana num momento de seca histórica, ventos fortes que ajudaram na sua propagação e focos vindos de diferentes regiões, incluindo da vizinha Bolívia.

A equipe é formada por brigadistas locais que conhecem o terreno e sabem como se movimentar. Em 2020, vários Estados enviaram brigadistas, mas eles não conheciam a área e, por isso, demoravam para chegar aos focos do incêndio.

A região conta também com o Sistema Nacional de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (PrevFogo), do Ibama, criado pelo governo federal após o grande incêndio.

Nos últimos meses, a brigada do IHP tem feito aceiros – limpeza de faixas de áreas no meio da mata para evitar que o fogo passe de um lado para outro e que também servem para a fuga de animais.

Outra parte visita as comunidades e fazendas vizinhas para alertar sobre a prática de queima de pasto para a pecuária. Segundo Rabelo, os pantaneiros sempre manejaram o fogo em áreas de pastagens, mas sabem a época correta para fazer isso. Já os proprietários novatos de terras não são familiarizados com a técnica.

CÂMERAS. Uma das mais importantes ferramentas que o IHP acaba de implantar são cinco câmeras de alta definição instaladas em torres de comunicação. Elas operam com inteligência artificial e detectam, em no máximo três minutos, o surgimento de focos de calor e fumaça. Um alerta é enviado à central, na sede do instituto, em Corumbá (MS), e a área passa a ser monitorada.

"Sabemos o local exato onde está o foco e avisamos as equipes de brigadistas mais próximas, voluntários e pessoal das fazendas do entorno para estarem prontas para irem ao local", informa Josiel Coelho, técnico do IHP que acompanha as telas de monitoramento das câmeras.

Os equipamentos acompanham um raio de 70 mil hec- →

O impacto

90% **da área da Serra do Amolar foi atingida pelo incêndio de maior proporção da história no Pantanal em 2020. A área tem 300 mil hectares**

17 mi **foi o total de animais vertebrados mortos no incêndio de 2020 na área, segundo estudo de 30 especialistas coordenado pela Embrapa Pantanal**

R$ 8 mi **é o custo para a instalação de câmeras que detectam focos de fumaça e possibilitam rápida mobilização para evitar grandes queimadas**

ONDE FICA

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

UMGRAUEMEIO

Estiagem põe em emergência 14 cidades do Pantanal em MS

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Incêndios voltaram a atingir o Pantanal, um dos biomas mais ameaçados do País, em Mato Grosso do Sul. Na quinta-feira, o governador Reinaldo Azambuja (PSDB) decretou situação de emergência em 14 municípios da região.

Os focos apareceram na região do Abobral, no entorno do Parque Estadual Pantanal Rio Negro, uma reserva ambiental. Na manhã de quinta, uma equipe do Corpo de Bombeiros Militar se deslocou para a área, em apoio às brigadas que já atuam na região. Conforme o Centro de Proteção Ambiental dos Bombeiros, entre 1.º de junho e 17 de julho, os incêndios destruíram 84 mil hectares de vegetação no Pantanal sul-mato-grossense, que vive um novo período de forte estiagem.

Já há informações de mortes de animais devido à seca e às queimadas. Um vídeo que circula em redes sociais mostra mais de uma dezena de jacarés disputando a água que caía de um bebedouro de gado, na Fazenda Sagrado, em Corumbá. Na imagem, é possível ver que os répteis estão magros e alguns aparentam estar mortos. Outros animais, como uma sucuri e uma onça-pintada, foram salvos de incêndios.

ÁREA MAIS ATINGIDA. O decreto de emergência abrange os municípios de Corumbá, Ladário, Miranda, Aquidauana, Porto Murtinho, Sonora, Rio Verde de Mato Grosso, Coxim, Bodoquena, Jardim, Bonito, Anastácio, Corguinho e Rio Negro afetados por desastre classificado como incêndio florestal – queimadas em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais. A emergência entrou em vigor ontem e tem duração de seis meses.

Conforme o governo, o decreto foi motivado pela intensa estiagem, que já dura mais de 25 dias, e pelo aumento em focos de incêndios em Mato Grosso do Sul. Dados do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais (Lasa), do Departamento de Meteorologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, apontam já no primeiro semestre de 2022, em relação ao mesmo período de 2021, um aumento de 215,5% de área queimada nas unidades de conservação da bacia do Rio Paraguai, que banha o Pantanal, e de 400% em terras indígenas. ●

CLEIDE SILVA /ESTADÃO

No ambiente, animais ainda convivem com árvores secas ou queimadas no incêndio de dois anos atrás

tares ao redor do Parque Nacional. Antes, com o uso apenas de satélites, o fogo era detectado apenas 3 a 6 horas depois de seu início. Com a dificuldade de mobilização, feira normalmente por barcos, às vezes as equipes de combate chegavam ao local dias após o início do incêndio.

O inédito sistema de câmeras, chamado de Pantera, foi desenvolvido pela startup umgrauemeio, com sede em Jundiaí (SP). Osmar Bambini, um dos fundadores da empresa, afirma que, juntando outras áreas do Pantanal, como a do Sesc Pantanal, há 11 torres com câmeras nessa região.

"Com 28 câmeras seria possível cobrir todas as áreas críticas do Pantanal, cerca de 2,5 milhões de hectares", diz Bambini. Mas, para isso, seria necessária ajuda financeira para aquisição do sistema. As 11 já instaladas são financiadas pela JBS, um investimento de R$ 8 milhões.

A umgrauemeio trabalha agora no desenvolvimento de um sistema de modelagem do fogo, que vai prever para onde ele vai e em qual velocidade.

Outro projeto é promover a integração entre o Pantera e drones. "Com isso, é possível acompanhar o trabalho dos brigadistas e até transportar água para ajudar no combate com o uso de drones de grande porte", afirma Bambini.

PATROCÍNIOS. Criado em 2002 por Rabelo, o IHP é mantido por doações de pessoas físicas e privadas e participa de licitações de projetos do governo e de empresas.

Além de atuar na preservação e no combate a incêndios, o IHP mantém os projetos Cabeceiras do Pantanal (de preservação e gestão de nascentes de rios), Amolar Experience (de ecoturismo sustentável) e Rede Amolar (parceria entre instituições privadas, governamentais e ONGs voltada à proteção e preservação da biodiversidade e da cultura da região).

Outro projeto é o Felinos Pantaneiros, para preservação da onça-pintada, que está na lista de risco de extinção. O Felinos tem apoio do Banco BTG Pactual e, desde maio, também da General Motors, com doações financeiras e de uma picape S10 para o trabalho de campo da equipe do instituto.

Nesta semana, a GM anunciou parceria também com a Conservação Internacional (CI-Brasil) para a restauração da Floresta Amazônica na região de Tapajós, com ajuda financeira e cessão de duas picapes S10.

O instituto se prepara para iniciar a venda de créditos de carbono baseados nos projetos que evitaram o desmatamento da região, assim como a preservação da onça-pintada, animal que, por estar no topo da cadeia alimentar e precisar de grandes áreas preservadas para sobreviver, é indicador de qualidade do bioma. ● VIAGEM A CONVITE DA GM

Economia solidária

Projeto criado por religiosa capacita agricultores no RS

Fundado há 35 anos, o Esperança promove inclusão social na zona rural e aproxima produtores e consumidores

PROJETO ESPERANÇA

Irmã Lourdes (à esq.) visita horta urbana para doação de marmitas

MANOELA BONALDO

A história do Projeto Esperança, que busca a inclusão social por meio da economia solidária em Santa Maria (RS), está profundamente entrelaçada com a vida de Irmã Lourdes Dill. "Ajudei, desde o primeiro suspiro, a criar esse projeto de economia solidária", afirmou a ex-coordenadora do programa. Aos 71 anos, ela dedicou 35 deles organizando e formando agricultores familiares.

Nascida em São Paulo das Missões (RS), Lourdes é filha de agricultores de origem cristã. Formou-se em Economia Doméstica de Extensão Urbana e Rural e fez especialização em Movimentos Sociais, Organização Popular e Democracia Participativa. Já o Projeto Esperança nasceu em 1987. D. Ivo Lorscheiter também foi um dos mentores.

As primeiras experiências começaram com o apoio da Cáritas e Arquidiocese de Santa Maria com os Projetos Alternativos Comunitários (PACs). "Nossa principal atividade era organizar grupos no meio urbano e rural. Fazíamos formações, visitávamos as comunidades de agricultura familiar, e depois elas começavam a produzir e a participar das feiras", disse Lourdes. "Era uma espécie de assistência técnica rural."

Hoje a iniciativa beneficia cerca de 300 grupos em 34 municípios da região de Santa Maria. Além de agricultores familiares, também participam do projeto artesãos, catadores, indígenas, pessoas em situação de rua e movimentos sociais.

Outra iniciativa vinculada ao Projeto Esperança é o Feirão Colonial Semanal, aos sábados, que permite a comercialização de alimentos e outros produtos agrícolas entre agricultores, artesãos e compradores. "O consumidor fica sabendo quem produziu o alimento que ele consome e se cria uma relação de confiança mútua."

Irmã Lourdes afirmou que, semanalmente, cerca de 140 grupos familiares vendem seus produtos em Santa Maria. O feirão colonial completou 30 anos no dia 2 de abril.

RECONHECIMENTO. O trabalho de formação de agricultores no meio rural gaúcho foi reconhecido pela Assembleia Legislativa, que concedeu à Irmã Lourdes o Troféu Mulher Cidadã, em 2014. Ela também recebeu o prêmio Mietta Santiago, da Câmara dos Deputados, em 2018. Mais recentemente, foi eleita Mulher Transformadora 2020 pelo Conselho Federal de Economia.

Uma das ramificações do Projeto Esperança é a Feira Internacional de Cooperativismo e Economia Solidária (Feicoop), que promove conferências, seminários, oficinas, atividades artísticas e trocas relacionadas à economia solidária entre representantes de diferentes países. Em 2019, a feira atraiu um público aproximado de 300 mil pessoas. Neste ano, reuniu 500 expositores.

Em abril deste ano, Irmã Lourdes foi transferida para o Maranhão, onde ela pretende continuar o trabalho. "Nosso objetivo é criar um outro modelo de economia, que não seja um modelo de morte, mas um modelo de vida, um poder econômico para fortalecer a vida", disse. ●

Bradesco Seguro Auto apresenta:

Oficina Mobilidade, o canal para te ajudar nas dúvidas e nos cuidados com seu carro: https://mobilidade.estadao.com.br/oficina-mobilidade

Cinto de segurança: como manter e quando trocar?

Equipamento vital para os passageiros pode perder eficiência depois de uma batida mais forte

Foto: Getty Images

Item de uso obrigatório, o cinto de segurança pode salvar vidas ao manter a integridade dos ocupantes depois de uma colisão ou uma frenagem mais brusca. Mas, embora seja projetado para resistir a muitos traumas, ele precisa ser substituído em alguns casos.

"Alguns especialistas e fabricantes dizem que o cinto de segurança deve ser verificado e, caso necessário, trocado após 10 ou 15 anos", diz o engenheiro mecânico Cléber Willian Gomes, professor de engenharia automotiva da FEI. "O consenso, porém, é de que, em caso de batida, o sistema precisa passar por uma avaliação, a fim de verificar o estado e o funcionamento do sistema."

Ele afirma que, durante a fase de projeto e montagem na linha de produção, o componente é tratado com extrema cautela e rastreabilidade de lotes de fabricação, com o objetivo de reduzir, ao máximo, as chances de falha. Cabe ao motorista seguir à risca as orientações do manual do proprietário, como manter o cinto sempre seco e longe de objetos que possam cortar ou atacar quimicamente o equipamento.

Os estudos de projeto dos automóveis são realizados adotando como referência pessoas com variadas estaturas e dimensões físicas para assegurar que estejam protegidas em um acidente. "Os fabricantes levam em conta que o cinto será usado conforme determina o manual", explica o engenheiro. "Se isso não ocorrer, o usuário está sujeito a uma lesão séria e até mesmo risco de morte."

Problemas no cinto de segurança

A posição e a inclinação do banco também devem ser consideradas. O chamado "efeito submarino" (quando o corpo do ocupante escorrega no banco e passa por baixo do cinto de segurança, ficando sem a proteção) pode ser fatal.

Os problemas mais comuns do cinto são danos no tecido da correia, no fecho e na mola de retração. Por isso, confira sempre se a correia apresenta sinais de desgaste ou início de ruptura do material, além de observar se o fecho trava e destrava com facilidade e se a mola não está deixando o cinto frouxo. Depois de uma colisão, o ideal é levar o carro até a oficina para checar se algum componente interno foi afetado.

Evolução do equipamento

O cinto de segurança só começou a ser levado a sério na década de 1950, quando cientistas concluíram que a maior parte dos traumas na cabeça de vítimas de acidentes de trânsito acontecia porque elas ficavam soltas no veículo. Ou seja, suscetíveis a pancadas nas colunas do carro e no para-brisa.

Com o tempo, o item evoluiu. Em 1959, a Volvo desenvolveu o cinto de três pontos – bem mais eficiente que o modelo de dois pontos – e disponibilizou para toda a indústria automotiva.

Veja alguns dados que comprovam a importância do cinto de segurança:

- Em uma batida, um corpo solto dentro do automóvel mantém a mesma velocidade que estava até encontrar uma barreira. Ou seja, sem o cinto, você pode atingir o para-brisa a 60 km/h ou mais
- O risco de morte em colisões cai pela metade quando todos os ocupantes estão com o cinto
- Em uma batida a 50 km/h, uma pessoa que pesa, por exemplo, 70 quilos sofre uma força de 2.450 quilos, e não conseguirá se segurar sozinha
- O cinto de segurança reduz em até 40% o risco de traumatismo craniano
- 80% das mortes de pessoas sentadas no banco da frente são causadas pelo forte impacto dos ocupantes do banco traseiro que estavam sem o cinto de segurança

Acesse este QR Code para assistir à entrevista com Cléber Willian Gomes, da FEI

Patrocínio

Produção

Viabilização

Realização

SÁBADO, 23 DE JULHO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B20)

Orçamento **Ajuste ao teto de gastos**

Governo define novo corte de R$ 6,7 bi

É o terceiro bloqueio de despesas do Orçamento no ano, elevando total para R$ 12,74 bi; Economia deve divulgar na segunda-feira detalhamento de áreas que vão perder mais receita

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O Ministério da Economia anunciou ontem bloqueio adicional de R$ 6,7 bilhões no Orçamento deste ano, como forma de ajustar as contas do governo ao teto de gastos (regra que impede que as despesas cresçam acima da inflação). É o terceiro corte feito no ano, elevando o total para R$ 12,74 bilhões. Na prática, esse valor fica suspenso das verbas destinadas aos ministérios, que já se queixavam da falta de recursos para as operações do dia a dia.

Em relação ao que já estava bloqueado desde maio, houve a necessidade de um corte extra de R$ 2,77 bilhões. Segundo um técnico do ministério, desde então o governo vinha utilizando esses recursos bloqueados para atender a necessidades de urgência dos órgãos. Por isso, agora o novo corte chega a R$ 6,7 bilhões.

O detalhamento de quais áreas serão atingidas deve ser anunciado na segunda-feira. Os cortes serão feitos nas chamadas despesas discricionárias, ou seja, que não obrigatórias. Elas não passam de 5% do Orçamento e incluem, por exemplo, o pagamento de contas de serviços como energia e telecomunicações, além de manutenção de universidades e conservação de rodovias federais.

O Ministério da Economia não informou se o novo bloqueio atingirá também o orçamento secreto, revelado pelo **Estadão**, ou outras emendas parlamentares.

O novo bloqueio foi necessário porque houve aumento na estimativa dos gastos obrigatórios, mesmo diante dos recordes recentes de arrecadação com impostos e contribuições. Entre as novas despesas, estão R$ 3,86 bilhões para o setor cultural por perdas relacionadas à pandemia (com a derrubada do veto do presidente Jair Bolsonaro à Lei Paulo Gustavo) e R$ 2,24 bilhões destinados a Estados e municípios para o cumprimento do piso salarial dos agentes comunitários da saúde. ●

A atual crise de energia

ARTIGO

Adriano Pires
Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

O ano de 2022 será sempre lembrado pela crise de energia, trazida, em grande parte, pela guerra da Rússia com a Ucrânia. Com certeza esta crise é a mais grave pela qual passou o mundo. Nada comparável aos dois choques do petróleo dos anos 1970 nem à crise de 2008.

Na crise dos choques do petróleo, o preço do barril caiu quando os Estados Unidos resolveram aumentar os juros (21%), promovendo uma grande recessão e levando ao que ficou conhecido como o contrachoque do petróleo. A crise de 2008, a do subprime, mexeu com o preço do barril por motivos especulativos por causa de movimentos bruscos na Bolsa de Nova York, que levaram à quebra de bancos como o Lehman Brothers, e não por razões de oferta e demanda física de petróleo. A crise de 2022 começa em 2021, quando a demanda de energia aumentou com o advento das vacinas, mostrando que o mundo ainda dependia muito dos combustíveis fósseis. No final de 2021, o barril do petróleo já estava ao redor dos US$ 80.

Parece que a saída clássica utilizada após os choques do petróleo nos anos 1970 voltou

É nesse cenário de petróleo, gás natural e mesmo carvão subindo de preço que, em fevereiro de 2022, a Rússia invade a Ucrânia, fazendo o setor de energia em nível mundial ficar de cabeça para baixo. Há quatro grandes diferenças da atual crise para a dos choques e a do subprime: a existência de uma guerra sem previsão de fim; a transição energética, que reduziu investimentos em exploração/produção de petróleo nos último seis anos, em particular das grandes petroleiras; esgotamento da capacidade de refino em escala mundial; e o fato da presença significativa do gás natural na matriz energética mundial.

Em relação ao gás natural, é preciso entender que, nos últimos anos, o seu preço tinha se descolado do preço do petróleo em razão de um aumento da oferta em função da tecnologia da liquefação e da descoberta do *shale gas* americano. Com isso, o gás acabou sendo chamado de energia da transição energética. Esse movimento de acelerar a transição energética fez com que a Europa estabelecesse uma política de fornecimento de energia baseada em renováveis e no gás russo. Com a guerra, ficou claro o erro de planejamento da Europa, ficando refém das renováveis intermitentes e do gás russo.

E 2023? Parece que a saída clássica utilizada pós-choques do petróleo nos anos 1970 voltou. Ou seja, para combater a inflação provocada pelo aumento dos combustíveis, os Estados Unidos já estão aumentando os juros, e o preço do petróleo e de outras commodities já começou a cair. A elevação dos juros será suficiente para levar o barril de volta para US$ 70? Desta vez será mais difícil e o desenrolar da guerra, determinante. Mas, com certeza, o mundo passou a entender melhor a importância e o papel dos combustíveis fósseis e da energia nuclear para garantir a segurança de suprimento energético. ●

Combustíveis Custos em alta

Para baixar preço do diesel, governo estende prazo de meta ambiental

Distribuidoras agora têm até setembro de 2023 para comprovar aquisição de créditos de descarbonização, o que adia despesas

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O governo prorrogou até setembro de 2023 o prazo para as distribuidoras de combustíveis fósseis comprovarem o cumprimento da meta de compra dos Créditos de Descarbonização (CBios). Essa é uma meta ambiental compulsória anual de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa para a comercialização de combustíveis. Decreto publicado ontem no *Diário Oficial* da União define, em caráter excepcional, o novo prazo para comprovação da meta de 2022.

A disparada dos preços desses créditos é um dos entraves para uma queda maior do diesel nas bombas. Como antecipou o **Estadão** no início da semana, a expectativa do governo é de uma redução adicional de R$ 0,10 por litro do diesel.

"(*A medida vai significar*) até R$ 0,10 a menos no diesel e até R$ 0,10 a menos na gasolina. Com os R$ 0,20 que a Petrobras já anunciou, é uma queda de até R$ 0,30 na gasolina", declarou o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, ao lado do presidente Jair Bolsonaro. Os dois foram a um posto de combustíveis fiscalizar a queda nos preços. Sachsida definiu o decreto como uma "boa notícia" para os caminhoneiros.

Na matemática do ministério, com as reduções de tributos já feitas, o litro do diesel pode cair, em média, de R$ 7,68 para R$ 7,55. Com a prorrogação do prazo dos CBios, o preço poderá chegar a R$ 7,45. O potencial de queda do litro do etanol inicial é de R$ 4,87 para 4,56 – e, com a emenda promulgada, pode chegar a R$ 4,32. Para o litro da gasolina, o governo calcula um potencial de queda em média de 21%, de R$ 7,39 para R$ 5,84.

Suspeita
Ministro pediu ao Cade a apuração de possível conluio no mercado para forçar alta dos créditos

CRÉDITO DE CARBONO. Cada tonelada de CO_2 que deixa de ser emitida por produtores e importadores de biocombustíveis como etanol gera um crédito de carbono. As metas estão previstas na Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio).

O governo usou a justificativa do estado de emergência, incluído na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) Kamikaze, para tomar a medida. "A medida está em consonância com o atual Estado de emergência no Brasil, decorrente da elevação extraordinária e imprevisível dos preços do petróleo, combustíveis e seus derivados e dos impactos sociais dela decorrentes, reconhecido pelo Congresso", diz.

Como mostrou o **Estadão**, Sachsida, solicitou ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) que investigue possível infração à ordem econômica praticada nas negociações dos CBios. Esses créditos chegaram a bater R$ 200, enquanto, em 2021, o preço médio foi de R$ 40. Com a prorrogação, as empresas só precisarão cumprir as cotas até o final do próximo ano.

O governo está fazendo um monitoramento do mercado de combustíveis para o planejamento de novas medidas regulatórias que podem acelerar a queda nos preços dos combustíveis e da energia elétrica. Entre as medidas está uma maior regulamentação desse crédito para dar maior segurança jurídica e evitar manipulação e conluio de preços como o governo suspeita que venha ocorrendo. ● COM BROADCAST

JAIR BOLSONARO FACEBOOK

Com Sachsida, Bolsonaro visita posto de combustível em Brasília

Brasil negocia compra de combustível de outros países, diz Bolsonaro

EDUARDO GAYER
BRASÍLIA

Em visita a posto de combustível em Brasília para fiscalizar a mais recente queda de preços, o presidente Jair Bolsonaro e o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, anunciaram negociações com outros países para a importação de combustível mais barato.

"Estamos com vários outros países contatados para a gente comprar diesel mais barato. É a nova política que a gente está implementando, não é fácil mexer num lobby tão poderoso como o dos combustíveis", afirmou o presidente, sem especificar quais países.

O ministro de Minas e Energia afirmou que o esforço envolve o Itamaraty. "Entramos em contato com Ministério de Relações Exteriores e perguntamos em quais países existem restrições e sanções internacionais", afirmou Sachsida. "Em todos os que não existem sanções, o Brasil está entrando em contato e verificando a possibilidade de exportação."

CONVERSAS COM A RÚSSIA. Bolsonaro já havia anunciado negociações com a Rússia para a importação de óleo diesel. "Meu relacionamento com o governo russo não é bom, é excepcional", declarou o presidente no posto de combustível. Bolsonaro já declarou posição de neutralidade na guerra com a Ucrânia.

"Nosso contato com (*Vladimir*) Putin está 10, excelente", acrescentou Bolsonaro, referindo-se ao presidente da Rússia. "Em breve, teremos combustível mais barato do mundo, tirando países produtores e com refinarias." ●

Pacote de bondades **Efeitos colaterais**

Ação do governo contra inflação onera pobres, dizem economistas

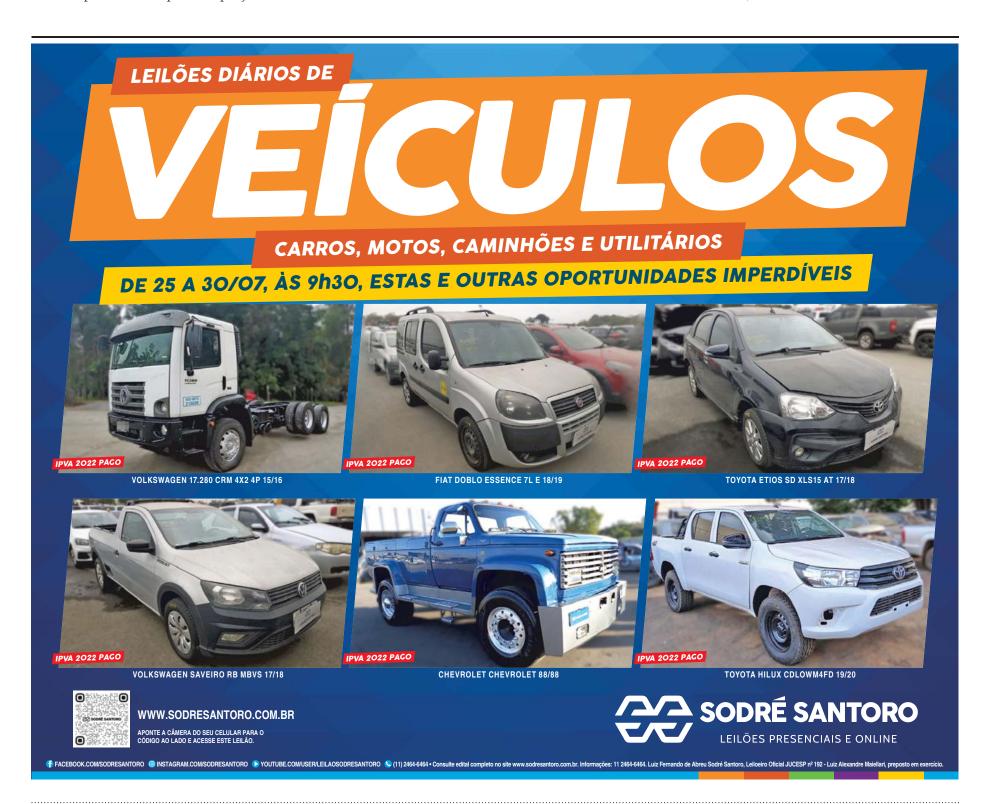
EDUARDO LAGUNA

Ao combinar redução de impostos com expansão de gastos sociais, a resposta do governo contra os efeitos da escalada inflacionária no bolso dos brasileiros produz distorções na dinâmica de preços com consequências socioeconômicas e monetárias. Os economistas estão prevendo um quadro no qual as famílias mais pobres convivem com preços altos por mais tempo, os juros demoram em voltar a cair e, no fim, a inflação termina o ano que vem ainda mais alta do que se previa antes das medidas.

Embora a desoneração dos combustíveis seja eficiente em derrubar abruptamente o índice oficial de preços, a ponto de a deflação – ou seja, redução de preços – ser consenso no mercado ao IPCA deste mês, o pacote do governo gera pressão inflacionária nos demais produtos, seja por aumentar a renda disponível ou deslocar gastos, seja por elevar a percepção de risco fiscal, pressionando, assim, tanto o câmbio quanto as expectativas de inflação.

> ***"Os preços livres seguirão pressionados. Os auxílios trazem, num primeiro momento, sensação de maior poder de compra, mas que num prazo de dois a três meses é consumida pela inflação."***
> **Carla Argenta**
> economista-chefe da CM

Como consequência, enquanto os preços administrados – aqueles regulados pelo setor público, como combustíveis e energia elétrica – caminham para fechar o ano perto do zero, sendo que a deflação é uma possibilidade considerada, os preços livres, aqueles regidos pelas forças do mercado, incluindo alimentação, que tem maior peso no orçamento das famílias de baixa renda, devem mostrar inflação mais persistente e próxima do patamar dos dois dígitos.

"Os preços livres seguirão pressionados, sendo que o ônus maior deve recair sobre os brasileiros mais pobres. Os auxílios trazem, num primeiro momento, sensação de maior poder de compra, mas que num prazo de dois a três meses é consumida pela inflação", comenta a economista-chefe da CM Capital, Carla Argenta. "Para as pessoas de classe média, a tendência é de que a desinflação seja mais percebida, já que o teto do ICMS causou redução significativa dos preços da gasolina (*consumida por essa camada da população*)", acrescenta a economista. ●

Auxílios devem ir para o consumo e pressionar preços

Com a criação e a ampliação de auxílios a famílias carentes, caminhoneiros e taxistas a partir da aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) dos benefícios, também conhecida como PEC das bondades, o governo injeta na economia R$ 41 bilhões que, pelas restrições financeiras do público beneficiado, devem se converter totalmente em consumo. É de se esperar, assim, pressão sobre os preços. Entre os resultados previstos por economistas, esses recursos podem fazer com que a inflação continue alta nas regiões do País mais dependentes de programas sociais.

A inflação dos serviços, já em aceleração e a qual o Banco Central (BC) é sensível nas decisões sobre os juros, tende também a ganhar novo impulso, não apenas pela renda adicional gerada pelo pacote, mas também pela possibilidade de a economia com os combustíveis, agora mais baratos, ser direcionada a gastos em restaurantes, salões de beleza e viagens, entre outros.

A depender de como a conta é feita e das variáveis consideradas, as estimativas de economistas variam bastante, indo de impactos marginais, praticamente desprezíveis, à eliminação de quase toda a contribuição vinda do corte de impostos estaduais, dado o teto do ICMS, e federais aplicados nas vendas de gasolina e etanol. Há, porém, consenso na avaliação de que o pacote de bondades anula, no mínimo, os efeitos secundários – isto é, o repasse aos demais produtos – da redução do ICMS da energia, sobre a qual o imposto cobrado pelos Estados também passou a ter um teto de 17%.

Estrategista de inflação da Renascença DTVM, Andrea Angelo lembra que a liberação de recursos a populações com alta propensão a consumir, como a antecipação do décimo terceiro salário a aposentados e a autorização de saques de até R$ 1 mil do FGTS, ajudou a dar um fôlego aos preços que não estava nas previsões do mercado no início do ano, levando o IPCA ao pico de pouco mais de 12% em 12 meses até abril. ● E.L.

Adriana Fernandes adriana.fernandes@estadao.com

Bolsa de apostas na Petrobras

A presidência da Petrobras é sempre um dos cargos mais cobiçados na troca de governo durante o período de transição. Nas eleições deste ano, a escolha ganha contornos ainda mais estratégicos.

Diante dos desafios impostos pela disparada dos preços do petróleo no mercado internacional e da inflação, após a invasão da Ucrânia pela Rússia, e pela crise de abastecimento na Europa, a escolha passa a ser ainda mais importante na definição da política econômica no início do próximo governo.

A perspectiva é de que o problema dos combustíveis seguirá vivo em 2023. Mesmo que sejam prorrogados a desoneração de tributos e os auxílios extraordinários, como o bolsa-caminhoneiro, estaremos longe de uma solução estrutural.

Mudanças na gestão da empresa estão em curso pelo governo do presidente Jair Bolsonaro e deverão continuar, independentemente de o candidato que sair vitorioso nas urnas nas eleições de outubro.

Os três primeiros colocados nas pesquisas (Lula, Bolsonaro e Ciro Gomes) sinalizaram intenção de mudar a política de preços da Petrobras.

Defendida pelo ministro Paulo Guedes, a privatização da Petrobras não tem apoio contundente do presidente e, muito menos, das lideranças do Centrão.

Lula, Bolsonaro e Ciro já avisaram que querem mudar a política de preços da estatal

O episódio mais recente da crise do governo com a Petrobras – em torno da recusa, pelo conselho de administração, de dois nomes indicados pela União e reprovados pelo Comitê de Elegibilidade (Celeg) – mostra que os problemas seguem. Entre os recusados, está o procurador-geral da Fazenda Nacional, Ricardo Soriano.

Se eleito, o ex-presidente Lula, que já falou em "abrasileirar" a política de preços da empresa, dificilmente conseguirá fazer uma transição radical num cenário de necessidade de escolhas difíceis de prioridades de políticas públicas.

Estaria Lula disposto a torrar de cara, por exemplo, R$ 120 bilhões, R$ 150 bilhões para segurar os preços dos combustíveis com risco elevadíssimo de descontrole fiscal num ambiente de gastos maiores já contratados para 2023?

É nesse contexto que as apostas para a presidência da Petrobras e a nova política de preços da estatal começam a ser colocadas à mesa.

Outro ponto nesse xadrez é que o próximo ministro da Economia não terá mais a força dos tempos do passado. Além de a pasta ser novamente dividida, hipótese dada como certa em todos os cenários, não se espera nessa eleição um novo Posto Ipiranga. O Congresso tomou para si o controle de boa parte da agenda econômica. Não vai largar o osso. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Finanças pessoais **Alívio para o bolso**

FGTS vai distribuir lucro de R$ 13,2 bilhões

Valor corresponde a 99% do lucro do fundo em 2021; ainda assim, ganho de cotistas vai perder para a inflação do ano passado

Em reunião extraordinária realizada ontem, o Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aprovou a distribuição de 99% do lucro registrado pelo fundo no ano-base 2021 aos trabalhadores. O valor a ser liberado chega a R$ 13,2 bilhões (para um lucro total de R$ 13,3 bilhões), o maior já dividido entre todos os cotistas desde o início dessa distribuição, em 2017.

A distribuição vai seguir um índice, que será de 0,02748761 sobre o saldo das contas existentes em 31 de dezembro de 2021. Na prática, isso vai significar que, a cada R$ 1.000, devem ser creditados R$ 27,49. Ao todo, existem 207,8 milhões de contas do FGTS.

O conselho decidiu também antecipar a data de distribuição desse lucro. Pela legislação, o dinheiro deveria ser creditado até 31 de agosto. Mas neste ano a Caixa Econômica Federal vai iniciar os pagamentos assim que a medida for publicada no *Diário Oficial* da União (DOU) – o que deve acontecer nos próximos dias.

De acordo com a Caixa, o rendimento total do FGTS no período (considerando o lucro distribuído e a remuneração normal das contas) chegará a 5,83%, ante 2,99% da poupança. Ainda assim, ficará abaixo da inflação oficial de 10,06% no ano passado. Essa é a primeira vez desde 2017 que os rendimentos do FGTS não vão conseguir repor as perdas com a inflação.

"A rentabilidade do FGTS deste ano também vai perder para a inflação prevista, que está próxima a 8%. Isso acontece porque a remuneração-base do FGTS (3% ao ano + TR, que hoje está em 0,209%) é baixa, e a inflação está alta. Na verdade, os anos entre 2018 e 2020 são praticamente exceção na história de remuneração do fundo. E o ganho acima da inflação nesses anos ocorreu porque a distribuição de lucros começou a ocorrer a partir de 2017, quando a inflação caiu aos menores patamares históricos", explicou o professor de Finanças da FGV-SP Fabio Gallo.

Não houve mudanças nas regras para o saque das contas. Os titulares das contas no fundo só podem retirar o dinheiro em casos especiais, como no recente programa de saque extraordinário de R$ 1 mil, ou por motivos específicos, que incluem demissão sem justa causa, término de contrato por prazo determinado, falência, doença grave e aposentadoria. ●

Fique de olho

● **Valor do depósito**
Para saber a parcela do lucro que será depositada, o trabalhador deve multiplicar o saldo de cada conta em seu nome em 31 de dezembro do ano passado por 0,02748761. Esse fator significa que, na prática, a cada R$ 1 mil de saldo o cotista receberá R$ 27,49

● **Como ver o saldo**
É possível ter acesso ao extrato completo por meio do aplicativo do FGTS, disponível tanto para os sistemas operacionais Android quanto iOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CLEMENTINA
PREGÃO PRESENCIAL Nº 28/2022 Processo licitatório nº 80/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 32/2022 - Objeto: AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO TIPO AMBULÂNCIA, 0KM. Encerramento: Realização dia 08/08/2022 às 09:00h. O Edital na integra encontra-se a disposição dos interessados, no site www.clementina.sp.gov.br, Informações complementares poderão ser fornecidas pelo telefone: (18)3658-9509 ou e-mail: licitacao@clementina.sp.gov.br P. M. de Clementina/SP, 22/07/2022. NELSON CASULA – PREFEITO MUNICIPAL

Aeroportos Privatização

Expansão de operação em Congonhas antes de leilão acirra disputa entre aéreas

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

A expansão da capacidade do aeroporto de Congonhas (SP) pedida pela Infraero adicionaria de 3 a 4 movimentos por hora no terminal, que hoje opera com 32 a 33 pousos e decolagens por hora na aviação comercial, segundo fontes ouvidas pelo *Estadão/Broadcast*. O governo tem pressa para receber a autorização da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) antes do leilão do terminal, previsto para agosto, mas Gol e Latam falam em infraestrutura "bastante saturada".

Por considerar que a expansão solicitada agora seria modesta, o governo acredita que os últimos investimentos realizados pela Infraero, estatal que administra Congonhas, já seriam suficientes para suportar um aumento de movimentação no aeroporto. A avaliação também é feita pela Infraero.

Ainda não há data definida para a Anac decidir sobre o pedido da Infraero, uma vez que a estatal precisa enviar mais informações para basear a decisão da agência. Uma delas diz respeito à atualização do plano de zoneamento de ruído, no qual a estatal ainda trabalha, aproveitando a fase de alta temporada registrada em julho para realizar as medições.

A expansão de voos no aeroporto é debatida há tempos no setor e, nos bastidores, é marcada por uma animosidade entre as empresas. O aumento de pousos e decolagens abriria espaço para outras companhias, como a Azul, aumentarem suas operações no terminal, onde Gol e Latam são dominantes.

DISPUTA POR SLOTS. Apesar da solicitação da Infraero ter chegado antes de a Anac aprovar as novas regras de distribuição de slots em Congonhas, a recente deliberação da agência esquentou ainda mais o debate sobre a expansão do aeroporto. De acordo com relatório do BTG Pactual, após a mudança aprovada no início de junho, há espaço para a Azul atingir mais de 80 slots (autorizações para pousos e decolagens) em Congonhas (dos atuais 41) até 2023, aumentando sua participação de mercado no aeroporto de 7% para cerca de 15%.

Em tom crítico, o CEO da Latam no Brasil, Jerome Cadier, foi ao LinkedIn nesta semana para dizer que o movimento da Infraero "provavelmente" se daria pelo desejo do governo de aumentar a atratividade para os investidores no leilão de agosto.

Procurada, a Anac afirmou que o pedido está em análise e que a agência ainda aguarda informações da Infraero sobre infraestrutura aeroportuária e segurança operacional. ●

Partidas e chegadas

3 a 4
operações de pousos e decolagens por hora devem ser acrescentadas no aeroporto de Congonhas

32 a 33
é o número de pousos e decolagens por hora que ocorrem hoje no terminal

15%
é para quanto deve aumentar a participação da Azul nos slots, hoje tem 7%

Para Abear, terminal de passageiros é prioritário

A expansão de voos pretendida pela Infraero para o aeroporto de Congonhas, solicitada à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), deve ser precedida por "investimentos significativos no terminal de passageiros", defendeu a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear). Em nota, a entidade afirmou que entende o aumento de quantidade de pousos e decolagens no aeroporto como totalmente seguro devido aos recentes investimentos na pista principal, mas ressalvou a situação no terminal de passageiros, que deveria receber melhorias antes da expansão, avaliou.

A Abear alega que os investimentos são necessários porque a infraestrutura atual para embarque e desembarque estaria "bastante saturada" em horários de pico. Para a associação, tal investimento poderia ser efetuado ainda na gestão da Infraero ou pelo concessionário que assumir o aeroporto.

"(*O investimento*) deve ser realizado em itens como pontes de embarque, pórticos de raio x, portões de embarque remoto e demais itens necessários à qualidade adequada do atendimento aos clientes, prevenindo assim qualquer risco de grandes problemas, principalmente em casos de recuperação da malha aérea por interrupções meteorológicas", disse em nota a Abear, que tem entre suas associadas a Gol e a Latam. A Azul deixou a entidade em 2019. ● A.P.

CEMITÉRIO DE CONGONHAS – EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na conformidade do disposto na Resolução 022/2007, de 06 de agosto de 2007, do Serviço Funerário do Município de São Paulo e artigo 8º, parágrafo terceiro do Regulamento do Cemitério de Congonhas, registrado sob o número 8623571, no 3º. Registro de Títulos e Documentos da Capital, ficam convocados, por este Edital,

1) Os familiares de **JOSÉ NOGUEIRA**, falecido no dia 09 de janeiro de 2000 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 10 de janeiro de 2000, no jazigo nº 152, Quadra LI; os familiares de **MARIA DAS DORES PIRES NOGUEIRA**, falecida no dia 15 de novembro de 1989 e sepultada neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 152, Quadra LI;

2) **JORGE NAGIB SABA**, brasileiro, estudante, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 3.773.016, inscrito no C.P.F./MF sob nº 333.343.238-20; os familiares de NAGIB SABA, falecido no dia 16 de abril de 1975 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 17 de abril de 1975 no jazigo nº 096, Quadra LVII; os familiares de **JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA**, falecido no dia 01 de julho de 2005 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 2 de julho de 2005, no jazigo nº 096, Quadra LVII;

3) **MARIA DA CONCEIÇÃO DE ABREU**, brasileira, viúva, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 8.272.591/SSP-SP, inscrita no C.P.F./MF sob nº 838.776.818-91; os familiares de **CELESTINO PIRES DE ABREU**, falecido no dia 02 de maio de 1975 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 03 de maio de 1975, no jazigo nº 030, Quadra XLI; os familiares de **JOSÉ AMORIM DOS SANTOS**, falecido no dia 20 de abril de 2005 e sepultado neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 030, Quadra XLI;

4) **ALFREDO BIANCHI PRATES**, brasileiro, administrador de empresas, inscrito no C.P.F./MF sob nº 290.408.768-00, casado com a senhora Silvia Bianchi Prates; os familiares de **VITORINO PRATES MIRANDA**, falecido no dia 01 de fevereiro de 1976 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 02 de fevereiro de 1976, no jazigo nº 192, Quadra XXXIV; os familiares de **AMBROCINA BIANCHI**, falecida no dia 11 de janeiro de 1977 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 12 de janeiro de 1977, no jazigo nº 192, Quadra XXXIV; os familiares de **GUSTAVO BIANCHI PRATES**, falecido no dia 30 de janeiro de 1997 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 31 de janeiro de 1997, no jazigo nº 192, Quadra XXXIV;

5) Os familiares de **URSULINO AURELIANO DOS SANTOS**, falecido no dia 01 de dezembro de 1990 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 02 de dezembro de 1990, no jazigo nº 216, Quadra LXVIII; os familiares de **MARIA ALVES DOS SANTOS**, falecida no dia 16 de novembro de 2002 e sepultada neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 216, Quadra LXVIII;

6) Os familiares de **MARIA JOSÉ COSTA SALDANHA**, falecida no dia 25 de fevereiro de 2005 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 26 de fevereiro de 2005, no jazigo nº 248, Quadra LXV; os familiares de **LAURO SALDANHA**, falecido no dia 15 de junho de 1979 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 16 de junho de 1979, no jazigo nº 248, Quadra LXV;

7) **ELIANE OLICHESKY**, brasileira, solteira, esteticista, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 13.149.280-9, inscrita no C.P.F./MF sob nº 086.320.448-18; os familiares de **ARNALDO DA COSTA FILHO**, falecido no dia 28 de maio de 2007 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 29 de maio de 2007, no jazigo nº 312, Quadra XV;

8) Os familiares de **ORIANA SIGNORACCI**, falecida no dia 31 de agosto de 2006, e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 01 de setembro de 2006, no jazigo nº 364, Quadra XLIX; os familiares de **UMBRA TILI SIGNORACCI**, falecida no dia 07 de junho de 1999 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 364, Quadra XLIX; os familiares de **LIVIO SIGNORACCI**, falecido no dia 12 de setembro de 2000 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 13 de setembro de 2000, no jazigo nº 364, Quadra XLIX;

9) **CARLOS ROBERTO VISSECHI**, brasileiro, advogado, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 11.600.752/SSP-SP, inscrito no C.P.F./MF sob nº 060.453.708-56, casado com a senhora Raquel Moreira Mazzutti Vissechi; os familiares de **NELSON VISSECHI**, falecido no dia 01 de outubro de 1999 e sepultado neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 368, Quadra XLVIII;

10) **MARIA LUCIA DOS SANTOS**, brasileira, solteira, auxiliar administrativo, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 18.103.321-5, inscrita no C.P.F./MF sob nº 125.656.918/66; os familiares do nati morto nascido no dia 16 de agosto de 2005 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 17 de agosto de 2005, no jazigo nº 377, Quadra LVI;

11) **SILVIA BUZO**, brasileira, solteira, empresária, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 8.673.973-6, inscrita no C.P.F./MF sob nº 854.549.238-34; os familiares de **EGYDIO BUZZO**, falecido no dia 17 de fevereiro de 2000 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 18 de fevereiro de 2000, no jazigo nº 365, Quadra XXXII;

12) **JOSÉ CIRILO BARRETO**, brasileiro, advogado, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 9.403.797-8, inscrito no C.P.F./MF sob nº 769.249.558-00, casado com a senhora Shirlene Maria da Silva Barreto; os familiares de **JOSÉ DO CARMO BARRETO**, falecido no dia 30 de maio de 2000 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 31 de maio de 2000, no jazigo nº 338, Quadra XVII; os familiares de **EFIGENIA DE JESUS ALVES BARRETO**, falecida no dia 08 de dezembro de 2003 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 09 de dezembro de 2003, no jazigo nº 338, Quadra XVII;

13) **JOSAPHAT DE BRAGANÇA SOARES**, brasileiro, viúvo, empresário, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 7.204.791/SSP-SP, inscrito no C.P.F./MF sob nº 267.119.238-04; Os familiares de **PEDRINA SILVA DE BRAGANÇA SOARES**, falecida no dia 26 de agosto de 2000 e sepultada neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 339, Quadra XIV;

14) Os familiares de **AGENOR ALVES FERREIRA**, falecido no dia 21 de abril de 2003 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 22 de abril de 2003, no jazigo nº 341, Quadra IX; os familiares de **LEONOR ALVES DE CARVALHO**, falecida no dia 16 de junho de 2006 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 17 de junho de 2006, no jazigo nº 341, Quadra IX;

15) **SANDRA IARA PEREIRA**, brasileira, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 20.400.928-5/SSP-SP, inscrita no C.P.F/MF sob nº 111.461.988-41, casada com o senhor Geneton Bezerra de Farias, brasileiro, construtor; os familiares de **HENRIQUE ROSA DE FARIAS**, falecido no dia 29 de agosto de 2001 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 30 de agosto de 2001, no jazigo nº 375, Quadra L; os familiares de **ANTONIA PEREIRA DE OLIVEIRA**, falecida no dia 05 de dezembro de 2006 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 06 de dezembro de 2006, no jazigo nº 375, Quadra L;

16) **ELIZABETH DOS SANTOS COELHO**, brasileira, solteira, professora, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 12.894.853-X/SSP-SP, inscrita no C.P.F./MF sob nº 074.127.238-55; os familiares de **MARIA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS COELHO**, falecida no dia 11 de janeiro de 2002 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 12 de janeiro de 2002, no jazigo nº 061, Quadra CXIII;

17) Os familiares de **CECILIA CASTRO GRAU**, falecida no dia 08 de fevereiro de 2004 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 054, Quadra CXIII;

18) **ARISTIDES HERMENEGILDO DE BORBA NETO**, brasileiro, solteiro, desenhista, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 8.400.027/SSP-SP, inscrito no C.P.F./MF sob nº 001.475.908-09; **DENIZE APARECIDA ZETULA DE BORBA**, brasileira, solteira, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 16.406.169/SSP-SP, inscrita no C.P.F./MF sob nº 076.673.978-30; os familiares de **GEORGINA ZETULA**, falecida no dia 17 de maio de 2002 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 18 de maio de 2002, no jazigo nº 233, Quadra CXIII;

19) **ANA MARIA MARTINI**, brasileira, divorciada, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 12.990.517-3/SSP-SP, inscrito no C.P.F./MF sob nº 263.085.168-05; os familiares de **ODETE DE PAULA RAMOS MARTINI**, falecida no dia 02 de dezembro de 2006 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 03 de dezembro de 2006, no jazigo nº 172, Quadra CXIII;

20) **BRUNO GUIDO BOLLINI**, italiano, solteiro, empresário, portador da Cédula de Identidade de Estrangeiro, RNE, V176.022-X, inscrito no C.P.F./MF sob nº 213.748.928-74; os familiares de **TULLIO BOLLINI**, falecido no dia 21 de junho de 2003 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 22 de junho de 2003, no jazigo nº 244, Quadra CXVIII;

21) **UMBERTO COVONE**, italiano, aposentado, portador da Cédula de Identidade de Estrangeiro, RNE, W292844-L, inscrito no C.P.F/MF sob nº 090.273.788-00; os familiares de **ZÉLIA CARVALHO COVONE**, falecida no dia 31 de maio de 2004 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 1º de junho de 2004, no jazigo nº 254, Quadra CXXI;

22) **SOLANGE VALVAZORI DE CARVALHO**, brasileira, viúva, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 36.682.969-5, inscrita no C.P.F./MF sob nº 023.671.589-59; os familiares de **SHIGEO AOKI**, falecido no dia 22 de junho de 2004 e sepultado neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 235, Quadra CXXII;

23) **JEFFERSON KIM**, brasileiro, solteiro, fotógrafo, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 21.152.090, inscrito no C.P.F./MF sob nº 142.459.298-47; os familiares de **SEUNG OK KANG**, falecido no dia 11 de julho de 2005 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 12 de julho de 2005, no jazigo nº 176, Quadra CXVIII;

24) **CLAUDIA EMI NINUMA**, brasileira, solteira, securitária, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 15.586.038-0, inscrita no C.P.F/MF sob nº 086.252.688-46; os familiares de **TAKURO NINUMA**, falecido no dia 13 de outubro de 2005 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia14 de outubro de 2005, no jazigo nº 154, Quadra CXVIII; os familiares de **YURIKO NINUMA**, falecido no dia 28 de agosto de 2008 e sepultado neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 154, Quadra CXVIII;

25) **JOÃO PEDRO DE ALCANTARA**, brasileiro, pedreiro, inscrito no C.P.F./MF sob nº 108.727.798-15, casado com a senhora Manoelina de Paiva Marques; LUIZ **ANTONIO DA SILVA**, brasileiro; os familiares de **LAZARA JANUARIA DA CONCEIÇÃO**, falecida no dia 01 de agosto de 1978 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 02 de agosto de 1978, no jazigo nº 249, Quadra XLVIII; os familiares de **RUBENS DA SILVA JUNIOR**, falecido no dia 18 de maio de 1997 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 20 de maio de 1997, no jazigo nº 249, Quadra XLVIII; os familiares de **MANOELINA DE PAIVA MARQUES**, falecida no dia 09 de maio de 1999 e sepultada neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 249, Quadra XLVIII;

26) **MARCOS CICERO SAFFIOTTI**, brasileiro, taxista, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 16.796.320-X/SSP-SP, inscrito no C.P.F./MF sob nº 066.535.528-96, casado com a senhora Ruth Roxona Maldonado Saffiotti; os familiares de **WEVERSON ERON MALDONADO SAFFIOTTI**, falecido no dia 11 de agosto de 2006 e sepultado neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 187, Quadra CXXI; os familiares de **ARACY TEIXEIRA DA CUNHA SAFFIOTTI**, falecida no dia 23 de agosto de 2007 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 24 de agosto de 2007, no jazigo nº 187, Quadra CXXI;

27) **IVAN DE PAIVA**, brasileiro, aposentado, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 9.712.372/SSP-SP, inscrito no C.P.F./MF sob nº 764.485.338-34, casado com a senhora Maria Ires Martins Millard Paiva; os familiares de **JOAQUIM DE PAIVA SOBRINHO**, falecido no dia 17 de agosto de 2006 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 18 de agosto de 2006, no jazigo nº 178, Quadra CXXI;

28) **RUBENS CARLOS RUSSO**, brasileiro, contador, inscrito no C.P.F./MF sob nº 388.343.598-87, casado com a senhora Nilza de Souza Russo; os familiares de LAILA DUARTE DOS SANTOS, falecida no dia 09 de maio de 2003 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 10 de maio de 2003, no jazigo nº 300, Quadra X; os familiares de **MARCELO OLIVEIRA BARBOSA**, falecido no dia 30 de agosto de 2004 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 31 de agosto de 2004, no jazigo nº 300, Quadra X;

29) **ANA MARIA CARDOSO DUARTE DIAS DOS SANTOS**, portuguesa, viúva, portadora da Cédula de Identidade de Estrangeiro, RNE, W5.054.757, inscrita no C.P.F./MF sob nº 045.548.288-83; os familiares de **DUARTE MANUEL MOITEIRA DIAS DOS SANTOS**, falecido no dia 28 de agosto de 1987 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 29 de agosto de 1987, no jazigo nº 320, Quadra LI

PARA COMPARECEREM, DENTRO DO PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS CONTADOS A PARTIR DA DATA DA PUBLICAÇÃO DESTE EDITAL, NO "CEMITÉRIO DE CONGONHAS", LOCALIZADO NESTA CAPITAL, NA AVENIDA MINISTRO ÁLVARO DE SOUZA LIMA Nº 101, JARDIM MARAJOARA, SANTO AMARO, CEP 04664-020, PARA PROCEDEREM A EXUMAÇÃO DOS RESTOS MORTAIS DE SEUS PARENTES, NOMINADOS ACIMA. A FALTA DE COMPARECIMENTO DE INTERESSADOS E FAMILIARES NO PRAZO FIXADO NESTE EDITAL FIRMARÁ A PRESUNÇÃO DE ABANDONO DO JAZIGO EM QUE OS NOMINADOS NESTE EDITAL ACHAM-SE SEPULTADOS OU INUMADOS, BEM COMO NO DE CONCORDÂNCIA EXPRESSA E INQUESTIONÁVEL DOS SEUS FAMILIARES PARA QUE O PRÓPRIO CEMITÉRIO PROCEDA ÀS EXUMAÇÕES E TRASLADO DOS RESTOS MORTAIS, IDENTIFICADOS NA FORMA EXIGIDA PELO SERVIÇO FUNERÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, PARA JAZIGO SITUADO NO MESMO CEMITÉRIO, RESTOS MORTAIS QUE PERMANECERÃO SOB A GUARDA DO CEMITÉRIO DE CONGONHAS.

São Paulo, 21 de Julho de 2022
Fundação Eduardo Carlos Pereira
CEMITÉRIO DE CONGONHAS
JURIDICO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CONVENÇÃO ESTADUAL

A **COMISSÃO EXECUTIVA ESTADUAL DE SÃO PAULO DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO**, por seu Presidente Otávio Oscar Fakhoury, nos termos do disposto no artigo 8º da Lei 9.504/97, bem como, dos artigos 35 e 36 do seu Estatuto, **CONVOCA** todos os membros da Comissão Provisória para a Convenção Estadual a realizar-se no Expo Center Norte Pavilhão Azul, Rua José Bernardo Pinto, 333 – Vila Guilherme – São Paulo, no dia 30 de julho de 2022, às 10 horas, em primeira chamada, e as 10 horas e 30 minutos, em segunda última chamada, para deliberar sobre as seguintes ordens do dia:

I – Deliberação, mediante voto direito e secreto para:

A) Aprovação do manifesto, programa e estatuto do PTB;
B) Escolha da chapa de candidatos do PTB a Deputado Estadual e Deputado Federal, nas eleições 2022;
C) Escolha do candidato do PTB ao Senado Federal e seus respectivos suplentes nas eleições de 2022;
D) Escolha dos números de legendas dos candidatos do PTB à Deputado Estadual e a Deputado Federal, mediante avaliação da executiva estadual ou mediante sorteio.
E) Celebração de coligações Majoritárias e ou apoio politico para cargos de Senador, Governador e Vice-Governador no Estado de São Paulo, nas eleições de 2022.
F) Eleição do Comitê de Propaganda Estadual para as eleições de 2022.
G) Escolha de 03 (três) delegados do PTB junto ao Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, nas eleições de 2022;
H) Definição dos limites de Gastos dos candidatos do PTB nas eleições de 2022;
I)Discussão e deliberação de outros assuntos de interesse partidário;
J) Delegação de amplo e plenos poderes à Comissão Executiva Estadual e para a complementação das chapas proporcionais e majoritárias, inclusive substituição de nomes e as atribuições de números da legenda para a Deputados Estaduais e Deputados Federais, como também, para apoio a coligação Majoritárias e ou apoio político a Governador, Vice-Governador e ao Senador.

São Paulo, 20 de julho de 2022.

OTÁVIO OSCAR FAKHOURY

PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA ESTADUAL DE SÃO PAULO
DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

As pessoas físicas abaixo identificadas, por intermédio do presente instrumento, DECLARAM sua intenção de constituir uma administradora de consórcio com as características abaixo especificadas:
Denominação social: ONE ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
Local da sede: Rua Santa Cruz, 2187 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP 04121-002
Capital inicial: R$ 800.000,00
Composição societária:
- controlador: Deujeseto das Neves Araujo Barbosa, CPF 024.491.631-40, com 42,65% de participação no Capital Social
- controladora: João Lopes Filho, CPF 063.005.063-55, com 42,65%% de participação no Capital Social.

As pessoas físicas abaixo identificadas, por intermédio do presente instrumento, DECLARAM, nos termos do art. 21, inciso II, da Circular nº 3.433, de 3 de fevereiro de 2009, sua intenção de exercer cargos de administração na ONE ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.
- Deujeseto das Neves Araujo Barbosa, CPF 024.491.631-40, Diretor Comercial
- controladora: João Lopes Filho, CPF 063.005.063-55, Diretor Administtativo.

As pessoas físicas signatárias deste instrumento ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de trinta dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.
Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet) Preencher o campo "Número do Processo Administrativo Eletrônico – PE" com o número do processo mencionado abaixo Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo
BANCO CENTRAL DO BRASIL
Gerência Técnica em Curitiba – GTCUR
Processo nº 211650
Guarulhos (SP), 30 de junho de 2022
Deujeseto das Neves Araujo Barbosa João Lopes Filho

Banco Itaú Veículos S.A.

CNPJ 61.190.658/0001-06 NIRE 35300027698

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 29.04.2022, às 15h30, na Rua Tenente Mauro de Miranda, nº 36, bloco D, 8º andar, parte, Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; e Rubens Fogli Netto - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administradores da Companhia e representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme o art. 133, §5º, da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS: I. Em pauta ordinária:** 1. Aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2021, publicados na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, de acordo com a Portaria ME nº 12.071, de 07/10/2021, e no *site* de Relação com Investidores de sua controladora indireta Itaú Unibanco Holding S.A. 2. Aprovada a destinação do lucro líquido exercício de 2021, no valor total de R$ 745.595,04, da seguinte forma: a) R$ 37.279,75 para a conta de Reserva Legal; b) R$ 701.232,14 para a conta de Reserva Estatutária; e c) R$ 7.083,15 para pagamento de dividendos aos acionistas, imputados ao dividendo mínimo obrigatório de 2021, a serem pagos até 31.12.2022. com base na posição acionária hoje registrada. 3. Registrada a renúncia do Diretor **ADRIANO MACIEL PEDROTI**, nesta data. 3.1. Em consequência, registrada a transferência da responsabilidade pelo Registro de Garantias sobre Veículos e Imóveis - Resolução CMN 4.088/12, para o Diretor Rodnei Bernardino de Souza, desde 31.03.2022. 3.2. Registrada as atribuições da responsabilidade ao Diretor Rodnei Bernardino de Souza: (i) pela área de arrendamento mercantil - Resolução CMN 4.977/21, desde 01.01.2022; e (ii) pelo Sistema de Informações de Valores a Receber (SVR) e sobre a Remessa ao BACEN de informações relativas a valores a devolver a pessoas naturais e jurídicas - Resolução BACEN 98/21, desde 01.10.2021. 4. **Reeleitos** como Diretor Presidente: RODNEI BERNARDINO DE SOUZA; e como Diretores: BADI MAANI SHAIKHZADEH, CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR, DANIEL NASCIMENTO GORETTI, ERIC ANDRÉ ALTAFIM, JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR, LINEU CARLOS FERRAZ DE ANDRADE, RENATO GIONGO VICHI, RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO e TATIANA GRECCO, todos abaixo qualificados, para compor a Diretoria no próximo mandato trienal, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025, passando a Diretoria a ser composta da seguinte forma: **DIRETORIA: Diretor Presidente: RODNEI BERNARDINO DE SOUZA,** brasileiro, casado, estatístico, RG-SSP/SP 19495737-8, CPF 108114418-14, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 7º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **Diretores: BADI MAANI SHAIKHZADEH,** brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/PR 6.620.260-7, CPF 029.765.269-90, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 8º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR,** brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 14.047.712-3, CPF 076.630.558-96, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **DANIEL NASCIMENTO GORETTI,** brasileiro, casado, engenheiro naval, RG-SSP/MG 10632432, CPF 051.319.496-70, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3400, 3° andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132; **ERIC ANDRÉ ALTAFIM,** brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 26.721.318-9, CPF 273.383.788-51, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 2º andar, Torre Sul, Itaim Bibi, CEP 04538-132; **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR,** brasileiro, casado, advogado, RG-SSP/SP-32.903.067-X, CPF 290.270.568-97, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Conceição, 1º Andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **LINEU CARLOS FERRAZ DE ANDRADE,** brasileiro, casado, administrador, RG DETRAN/SP 02.112.992-2, CPF 105.260.778-08, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 8º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **RENATO GIONGO VICHI,** brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG-SSP/SP 245368693, CPF 286.036.758-64, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 8º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO,** brasileira, casada, atuária, RG-IFP/RJ 10047290-1, CPF 037.511.527-76, domiciliada em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; e **TATIANA GRECCO,** brasileira, casada, tecnóloga em construção civil, RG-SSP/SP 22.539.046-2, CPF 167.629.258-63, domiciliada em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3400, 3° andar, Itaim Bibi, CEP: 04538-132. 5. Registrado que os diretores eleitos (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos Artigos 146 e 147 da Lei 6.404/76 e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.122/12 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), inclusive as declarações de desimpedimento, estando todos os documentos arquivados na sede da Companhia, e (ii) serão investidos em seus cargos após homologação de suas eleições pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). 6. Em atendimento às normas do CMN, BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), registrar e consolidar as atribuições de responsabilidades aos diretores da Companhia, na forma abaixo: **BADI MAANI SHAIKHZADEH,** Assuntos do SELIC - Resolução BACEN 55/2020; e Requerimento de Margem Bilateral de Garantia em Operações de Derivativos - Resolução CMN 4.662/18. **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR, Área** Contábil - Resolução CMN 4.924/21 e Resolução BACEN 120/21; Atualização do UNICAD - Circular BACEN 3.165/02; SCR - Circular BACEN 3.870/17; e Registro de Operações de Cessão de Crédito - Resolução CMN 3.998/11. **DANIEL NASCIMENTO GORETTI,** Operações de Empréstimo e Troca de Títulos - Resolução CMN 3.197/04. **ERIC ANDRÉ ALTAFIM,** Operações de Swap - Resolução CMN 3.505/07. **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR,** Fornecimento de Informações Previstas em Normas Legais e Regulamentares - Circular BACEN 3.504/10; Política Institucional de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e de Serviços - Resolução CMN 4.949/21; e Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro - Lei 9.613/98 e regulamentação específica. **LINEU CARLOS FERRAZ DE ANDRADE,** Contratação de Correspondentes - Resolução CMN 4.935/21. **RENATO GIONGO VICHI,** Cadastro de Clientes do SFN - Resolução BACEN 179/22. **RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO,** Procedimentos e Controles Internos Relativos à Negociação de Valores Mobiliários em Mercados Regulamentados - Resolução CVM 35/21. **RODNEI BERNARDINO DE SOUZA,** Carteira de Arrendamento Mercantil - Resolução CMN 2.212/95; Área de Arrendamento Mercantil - Resolução CMN 4.977/21; Carteira de Crédito, Financiamento e Investimento - Resolução CMN 2.212/95; Carteira de Investimento - Resolução CMN 2.212/95; Contas de Depósitos - Resolução CMN 4.753/19; Sistema RDR - Circular BACEN 3.729/14; Procedimentos para Autorização e Cancelamento de Autorização de Débitos em Conta de Depósitos e em Conta-salário - Resolução CMN 4.790/20; Operações Realizadas com Valores Mobiliários em Mercados Regulamentados - Resolução CVM 35/21; Sistema de Informações de Valores a Receber (SVR) e Sobre a Remessa ao BACEN de Informações Relativas a Valores a Devolver a Pessoas Naturais e Jurídicas - Resolução BACEN 98/21; e Registro de Garantias sobre Veículos e Imóveis - Resolução CMN 4.088/12. **TATIANA GRECCO,** Apuração e Remessa Inf. RWA - Resolução BACEN 100/21. 7. Mantido em até R$ 132.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2022. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **II. Em pauta extraordinária:** Rerratificar a ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 26 de julho de 2021, registrada em 08.10.2021 sob o número 493.955/21-5, para corrigir a data constante no cabeçalho da data, hora e local, o qual indica que a reunião ocorreu em 2020, quando o correto seria 2021. Ratificar todas as deliberações tomadas na referida Assembleia. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes; e declarações de desimpedimento dos administradores eleitos. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2022. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; e Rubens Fogli Netto - Secretário. **Acionista:** Banco Itaucard S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar e Rubens Fogli Netto - Diretores. JUCESP - Registro nº 360.125/22-0, em 13.07.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Indústria automobilística **Início de produção em série**

Nova geração de baterias para veículos elétricos começa a sair do laboratório

Fábricas que estão sendo construídas prometem revolução, mas a produção em larga escala tem desafios a superar

SAN JOSÉ, CALIFÓRNIA

Há anos, cientistas em laboratórios do Vale do Silício a Boston têm pesquisado uma poção misteriosa de produtos químicos, minerais e metais que permitiriam a recarga de veículos elétricos em minutos e que eles percorressem centenas de quilômetros entre as cargas, tudo isso por um custo muito bem inferior ao das baterias disponíveis.

Agora, alguns desses cientistas e as empresas fundadas por eles estão se aproximando de um momento histórico. Eles estão construindo fábricas para produzir células de bateria de última geração, possibilitando que as montadoras comecem a testar as tecnologias na estrada e a determinar se elas são seguras e confiáveis.

As operações de fábrica são em sua maior parte limitadas em escala, projetadas para aperfeiçoar as técnicas de fabricação. Ainda levará anos até que carros com baterias de alto desempenho apareçam em showrooms, e mais ainda mais para as baterias estarem disponíveis em carros com preços razoáveis. Mas o início da produção na linha de montagem oferece a perspectiva de uma revolução na mobilidade elétrica.

Se as tecnologias puderem ser produzidas em massa, os veículos elétricos fabricados poderiam competir com aqueles movidos a combustíveis fósseis em praticidade e seus preços seriam barateados. As emissões nocivas do tráfego de automóveis poderiam ser reduzidas de modo considerável. E os criadores das tecnologias poderiam facilmente se tornar bilionários – caso ainda não sejam.

JASON HENRY/THE NEW YORK TIMES-15/6/2022

Técnico testa componentes de bateria na empresa QuantumScape

Produzir células de bateria aos milhões em uma fábrica é muito mais difícil do que fazer algumas centenas em um ambiente projetado para reduzir as contaminações. "Só porque você tem um material que tem aprovação para ser usado não significa que poderá fazê-lo funcionar", disse Jagdeep Singh, fundador e CEO da QuantumScape, fabricante de baterias em San José, na Califórnia, no coração do Vale do Silício. "É preciso descobrir como fabricá-lo sem avarias e com uniformidade de alta o suficiente."

Contribuindo para o risco, a queda nas ações de tecnologia tirou bilhões de dólares em valor das empresas de baterias com capital aberto. Não será tão fácil para elas levantar o dinheiro de que precisam para construir operações industriais e pagar seus funcionários. A maioria tem pouca ou nenhuma receita porque ainda não começou a vender um produto.

A QuantumScape valia US$ 54 bilhões logo após ter aberto o capital em 2020. Recentemente, ela foi avaliada em cerca de US$ 4 bilhões. Isso não impediu a empresa de seguir em frente com uma fábrica em San José que, até 2024, se tudo correr bem, será capaz de dar fim a centenas de milhares de células, permitindo que os carros sejam recarregados em menos de dez minutos. Os fabricantes de automóveis usarão a produção da fábrica para testar se as baterias podem aguentar estradas irregulares, ondas de frio e de calor e lavagens de carros.

As montadoras também vão querer saber se as baterias podem ser recarregadas centenas de vezes sem perder a capacidade de armazenar eletricidade, se conseguem sobreviver a um acidente sem explodir e se podem ser fabricadas a preços baixos.

Confiança

Investidores como a Volkswagen e Bill Gates acreditam no potencial das novas tecnologias

Não é garantido que as novas tecnologias vão fazer jus às promessas. Tempos de carregamento mais breves e períodos maiores de funcionamento entre as recargas podem prejudicar a vida útil da bateria, disse o consultor David Deak, ex-executivo da Tesla: "A maioria das novas ideias de materiais traz enormes métricas de desempenho, mas compromete outra coisa".

De qualquer modo, com o apoio da Volkswagen, de Bill Gates e números que mostram quem é quem no Vale do Silício, a QuantumScape é um exemplo do tanto de confiança e dinheiro depositados em empresas que afirmam ser capazes de atender a todas as expectativas.

No Vale do Silício e em outros lugares, dezenas, senão centenas, de empreendedores têm trabalhado em busca de um objetivo semelhante, recorrendo à ligação entre o capital de risco e a pesquisa universitária que alimentou o crescimento das indústrias de semicondutores e softwares. ● JACK EWING, THE NEW YORK TIMES. TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

ADJUDICAÇÃO

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1951/2022- RC 1814/2022

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **H.B MICRONS SERVICE LTDA**, CNPJ nº **29.287.517/0001-95**, a **MANUTENÇÃO PREVENTIVA DOS EQUIPAMENTOS DA ANATOMIA PATOLÓGICA** com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto na Junta Comercial do Estado de São Paulo o Pregão Eletrônico nº 09/2022, OC nº 102801100672022OC00010, objetivando a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO DE DOCUMENTOS, COMPREENDENDO OS SERVIÇOS DE RECEPÇÃO, MANIPULAÇÃO E SUPORTE, VISTA PRÉVIA, PREPARO, INSERÇÃO DE DADOS E ENTREGA DE PROCESSO**. A abertura da sessão pública dar-se-à no dia 05/08/2022, às 09h00min. A data de início do prazo para envio de propostas eletrônicas dar-se-à no dia 26/07/2022. O edital na íntegra encontra-se nos sites www.bec.sp.gov.br e www.e-negociospublicos.com.br, podendo também, ser solicitado através do e-mail ptjesus@jucesp.sp.gov.br.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº011/2022

PROCESSO nº17.666/2021 – **SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS -** OBJETO: Contratação de Empresa de Engenharia para Execução de Serviços de Recapeamento Asfáltico, na Rua Aristides Belline – Pestana – Osasco/SP. O Edital poderá ser consultado e/ou obtido no site da Prefeitura do Município de Osasco, no endereço www.transparencia.osasco.sp.gov.br – Visita Técnica: Conforme Edital – ENTREGA DOS ENVELOPES/ ABERTURA: **DIA 09 DE AGOSTO DE 2022, às 10h30min.**, na **"Sala de Licitações"** da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, localizada na Rua Narciso Sturlini, n.º161 - Centro - Osasco/SP.

Osasco, 22 de julho de 2022.
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

EDITAL DE LEILÃO Nº 296/2022

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO, nos termos do inciso I, artigo 22 e artigo 328 da Lei Federal nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 e demais alterações, com fulcro na Lei Estadual nº 15.276/2014 e seu Decreto regulamentador, e Resolução do CONTRAN nº 623, de 06 de setembro de 2016, faz saber, que realizará no dia 10 de agosto de 2022, a partir das 10:00 horas, por intermédio de sistema eletrônico no site www.melhorleiloes.com.br, por meio do Servidor Público Designado, o leilão de aproximadamente 568 lotes entre veículos e motocicletas, destinados a sucata, reciclagem e recuperável c/ direito a documento, que acham - se recolhidos e depositados no pátio municipalizado de Nova Odessa/SP, localizado na Rua Felix Gomes dos Santos, 50 - Nova Odessa, SP, Tel.: (19) 99966-1649, que foram relacionados no Edital de notificação n.º 296/22, publicado no DOE de 15 de junho de 2022, Caderno I, às fls. 110/115. Os veículos não arrematados serão novamente praceados. A visitação ocorrerá nos dias 08 e 09 de agosto 2022, das 9:00h as 16:30h. Demais informações sobre o leilão no site www.der.sp.gov.br/website/Servicos/leilao.aspx ou fone (11) 3311- 1644/1561/1562.

Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha S.A.

C.N.P.J. 49.912.199/0001-13

Assembleia Geral Extraordinária - Convocação

Convocamos os Srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em AGE, a realizar-se no dia 13/08/2022, às 10:00hs, na sede social da Sociedade, **de modo exclusivamente digital**, por meio da plataforma **Google Meet** (https://meet.google.com), por meio de link a ser enviado juntamente das instruções para acesso e participação da mesma, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do dia: AGE:** a) Eleição de 01 (um) membro para o Conselho de Administração; b) Demais assuntos de interesse da sociedade. As deliberações acima serão realizadas via Boletim de Voto a Distância, conforme previsto na IN DREI Nº 79, de 14/04/2020. Para participação, os acionistas deverão enviar ao endereço da Sociedade, o Boletim de Voto a Distância completamente preenchido e assinado, com antecedência mínima de 10 dias úteis, juntamente de cópia autenticada de documento de identificação com foto (RG, RNE, CNH ou, ainda, carteiras de classe profissional oficialmente reconhecidas) ou, **preferencialmente**, via e-mail, no endereço assembleia2022@penha.com.br.

Itapira, 19 de Julho de 2022. **Conselho de Administração**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão, Celulose, Pasta de Madeira para Papel e Papelão, Embalagens e Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça de Campinas, Cosmópolis, Hortolândia, Jaguariúna, Monte Mor, Morungaba, Paulínia, Pedreira e Sumaré, por seu Presidente infra-assinado, convoca todos os trabalhadores integrantes da Categoria Profissional, sócios e não sócios representados pelo Sindicato, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 30 de julho de 2022, na sala de reuniões do Hotel Ibis, estabelecido a rua trinta e um de março, nº 290, Santa Cecília, Paulínia –SP, em primeira convocação às 8:00 horas e não havendo numero legal às 10:00 horas em segunda convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: **a)** Leitura, Discussão e Aprovação da ata da assembleia anterior; **b)** Elaboração e Aprovação do elenco de Reivindicações sociais e econômicas da categoria profissional; **c)** Fixação da contribuição Assistencial, Confederativa ou Negocial, garantindo-se o direito de oposição a ser manifestado pessoalmente e por escrito, de próprio punho perante o respectivo sindicato no prazo de até 10 dias; **d)** Autorização à Diretoria para, juntamente com a Diretoria da Federação ou separadamente, promover as negociações coletivas, firmar acordo ou convenções, e se preciso instaurar dissídio coletivo; **e)** Deflagração de greve, nos termos da Lei, em caso de fracasso nas negociações em desatendimento as reivindicações.
Campinas, 22 de julho de 2022. **João Ribeiro da Silva - Presidente**

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
PROJETO GOVERNO CIDADÃO – 8276-BR

O Governo do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Pregão Eletrônico, do **tipo MENOR PREÇO POR LOTE**: **PE-Nº 189/2022**, ID 191 GO 1, Processo SEI nº 00210038.004368/2021-03, **destinado a Aquisição de LIXEIRAS E CARRINHOS para o projeto de feiras da agricultura familiar**, no dia **04 de agosto de 2022, às 15:00 horas**, (horários de Brasília-DF), através do site www.licitacoes-e.com.br sob **ID nº 951969**. O Edital encontra-se no referido site e no www.governocidadao.rn.gov.br. Esclarecimentos necessários estarão disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br e na Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação do Governo Cidadão, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP: 59.064-901 – Tel: 84 3232.1964, ou ainda através dos e-mails: pegovernocidadao018@gmail.com.

Natal-RN, 12 de julho de 2022
Maretânea Medeiros de Araújo
Pregoeira
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

TRISUL S.A.

TRISUL

CNPJ nº 08.811.643/0001-27 - NIRE 35.300.341.627
Código CVM nº 21130

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 01 DE JULHO DE 2022

1. Data, Hora e Local: No dia 01 de julho de 2022, às 11:00 horas, realizada por videoconferência, nos termos do art. 16 do Estatuto Social da Trisul S.A. ("Companhia"). **2. Convocação:** Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do art. 14, Parágrafo 3º, do Estatuto Social da Companhia, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **3. Presença:** Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, por meio de videoconferência, nos termos do Estatuto Social da Companhia. **4. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Michel Esper Saad Junior e secretariados pelo Sr. Jorge Cury Neto. **5. Ordem do Dia:** Reuniu-se o Conselho de Administração da Companhia para examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** a proposta da administração, a ser submetida à assembleia geral, para a alteração do endereço da sede social da Companhia, com a consequente alteração do art. 2º do Estatuto Social da Companhia; e **(ii)** a proposta da administração, a ser submetida à assembleia geral, para a autorização que os administradores da Companhia pratiquem todos os atos necessários à efetivação da deliberações anteriores. **6. Deliberações:** Instalada a reunião do Conselho de Administração, e após o exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes deliberaram o quanto segue: **6.1.** Aprovar, por unanimidade, a proposta para a alteração do endereço da sede social da Companhia, com a consequente alteração do art. 2º do Estatuto Social da Companhia. **6.2.** Aprovar, por unanimidade, a proposta para a autorização para a Diretoria da Companhia tomar as providências e praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações tomadas na presente reunião. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata, na forma de sumário dos fatos ocorridos, que, lida e achada conforme e assinada. *(A presente ata é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio).* São Paulo, 01 de julho de 2022. **Mesa**: Jorge Cury Neto - Secretário. **JUCESP** nº 364.319/22-7 em 18/07/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Aviso de Licitação

PE 027/2022; PA 6519/2021; Objeto: Contratação de empresa para execução de condições higiênicas e salubres de sanitização, desinfecção e conservação de superfícies e equipamentos das unidades de atendimento da saúde, em caráter contínuo, visando a obtenção de adequadas condições sanitárias nas unidades e dependências com características médico-hospitalares, com a disponibilização de mão de obra qualificada, produtos saneantes domissanitários, materiais, máquinas e equipamentos, sob inteira responsabilidade da contratada, para atender às necessidades das unidades pertencentes às coordenadorias de urgência, atenção básica e atenção especializada, administradas diretamente pela Secretaria Municipal de Saúde de Mauá – SP. Abertura: 08/08/2022 as 10:00hs. O edital encontra-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-7824. Célia Cristina Pereira Bortoletto – Secretária de Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS

EDITAL
PREGÃO PRESENCIAL Nº 077/2022

TIPO DE LICITAÇÃO: Pregão Menor Preço; OBJETO: Registro de preços para futura e eventual fornecimento/confecção de lonas (outdoor), faixas e placas para divulgações de eventos Públicos. RECEBIMENTO DOS ENVELOPES "Proposta de Preços" e "Habilitação" até às 09:00 horas do dia 05/08/2022; INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO PRESENCIAL: às 09:01 horas do dia 05/08/2022, LOCAL DA SESSÃO: Sede da Prefeitura Municipal de Cosmópolis, Rua Dr. Campos Sales, nº 398, Centro, Cosmópolis-SP na Sala de Compras/Licitações. O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados na Sala de Compras e Licitações conforme endereço acima nos seguintes horários: das 9:00 às 16:00 horas, através de solicitação no e-mail licitacosmopolis@gmail.com ou compras@cosmopolis.sp.gov.br ou pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br . Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Cosmópolis, 22 de julho de 2022
Antônio Claudio Felisbino Junior - Prefeito Municipal

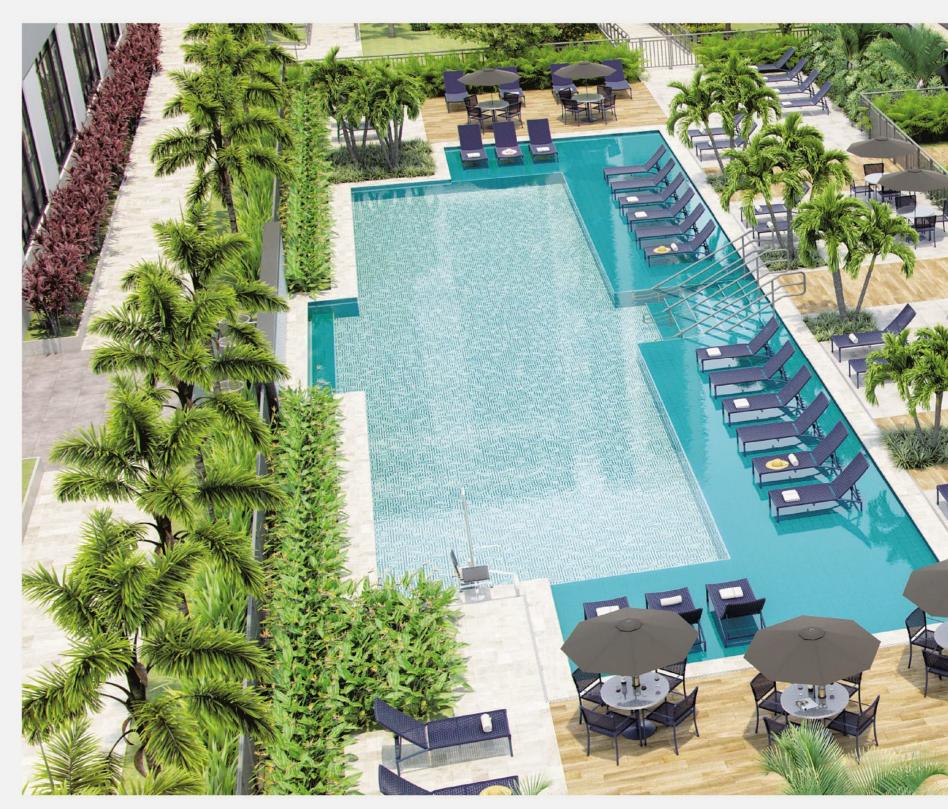
EDITAL DE LEILÃO Nº 295/2022

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO, nos termos do inciso I, artigo 22 e artigo 328 da Lei Federal nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 e demais alterações, com fulcro na Lei Estadual nº 15.276/2014 e seu Decreto regulamentador, e Resolução do CONTRAN nº 623, de 06 de setembro de 2016, faz saber, que realizará no dia 08 de agosto de 2022, a partir das 10:00 horas, por intermédio de sistema eletrônico no site www.melhorleiloes.com.br, por meio do Servidor Público Designado, o leilão de aproximadamente 72 lotes entre veículos e motocicletas, destinados a sucata, reciclagem e recuperável c/ direito a documento, que acham - se recolhidos e depositados no pátio municipalizado de Suzano/SP, localizado na Estradas Variante, 10100 - Cidade Miguel Brada - Suzano, SP, Tel.: (11) 4610-0025, que foram relacionados no Edital de notificação n.º 295/22, publicado no DOE de 15 de junho de 2022, Caderno I, às fls. 110. Os veículos não arrematados serão novamente praceados. A visitação ocorrerá nos dias 04 e 05 de agosto 2022, das 9:00h as 16:30h. Demais informações sobre o leilão no site www.der.sp.gov.br/website/Servicos/leilao.aspx ou fone (11) 3311- 1644/1561/1562.

Banco Itaú Consignado S.A.

CNPJ 33.885.724/0001-19 NIRE 35300360800

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 29.04.2022, às 15h15, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 9º andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Alexandre Grossmann Zancani - Presidente; e Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administradores da Companhia e representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme art. 133, § 5º, da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2021, publicados na edição de 08.03.2022 do "O Estado de S. Paulo", Caderno Economia & Negócios (versão impressa: p. B5 e B6 e versão digital: p. 01 a 03). 2. Aprovado dar nova destinação do lucro líquido do exercício de 2021, no valor total de R$ 366.110.297,47, da seguinte forma: a) R$ 18.305.514,88 para a conta de Reserva Legal; b) R$ 122.191.586,17 para a conta de Reserva Estatutária; e c) R$ 225.613.196,42 para pagamento de dividendos aos acionistas, imputados ao dividendo mínimo obrigatório de 2021 e também extraordinários, sendo: (i) R$ 86.951.195,65 a título de dividendos imputados ao mínimo obrigatório, declarados nesta, a serem pagos até 31.12.2022, tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada; e (ii) R$ 138.662.000,77 a título de dividendos extraordinários, pagos à débito dos lucros de 2021, ratificadas as deliberações tomadas em Reunião de Diretoria de 25.03.2022, sendo que os valores serão pagos até 31.12.2022. 2.1. Registrada, ainda, distribuição de dividendos extraordinários aos acionistas no valor de R$ 1.066.337.999,23, pagos a débito da reserva estatutária de anos anteriores, ratificadas as deliberações tomadas em Reunião de Diretoria de 31.01.2022 e, também, nos termos das deliberações tomadas em Reunião de Diretoria de 25.03.2022, já ratificada acima, sendo que os valores serão pagos até 31.12.2022. 3. Registrada a renúncia do Diretor **ADRIANO MACIEL PEDROTI**, nesta data. 3.1 Em consequência, registrada a transferência das responsabilidades: (i) pelo registro de garantias sobre veículos e imóveis - Resolução CMN 4.088/12; e (ii) pela carteira de crédito, financiamento e investimento - Resolução CMN 2.212/95, do Diretor Adriano Maciel Pedroti para o Diretor Presidente Alexandre Grossmann Zancani, desde 31 de março de 2022. 3.2 Atribuída a responsabilidade pelas operações de arrendamento mercantil - Resolução CMN nº 4.977/21, ao Diretor Alexandre Borin Ribeiro, desde 1º de janeiro de 2022. 4. **Reeleitos** ALEXANDRE GROSSMANN ZANCANI, como Diretor Presidente; ALEXANDRE BORIN RIBEIRO, BADI MAANI SHAIKHZADEH, CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR, DANIEL NASCIMENTO GORETTI, ERIC ANDRÉ ALTAFIM, JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR, LINEU CARLOS FERRAZ DE ANDRADE, RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO e TATIANA GRECCO como Diretores, todos adiante qualificados, para o próximo mandato trienal, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025, passando a Diretoria a ser composta da seguinte forma: **DIRETORIA: Diretor Presidente: ALEXANDRE GROSSMANN ZANCANI**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 27.561.321-5, CPF 288.246.148-84, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 8º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. **Diretores: ALEXANDRE BORIN RIBEIRO**, brasileiro, casado, contabilista, RG-SSP/SP 25.981.976-1, CPF 216.376.208-45, domiciliada em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, 8º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **BADI MAANI SHAIKHZADEH**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/PR 6.620.260-7, CPF 029.765.269-90, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 8º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR**, brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 14.047.712-3, CPF 076.630.558-96, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **DANIEL NASCIMENTO GORETTI**, brasileiro, casado, engenheiro naval, RG-SSP/MG 10632432, CPF 051.319.496-70, domiciliado em São Paulo (SP), na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3400, 3º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132; **ERIC ANDRÉ ALTAFIM**, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 26.721.318-9, CPF 273.383.788-51, domiciliado em São Paulo (SP), na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3500, 2º andar, Torre Sul, Itaim Bibi, CEP 04538-132; **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR**, brasileiro, casado, advogado, RG-SSP/SP-32.903.067-X, CPF 290.270.568-97, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Conceição, 1º Andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **LINEU CARLOS FERRAZ DE ANDRADE**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-DETRAN/SP 02.112.992-2, CPF 105.260.778-08, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setúbal, 8º andar, Jabaquara, CEP 04344-902; **RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO**, brasileira, casada, atuária, RG-IFP/RJ 10.047.290-1, CPF 037.511.527-76, domiciliada em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; e **TATIANA GRECCO**, brasileira, casada, tecnóloga em construção civil, RG-SSP/SP 22.539.046-2, CPF 167.629.258-63, domiciliada em São Paulo (SP), na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.400, 3º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132. 5. Registrado que os diretores eleitos (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.122/12 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) serão investidos após a homologação de suas eleições pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). 6. Em atendimento às normas do CMN, da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e do BACEN, registrar e consolidar as atribuições de responsabilidades aos diretores da Companhia, na forma abaixo: **ALEXANDRE GROSSMANN ZANCANI,** Carteira de Crédito, Financiamento e Investimento - Resolução CMN 2.212/95; e Registro de Garantias sobre Veículos e Imóveis - Resolução CMN 4.088/12. **ALEXANDRE BORIN RIBEIRO,** Adequação dos Produtos, Serviços e Operações ao Perfil do Cliente - Instrução CVM 30/21; Área de Crédito Rural - Resolução CMN 4.883/20; Carteira Comercial - Resolução CMN 2.212/95; Carteira de Arrendamento Mercantil - Resolução CMN 2.212/95; Operações de Arrendamento Mercantil - Resolução CMN nº 4.977/21; Carteira de Crédito Imobiliário - Resolução CMN 2.212/95; Carteira de Investimento - Resolução CMN 2.212/95; Contas de Depósitos - Resoluções CMN 4.753/19; Contratação de Correspondentes - Resolução CMN 4.935/21; Compartilhamento Open Banking - Resolução Conjunta 1/20; Operações Realizadas com Valores Mobiliários em Mercados Regulamentados - Instrução CVM 35/20; Operações Relacionadas ao Mercado de Câmbio - Resolução CMN 3.568/08; Procedimentos para Autorização e Cancelamento de Autorização de Débitos em Conta de Depósitos e em Conta-Salário - Resolução CMN 4.790/20; Sistema RDR - Circular BACEN 3.729/14; e Sistema de Informações de Valores a Receber (SVR) e Sobre a Remessa ao BACEN de Informações Relativas a Valores a Devolver a Pessoas Naturais e Jurídicas - Resolução BACEN 98/21. **BADI MAANI SHAIKHZADEH,** Assuntos do SELIC - Resolução BACEN 55/20; e Requerimento de Margem Bilateral de Garantia em Operações com Derivativos - Resolução CMN 4.662/18. **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR,** Atualização do UNICAD - Circular Bacen 3.165/02; SCR - Circular Bacen 3.870/17; Registro de Operações de Cessão de Crédito - Resolução CMN 3.998/11; e Área Contábil - Resolução CMN 4.924/21 e Resolução BACEN 120/21. **DANIEL NASCIMENTO GORETTI,** Operações de Empréstimo e Troca de Títulos - Resolução CMN 3.197/04; e Operações Compromissadas - Resolução CMN 3.339/06. **ERIC ANDRÉ ALTAFIM,** Operações de Swap - Resolução CMN 3.505/07. **JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR,** Fornecimento de Informações Previstas em Normas Legais e Regulamentares - Circular BACEN 3.504/10; Política Institucional de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e de Serviços - Resolução CMN 4.949/21; e Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro - Lei 9.613/98 e regulamentação específica. **LINEU CARLOS FERRAZ DE ANDRADE,** Assuntos Relativos ao SPB - Resolução BACEN 105/2021; e Cadastro de Clientes do SFN - Resolução BACEN 179/22. **RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO,** Procedimentos e Controles Internos Relativos à Negociação de Valores Mobiliários em Mercados Regulamentados - Instrução CVM 35/21. **TATIANA GRECCO,** Apuração e Remessa de Informações do RWA - Resolução BACEN 100/21. 7. Mantido em até R$ 8.000.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2022. Esse valor poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes; e declaração de desimpedimento dos administradores eleitos. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2022. (aa) Alexandre Grossmann Zancani - Presidente; e Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Alexandre Grossmann Zancani - Diretor; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretor. JUCESP - Registro nº 347.284/22-0, em 12.07.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Turismo **Cotação vantajosa**

Câmbio na Argentina dá impulso à Western Union no Brasil

Companhia americana, que trabalha com remessas de dinheiro há 150 anos, ganhou força na Argentina após ter comprado o serviço local Pago Fácil

FERNANDO SCHELLER

Fundada em 1851, no Estado de Nova York, nos EUA, a Western Union começou a trabalhar com serviços de remessas de dinheiro há mais de 150 anos, em 1871. Desde então, tornou-se uma gigante global conhecida especialmente em países onde há um grande número de migrantes, que recebem ou enviam dinheiro para parentes vivendo no exterior. É por isso, por exemplo, que a empresa é forte tanto nos EUA quanto no México, mas tem presença mais discreta no Brasil, onde o total de imigrantes é relativamente baixo.

A companhia também é muito forte na Argentina – mas por outra razão, conforme explica Ricardo Amaral, presidente da Western Union Brasil. A Western Union, por lá, adquiriu um conhecido serviço de pagamentos, o Pago Fácil, há cerca de 15 anos. Enquanto a companhia americana tem relativamente poucas unidades no Brasil – são cerca de dez, em São Paulo, por exemplo –, a situação é bem diferente no país vizinho: por lá, a empresa conta com 5 mil pontos de atendimento, de grandes lojas próprias a guichês em quiosques e em supermercados como o Carrefour, por exemplo.

Além disso, enquanto no Brasil o principal serviço da Western Union é o câmbio, na Argentina, a companhia atende tanto às remessas de dinheiro quanto ao pagamento de contas, um fluxo que a companhia herdou da Pago Fácil.

A recente "descoberta" da companhia pelo brasileiro como uma possibilidade de fazer câmbio na Argentina foi auxiliada pela possibilidade de pagamento via Pix e também pelo fato de a empresa americana oferecer um câmbio vantajoso ao viajante.

A RAZÃO DA VANTAGEM. Ao contrário do que ocorre no Brasil – e também na maioria dos destinos internacionais –, o valor do peso em relação a outras moedas pode variar muito na Argentina. Conforme explicou o **Estadão** na semana passada, o câmbio argentino vai muito além do oficial, paralelo e turismo. Como a economia do país passou por muitas crises, foram criadas cotações para diversos segmentos, como "soja", "indústria" ou "vinho". Logo, dependendo do câmbio utilizado, o valor da cotação pode variar bastante.

No caso da Western Union, explica Amaral, o câmbio utilizado é o chamado *blue chip swap*, que é o destinado a transações correntes na Argentina – ou seja, reflete um valor real da moeda americana, no dia da definição da troca, e não um número fixado pelo governo, como ocorre no caso do câmbio oficial.

É por essa razão que, enquanto R$ 1 vale cerca de 24 pesos pela cotação do governo, a Western Union pagava, no início desta semana, cerca de 56 pesos para cada R$ 1.

REFORÇO PELO PIX. A possibilidade de realizar o câmbio pelo aplicativo, via Pix, fez crescer, segundo o presidente da Western Union Brasil, o uso do serviço por brasileiros – ele evita dar números sobre o aumento no total de transações e afirma que a propaganda boca a boca do produto foi "totalmente orgânica".

Quando a transferência é feita via o sistema de transferências do BC, segundo ele, o dinheiro fica disponível no sistema da Western Union em questão de minutos. "Nosso serviço está presente em 200 países. É possível fazer um Pix e, logo depois, resgatar o dinheiro em moeda local da Albânia, que foi algo que eu já fiz", diz Amaral.

Para realizar o pagamento, explica o executivo, a companhia usa dois dados: o nome completo do beneficiário e o número de transferência internacional gerado pelo sistema da companhia. Por isso, é necessário que o nome completo da pessoa que vai receber o dinheiro esteja escrito conforme no documento de identificação apresentado. "Se a pessoa tiver um nome muito comprido, como D. Pedro I, é necessário escrever o nome todo", brinca o executivo. ●

ALEX SILVA/ESTADÃO

Câmbio pode ser feito via Pix, diz Amaral, presidente da Western Union

Novas medidas de câmbio no país devem favorecer os turistas

A Argentina anunciou medidas para incentivar turistas estrangeiros a liquidar seus dólares no mercado formal do país, a uma taxa próxima aos valores cotados nos mercados paralelos. A instabilidade econômica do país tem feito as taxas para o peso baterem recordes históricos nos últimos dias. Neste cenário, estrangeiros terão acesso a uma cotação especial que valerá para até US$ 5 mil dólares por mês, ou o equivalente em outras moedas.

Em comunicado, o Banco Central da República Argentina (BCRA) indicou que as entidades responsáveis pela transação cambial deverão identificar os turistas não residentes por meio de comprovação com documentos.

Há algumas semanas, o país instaurou uma medida que elevou um imposto que incide sobre operações em moeda estrangeira, no chamado "dólar turismo". A cotação nestes casos a ser aplicada é conhecida localmente como "dólar MEP".

Segundo estimativas do governo argentino, até este momento, em 2022, os turistas gastaram US$ 1,4 bilhão no país, mas apenas 16% desse valor foi trocado no mercado formal, informa o jornal *La Nación*. ●

Alimentos **Alto escalão**

JBS anuncia Wesley Batista Filho como presidente global de operações

LUISA LAVAL

A JBS anunciou ontem que Wesley Batista Filho assumirá o cargo de Presidente Global de Operações a partir de 1.º de novembro deste ano. André Nogueira, atual presidente de Operações (América do Norte), decidiu que deixará o cargo na mesma data.

Nogueira permanecerá na empresa exercendo cargo consultivo até o final do ano, quando passará a integrar o conselho consultivo da JBS USA. O executivo também vai manter seu papel no conselho de administração da Pilgrim's.

Batista Filho continuará se reportando a Gilberto Tomazoni, que atua como CEO Global da JBS. Tim Schellpeper, CEO da JBS USA, Brent Eastwood, CEO da JBS Austrália, e Gilberto Xandó, CEO da JBS Brasil, passa, a se reportar a Batista Filho.

"A JBS reitera seus agradecimentos a André Nogueira por seu compromisso de longa data com a JBS USA, excelente trabalho e liderança firme que resultou em grande sucesso e crescimento para a companhia", afirma a companhia em comunicado enviado ontem ao mercado.

RESULTADOS. A gigante dos alimentos encerrou o primeiro trimestre deste ano com lucro líquido de R$ 5,14 bilhões, o que representou uma alta de 151,4% em relação ao mesmo período do ano passado, informou a empresa em balanço divulgado em maio. Os dados também apontam que a receita líquida da companhia foi recorde, chegando a R$ 90,9 bilhões – um aumento de 20,8% na mesma comparação.

A operação brasileira da JBS apresentou aumento nas margens de lucros, apesar da redução de 5% no número de bovinos processados durante esse período, em razão das suspensões temporárias de algumas fábricas brasileiras para exportar para a China. Em receita, contudo, a empresa registrou crescimento de 24,2%, para R$ 14,3 bilhões. ●

LUIS SIMIONE / JBS-17/9/2017

Batista Filho deve assumir o novo cargo em 1º de novembro

Renda frágil Realidade das comunidades

Quatro em cada dez moradores de favelas empreendem por necessidade

Sem opção no mercado formal, pessoas têm de 'inventar' atividade e recorrer a 'bicos', segundo estudo da Digital Favela

FERNANDA GUIMARÃES

Para driblar o desemprego e garantir renda, moradores de favelas no Brasil precisam muitas vezes "inventar" um negócio. Levantamento da Digital Favela mostra que 41% das pessoas que vivem em comunidades trabalham por conta própria, sendo negócios ligados à alimentação e à venda de cosméticos os mais comuns. A pesquisa, feita com 1.250 moradores de comunidades em todo o Brasil, aponta, porém, que a maioria (63%) atua na informalidade. Desse contingente, 57% admitem que a busca pelo empreendedorismo se deu por falta de oportunidade no mercado de trabalho.

Copresidente da Digital Favela, Guilherme Pierri diz que a "pandemia teve classe social", ampliando a desigualdade, o que fez crescer a população das favelas. De acordo com os dados, durante a pandemia, 2 milhões de pessoas passaram a morar nas favelas, que hoje abrigam 17 milhões de pessoas. "Os bicos foram grandes aliados. O empreendedorismo por subsistência acaba virando a principal fonte de renda de muitas famílias", afirma Pierri.

RENDA ALTERNATIVA. Helenilza Araújo e José Eduardo Araújo fazem parte do grupo de pessoas que precisou empreender. Depois de deixar um trabalho como vendedora de roupas no Bom Retiro para cuidar do filho, há três anos, ela decidiu montar uma confeitaria em Heliópolis, maior favela de São Paulo. Após José Eduardo perder o emprego no início da pandemia, o negócio se transformou na única renda da família. "Meu marido ficou quatro meses desempregado, mas logo teve de arrumar algo fixo, porque nosso faturamento caiu cerca de 50%. Não dava mais para sustentar os dois", conta Helenilza.

José Eduardo se divide entre o trabalho com carteira assinada em uma padaria pela manhã e, à tarde, ajuda a esposa na produção de tortas, bolos e doces. Por enquanto, mesmo com o aumento nas vendas, o casal não tem planos de seguir apenas com a renda da confeitaria.

Celso Athayde, que preside a Digital Favela ao lado de Pierri, diz que a necessidade faz com que, na favela, a economia criativa tenha muito potencial. Ele lembra que o grande impeditivo é a dificuldade de acesso a capital – isso apesar da estimativa de que as favelas movimentam R$ 180 bilhões ao ano. "Por isso, trabalho há anos para fazer essa conexão entre empreendedores da favela e investidores do asfalto", diz Athayde, fundador também da Central Única das Favelas (Cufa).

CRÉDITO RARO. Seja no início do negócio, ou para mantê-lo vivo em momentos de crise, o acesso ao crédito é um desafio. Felipe Araújo, de 34 anos, dono de uma agência de viagens em Heliópolis, já viveu esse drama. No início de 2020, tentou solicitar um empréstimo para manter três agências que possuía funcionando, mas o valor arrecadado não foi suficiente. Sem os recursos, a solução foi fechar duas das unidades e demitir todos os funcionários. Com a retomada do setor, em 2022, Felipe buscou novamente crédito na praça. Mais uma vez, obteve menos do que precisava. "Foi muito abaixo do que esperava, mas pelo menos conseguimos uma taxa de juros menor", afirma.

O diretor da FGV Social, Marcelo Neri, diz que o crescimento do empreendedorismo informal é recorrente em períodos de crise econômica. "A informalidade é uma espécie de colchão que ampara as pessoas em momentos de crise, muitas vezes são trabalhos de subsistência. Não são opção, mas necessidade", afirma. ●

TABA BENEDICTO / ESTADÃO-13/7/2022

Na pandemia, casal Helenilza e José criou confeitaria em Heliópolis

Sua Carreira A nova cara do recrutamento

Jogos são a nova tendência dos processos de seleção de trainees

FELIPE RAU/ESTADÃO-19/7/2022

Felipe Marlon, fundador da PushStart, plataforma de games para recrutamento e seleção de trainees

Testes tradicionais usados no passado dão lugar a etapas com games e dinâmicas em grupo online com os candidatos

BRUNA KLINGSPIEGEL

Você já teve a sensação de que estava fazendo uma prova de vestibular durante um processo seletivo? A era dos testes entediantes e intermináveis parece estar chegando ao fim, ao menos para os candidatos de programas de trainee. Experiências imersivas e interativas são a nova aposta de grandes empresas como Americanas e Unilever.

De acordo com a pesquisa Millennials – Unravelling the Habits of Generation Y in Brazil, a geração Z já representa 24% do mercado de trabalho brasileiro. Para atrair e reter jovens talentos da nova geração, as empresas apostam cada vez mais em jornadas gamificadas para otimizar o recrutamento, engajar os candidatos e tornar a seleção mais descontraída.

O jogo de tabuleiro criado pela Pushstart para a seleção de trainees da Americanas deste ano é um dos exemplos das novas ferramentas usadas durante os processos seletivos. Por meio do jogo, o candidato conhece toda a mecânica da empresa e, conforme resolve os desafios, avança as próximas casas, podendo também pedir ajuda para um gestor.

"Todas as etapas do nosso processo seletivo para trainee são gamificadas", conta a gerente de gente da Americanas, Flávia Picanço. O objetivo é fazer com que o candidato fique imerso e tenha a real experiência de como é trabalhar na organização. "Queremos passar um pouquinho do nosso DNA, de como funcionamos e quais são os desafios que temos aqui", diz. Segundo ela, o lado lúdico permite ao processo uma colaboração e uma interação muito profunda entre os candidatos. Além de ajudar a tirar o nervosismo e a ansiedade, comuns durante a jornada.

Presente nos processos seletivos para estágio e trainee de grandes empresas como a Ambev, Itaú, Pepsico e Americanas S.A., a PushStart foi fundada em 2014, e começou como um estúdio de games e animações, no entanto, há quatro anos trabalha também com soluções em recrutamento e seleção. "Nascemos em um momento em que os processos seletivos estavam cada vez mais desconectados com a realidade da empresa e do candidato", conta Felipe Marlon, sócio fundador da startup.

INTERAÇÃO. A empresa desenvolve jogos ao lado dos times das empresas e de consultorias. A companhia atua em duas frentes de trabalho. Na primeira, os candidatos conhecem a empresa a partir de uma experiência imersiva, seja por meio do KolabVerse – plataforma de interação onde os candidatos podem customizar e controlar seus avatares para explorar o universo da empresa –, seja pelo formato Stories, inspirado nas redes sociais.

Nesse ambiente, os candidatos assistem a vídeos de apresentação da empresa e participam de trilhas gamificadas, com o objetivo de analisar o fit cultural (alinhamento entre os valores da empresa e do candidato) e o lado lógico dos participantes.

A segunda frente é a Kolab Dynamics, uma plataforma destinada à realização de dinâmicas em grupo online. Com conteúdos personalizados, é possível simular um desafio específico da própria empresa e colocar os candidatos para debater e apresentar soluções. "Por meio da tecnologia, conseguimos levar desafios diferentes para cada candidato. Não é mais sobre certo ou errado", destaca Marlon.

> ***"É a nova era dos trainees. As pessoas olham para o programa e pensam que também pode ser para elas."***
> **Paula Esteves**
> **Copresidente da Cia de Talentos**

> ***"Queremos passar um pouco do nosso DNA, de como funcionamos e quais são os desafios que temos aqui."***
> **Flávia Picanço**
> **Gerente da Americanas**

Com a mesma base tecnológica, a startup usa jogos de *escape room* (que partem do raciocínio lógico) e formato tabuleiro. "Não é sobre ganhar o máximo de pontos e vencer o concorrente. A gente se conecta à mecânica, interatividade e *storytelling* dos games. Transformar cada uma das empresas com quem trabalhamos em algo único e divertido", diz Marlon.

O fundador da PushStart salienta que toda a análise dos indicadores de desempenho é feita pela empresa recrutadora. As plataformas da startup funcionam como uma ferramenta e criam o ambiente imersivo para que as atividades sejam feitas de forma dinâmica, além de tornar a busca pelo perfil desejado mais assertiva.

Nesse contexto, a startup pode trabalhar ao lado de consultorias de recrutamento como a Cia de Talentos. No caso do processo seletivo para trainee da Unilever, por exemplo, foi criado um Stories Game. Através de vídeos em formato inspirado nas redes sociais com colaboradores e gestores, os candidatos conheciam mais sobre a empresa e passavam por desafios de tomadas de decisão, baseados no dia a dia da multinacional.

ADERÊNCIA. Foi-se o tempo em que as habilidades técnicas eram as únicas responsáveis pela seleção de jovens talentos. Com as novas práticas de trabalho, a aderência entre empresa e candidato é um dos pré-requisitos mais importantes durante um processo seletivo.

No caso da Cia de Talentos, os mapeamentos iniciais avaliam valores, cultura e estilo de trabalho. Nesse contexto, as empresas podem trabalhar com poucos requisitos e abrir espaço para selecionar jovens de diferentes perfis e realidades. Segundo Paula Esteves, sócia da consultoria, ao abrir mão de determinados requisitos e escolher novos critérios de avaliação, é possível garantir mais humanização e acessibilidade.

Isso também se reflete no aumento da procura pelos programas. O número de candidatos que participaram de processos seletivos pela empresa em 2021 cresceu 93% em relação a 2018. "Essa é a nova era dos trainees. As pessoas conseguem olhar para o programa e pensar que também pode ser para elas", afirma.

As jornadas de desenvolvimento gamificadas também funcionam como ferramenta para melhorar a experiência do usuário durante o processo. A tecnologia torna as atividades mais dinâmicas e os candidatos podem aprender sobre a empresa e desenvolver competências de forma interativa.

"Não quero que o candidato se sinta em uma etapa de avaliação, mas em uma atividade em que ele toma decisões e resolve problemas, sem certo ou errado", destaca Paula. ●

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **98.924,82 PTS.** | Dia **-0,11%** | Mês **0,39%** | Ano **-5,63%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BRF SA ON NM	16,07	4,62	32.773
SUZANO S.A. ON	46,91	2,78	18.530
SABESP ON NM	43,55	2,76	9.194

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

IRBBRASIL ON NM	2,00	-8,26	30.710
AMERICANAS ON	15,93	-5,91	15.497
MAGAZ LUIZA ON	2,86	-4,98	38.664

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

19/7 A 19/8	0,2361	1,0881	0,7373	0,5000
20/7 A 20/8	0,2360	1,0880	0,7372	0,5000
21/7 A 21/8	0,2090	1,0407	0,7100	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	31.899,29	-0,43	3,65	-12,22
FRANKFURT - DAX	13.253,68	0,05	3,68	-16,56
LONDRES - FTSE	7.276,37	0,08	1,49	-1,46
TÓQUIO - NIKKEI	27.914,66	0,40	5,77	-3,05

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	6,20	3.126,42
	15/5/2035	6,24	1.842,94
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,22	4.035,06
PREFIXADO	1º/1/2025	13,36	736,72
	1º/1/2029	13,48	444,22
SELIC	1º/3/2025	0,09	11.909,98

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,45	0,62	5,61	11,92
IGPM (FGV)	0,52	0,59	8,16	10,70
IGP-DI (FGV)	0,69	0,62	7,84	11,12
IPC (FIPE)	0,42	0,28	5,35	11,69
IPCA (IBGE)	0,47	0,67	5,49	11,89
CUB (Sinduscon)	3,99	2,17	7,94	11,03
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,31	0,24	2,38	4,31

Índices de reajuste do aluguel (Julho)

IGP-M (FGV)	1,1070	IPCA (IBGE)	1,1189
IGP-DI (FGV)	1,1112	INPC (IBGE)	1,1192
IPC-FIPE	1,1169	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (/)	13,51	1,20	2,74	47,65
CDI	13,15	0,00	0,00	43,72

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	17,89	304.001	17,87	18,43	-2,51
CAFÉ NY*	DEZ/22	202,65	53.111	201,55	211,25	-4,30
SOJA CBOT**	AGO/22	14,35	49.879	14,078	14,44	1,13
MILHO CBOT**	DEZ/22	5,643	591.163	5,618	5,820	-1,61

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	179,28	-1,17	8,48
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	324,10	1,08	2,08
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	80,06	-0,98	-19,29
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.295,84	-3,12	26,01

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4988	0,05	5,04	-1,38
DÓLAR TURISMO	5,6650	-0,60	4,04	-1,26
EURO	5,6120	-0,05	2,32	-11,12
OURO	300,100	0,37	-0,03	-9,06
WTI US$/BARRIL	94,8800	-1,74	-10,48	24,12
IBRENTUS$/BARRIL	103,440	-0,40	-5,22	32,83

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0211	1,1996	0,1819
EURO	0,979	1,0000	1,1749	0,1782
FRANCO SUÍÇO	0,962	0,9821	1,1539	0,1750
LIBRA ESTERLINA	0,834	0,8511	1,0000	0,1516
IENE	136,104	138,9745	163,2720	24,752

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Fabio Gallo
Mercado em baixa, é hora de investir?

Os sinais de piora dos mercados estão mais fortes. O receio de subida da inflação e de recessão mundial está cada vez maior entre os investidores. A pesquisa mensal com gestores de fundos do Bank of America (BofA) trouxe dados que mostram um cenário ruim.

A pesquisa realizada até 15 julho, com 259 participantes, que têm mais de US$ 700 bilhões sob gestão, mostra que os investidores reduziram a exposição a ativos de risco a níveis nunca vistos, mesmo considerando a crise global de 2008, sinal de que o ambiente econômico está terrível.

As expectativas de crescimento global e lucro das empresas caíram para o menor nível histórico. A alocação de ações nas carteiras despencou para níveis de outubro de 2008. A pesquisa mostra que 58% dos participantes disseram que estão assumindo riscos abaixo do normal, um recorde que superou os níveis de crise financeira global.

Essa fuga de ativos de risco levou o S&P500 ao mercado de baixa (*bear market*), sendo este o pior primeiro semestre desde a década de 70, e as ações europeias tiveram a pior queda em seis meses desde 2008. A iminente crise de energia na Europa aumentou a incerteza.

A despeito dos fundamentos para o segundo semestre serem ruins, de forma controversa, o sentimento é de que as ações devem subir nas próximas semanas. No entanto, essa possível alta não deverá ser persistente.

> *A chave para maior grau de bem-estar financeiro é investir de forma constante ao longo dos anos*

Outras observações da pesquisa indicam que os investidores estão com alta liquidez, comprados em dólares, petróleo, commodities, ações ESG, mas vendidos em Euros, bancos, tecnologia e consumo. Os investidores são mais pessimistas em relação à Zona do Euro e ao Japão.

Nesse ambiente de alta volatilidade, com queda acentuada das ações e de criptomoedas, subida dos preços dos imóveis e guerra, uma das camadas que mais estão sentindo são os jovens. Pesquisas apontam que as gerações Z e millennials têm o custo de vida, seguido por instabilidades políticas, guerra e outros conflitos entre países, como as grandes preocupações. Mesmo mais propensos a risco, hoje, os jovens se perguntam se vale a pena investir em ações ou "sentar" em cima do dinheiro. Mesmo aqueles que tiveram sucesso na última década, evoluindo profissionalmente e com bom patrimônio, estão hesitando em investir em ativos de maior risco.

Mesmo no ambiente atual, o planejamento financeiro é essencial. Construir uma reserva de emergência para o curto prazo e investir agora pensando no longo prazo provavelmente será recompensado no futuro. Assim, deve ser considerada a criação de uma carteira diversificada e que tenha rendas fixa e variável. A chave para conquistar um maior grau de bem-estar financeiro é investir de forma constante ao longo dos anos. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Fabio Gallo e Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Multinacional brasileira **Cenário favorável**

Carros elétricos devem dar fôlego ao crescimento da Weg

Investidores apostam em valorização da companhia, cuja receita encerrou o primeiro semestre com crescimento de 29,5%

WILIAN MIRON

Em franca expansão, o mercado de carros elétricos deve dar nova força ao crescimento da Weg, permitindo que a empresa ofereça produtos e serviços em diversos pontos da cadeia da chamada mobilidade elétrica. A afirmação é do diretor-presidente, Harry Schmelzer Júnior. "Essa tendência é irreversível. Uma parcela importante de veículos de carga ou transporte de pessoas nos grandes centros pelo mundo será dos elétricos."

Tamanha oportunidade faz os investidores apostarem na valorização da Weg, que ficou em primeiro lugar no Prêmio Broadcast Empresas, realizado pela Agência Estado em parceria com a Escola de Economia de São Paulo, da Fundação Getulio Vargas. A premiação é referente ao ano de 2021, quando, mesmo diante de condições adversas de mercado, a receita da empresa cresceu 34,9% em comparação com 2020.

Na última quarta-feira, a Weg divulgou os resultados do segundo trimestre de 2022. No período, mesmo diante do aumento de custos de commodities, energia e logística, registrou receita operacional líquida de R$ 7,185 bilhões, avanço de 25% ante o segundo trimestre de 2021. No semestre, a receita cresceu 29,5%, para R$ 14,013 bilhões.

Plano para 2022
Previsão da Weg é investir R$ 1,5 bilhão, com foco em modernização e ampliação da capacidade de produção

O lucro líquido da empresa, por outro lado, caiu 19,5% no trimestre em comparação com o mesmo período do ano passado, totalizando R$ 912,6 milhões. Considerando os seis primeiros meses do ano, o lucro foi de R$ 1,856 bilhão, redução de 2,2% ante 2021.

A expectativa para 2022, segundo Schmelzer, é positiva, apesar das previsões de crescimento em ritmo menor para o Produto Interno Bruto (PIB).

O otimismo, diz o executivo, é puxado pelos segmentos de novos negócios e pelas exportações. Ele afirma que esse cenário faz a Weg seguir com o plano para 2022, que prevê o aporte de R$ 1,5 bilhão em modernização e automação industrial, robotização das operações e ampliação da capacidade de produção no País. "Colocaremos esforços no desenvolvimento de produtos mais eficientes", diz Schmelzer, citando motores elétricos, processos e serviços voltados à indústria 4.0, sistemas de armazenamento de energia por baterias, tração elétrica para ônibus e caminhões e sistemas para recarga de baterias para veículos elétricos.

A Weg também está de olho em capturar oportunidades em seus segmentos tradicionais de atuação na área de energia, como distribuição e geração, uma vez que essa tendência demanda redes mais robustas e maior produção de eletricidade. Na avaliação de Schmelzer, o País tem condições de ocupar lugar de destaque nesse segmento.

MERCADO. Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), em 2021, os automóveis elétricos e híbridos responderam por 1,8% das vendas de veículos leves, mas, em 2035, podem responder por até 65% dos emplacamentos no País.

Nesse cenário, a Weg tem atuado no fornecimento de sistemas de tração elétrica e armazenamento em baterias para os automóveis. Na outra ponta dessa cadeia, a empresa vislumbra oportunidades na fabricação de equipamentos para estações de recarga e infraestrutura de rede para atender aos eletropostos.

No Brasil, a companhia já tem parceria para ser fornecedora oficial de montadoras como Renault, Peugeot, Citroën, Jeep e Fiat. No exterior, iniciou a exportação para a Argentina, para atender a veículos elétricos do Grupo Stellantis. ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Dados do 2º trimestre devem mostrar efeitos da inflação

A temporada de balanços do segundo trimestre das empresas com capital aberto tem início na próxima semana. O período foi marcado pela alta dos preços de commodities e o real depreciado. Por outro lado, houve também uma escalada da inflação decorrente justamente da alta das commodities agrícolas e energéticas causada pelo conflito na Ucrânia e a interrupção das cadeias produtivas com as medidas de restrições da China para combater o coronavírus.

Esses fatores devem ter efeitos diferentes sobre os resultados das empresas, de acordo com o setor em que atuam. Algumas podem ter crescimento de Ebitda (lucro antes de impostos, juros, depreciação e amortização) significativo e aumento nos lucros líquidos, como é o caso de commodities e serviços financeiros. Outras podem reportar quedas consideráveis dessas linhas do balanço, já que muitas não conseguiram repassar o aumento de custos aos clientes. Setores ligados a varejo, construção civil, tecnologia e educação tendem a ir pior, dado o cenário desafiador que enfrentaram no primeiro semestre.

Por outro lado, analistas apontam a possibilidade de muitas conseguirem refletir o aumento da atividade econômica dos últimos meses, que tem levado inclusive a revisões para cima do PIB, superando as expectativas.

Ibovespa
8% é a queda prevista pelo Daycoval no lucro das empresas do Ibovespa

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Expectativa de alta avança para quase 90%

O mercado financeiro está otimista sobre o desempenho das ações no curtíssimo prazo, segundo o *Termômetro Broadcast Bolsa*, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, quase 90% (88,89%) responderam que o período entre 25 e 29 de julho deve ser de alta para o índice e nenhum deles previu queda. Apenas 11,11% esperam variação neutra. No último *Termômetro*, 64,29% acreditavam em avanço para o Ibovespa nesta semana; 21,43%, em estabilidade; e 14,29%, em queda.

A agenda externa traz a reunião do Federal Reserve (banco central americano), na quarta-feira (27). A expectativa é de aumento de juro em 0,75 ponto porcentual. Após o encontro, o presidente da instituição, Jerome Powell, dará entrevista sobre o resultado.

No Brasil, os destaques são o IPCA-15 de julho, na terça-feira (26), e balanços trimestrais de Vale e Petrobras na quinta-feira (28).

SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL
1 DORMITÓRIO

JD PAULISTA
R$730.000 Cob. 71m² terraço 5x2 dep emp 1vg Prop 11)996601717

MOEMA
R$435.000 Frente,40útil, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

BROOKLIN
78m²,2d. Propr. (11)95330-0911

CAMPO BELO
R$580.000 Sacada,75út,2ds (ste) gar. Lazer. 2198.5555 creci8767

MOEMA
R$580.000 Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$650.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL CLEMENTINO
R$750.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL OLÍMPIA
R$785.000 Novo/arms,75ú,2ds 1ste/closet,gar.Lazer.2198.5555

3 DORMITÓRIOS

ITAIM BIBI
R$3.200.000 Andar Alto 197m², 1 p/andar, 2dorms + 1 suíte máster c/ 2wcs, 2 closet, 3 vagas, 2 qtos empregados, deposito. Creci 160241 ☎ (11)98255-0162

MOEMA
R$990.000 Novo,varanda,110ú 3ds(1ste)2vgs,lazer. F:2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

ACLIMAÇÃO
Cobertura Nova, Alto Padrão, 423m², 4 suítes, 7 vagas livres. A 500m do Parque Aclimação. Vista 360 graus infinita ☎ (11) 98188-9007

JARDINS

Belíssima Cobertura de 536m², vista cinematográfica, local privilegiado, Construtora Lindenberg. ☎(11) 98175-4354 - Eunice.

MOEMA
R$1.350.000 S.novo, 170 úteis, varanda, 4dts., 3 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$2.250.000 Px.parque, 265út, 4 salas, varanda, 4 suítes, 4grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MOEMA
R$1.850.000 Px.parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MOEMA
R$1.600.000 170ú, varandão c/ churr, liv.L 3ambs. , 4ds. 3suítes, 3grs + deposito, lazer. 2198.5555

ZONA OESTE
4 DORMITÓRIOS OU MAIS

HIGIENÓPOLIS
R$1.200.000 Oportunidade única, 245m², 1 p/andar, face norte, garag. Cód. 9894 F:98247-0214

Vendem-se
CASAS
ZONA LESTE

JD TRÊS MARIAS
R$690.000 Sobrado 200m²ác, 3dts(1ste), 3wcs, 6vgs cobertas. Direto c/Prop (16)99715-0960

Vendem-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

MOEMA
R$1.950.000 Loja 200m2 gar. p/ 4 carros. 2198.5555 creci 8767

VL MARIANA
Conj. comerc. próx. ao metro, c/ vaga. R$380mil (11)99535-7068

Alugam-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL
4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$12.000 290m² á.u,andar alto, 1 por andar , 4 suítes com closet, 5 vagas, depósito, living para vários ambientes, sala jantar,almoço, terraço, gourmet. Lazer completo.Próximo ao Parque Ibirapuera. Dir. com propr. ☎(11)3887-6518/ 99154-6297

Alugam-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

AV PAULISTA
Alugo andar corporativo, 500mts, 7 vagas na garag. Px. à Brigadeiro. Tratar direto c/propriet. Sr. Pierre ☎(11)95758-9745

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

SAÚDE
Galpão Av. Cursino x Água Funda 700m².Tratar ☎(11)97603-0088

VL OLÍMPIA
Laje corporativa, Rua Helena, Mobiliado, 400m²(carpete), 12 vagas heliporto etc. Direto c/proprietário ☎(11)3075-4612/ 99895-6597

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

CENTRO

CENTRO
Lindo salão, 360m², especial. R. 25 de Março 1113.(11)94730-6666

STA CECÍLIA
Excelente loja próximo ao metrô Santa Cecília, 50m² R$4.700,00 - CÓD 8879 ☎ 96655-7236

TERRENOS
ZONA SUL

CAMPO BELO
Só Incorporadores ZEU. 1495,40m². Vieira Morais 1 quadra do metro ☎(11)98747-0511

MORUMBI
Terreno / antena celular. (11)99450-6983

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

LITORAL

Vendem-se
APARTAMENTOS

RIVIERA
Aptos,Casas,Terrenos, Coberturas. Opções de parcelas, permuta, carro, financia. Consulte disponib. (11)99546-8043 Creci 57479

Vendem-se
CASAS

GJÁ PENINSULA
Pé n'água novo, cond.fech, 1000m² au.17.(milhões)(13)99132-7676

RIVIERA
5sts, sl. 3 ambs., pisc., churr., linda área verde, perto praia, shopp., port.fechada. R$4milhões. (11)99546-8043 Creci 57479

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se
CASAS / APARTAMENTOS

ITAPETININGA - SP

Vl Barth,térrea, reformada, 4suítes 3vgs gar, 1300m²at, 900m²ác, pisc sauna, sl jogos. Ac permuta. ☎(11) 98902-2078/(15)99710-0998

VALINHOS
Cond. Sans Souci, casa térrea 740m², terreno 6.200m². Excelente Tratar (19)99771-7655

VENDO
4.295m²
PARA INCORPORAÇÃO
ÁREA EM BARUERI
POTENCIAL CONSTRUTIVO: 5X

- LOCALIZADA DE FRENTE PARA PARQUE SHOPPING BARUERI.
- AVENIDA QUE LIGA BARUERI COM ALPHAVILLE.
- TERRENO PLANO, COM TODA INFRAESTRUTURA.

(11)98853.6000

Vendem-se e alugam-se
COMERCIAIS

ANHANGUERA
R$60.000 Moleza. Alugo galpão P/ Logística ou Industria, Km 208 Anhanguera, 300m da pista, fácil acesso e retorno. 30.000m² de terreno e 12.000m² Construção. Tratar ☎(11)4191-5191 Ou 99985-0169 - Aceito Corretor

VAL PARAÍSO / GO
BR 040/GO. 16mil m². 300m.de frente p/ BR 040/GO, KM 8, à 2,5 km da "Havan e Atacadão". Buit to Suit, próprio para CD, Mercado, Atacado ou Logística. Tratar: ☎(61)99868-1355 Whats

TERRENOS

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

AVARÉ/SP REGIÃO
Pecuária 170alq, inst. completa, ót. loc.$15milhões (15)99789-1075

TORRINHA/ SP
Região. 100alq. Com pastagem e benfeitorias. Ótimo para piscicultura ☎ (19)99788-8880

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA - ROD.D.PEDRO
Sítio 15alqs, 4nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc.,galpões, cs.caseiro. Whats (11)99985-8282 Gilberto

BRAGANÇA PAULISTA
Chácara 6km cidade, 26.000m² 5sts, piscina,tobogã, cascata,lazer compl.,asfalto(11)99975-1547

CESÁRIO LANGE
R$2.850.000 Sítio, 15 hectares, 2lagos, 5000m2 a.c, c/infra de Hotel Fazenda. 2198.5555 cr8767

COSMORAMA - SP

Sítio com seringueira 16 alqueires. Metade com 10 mil plantas de seringueira em produção desde 2017. Casa. Luz trifásica. Poço artesiano 20mil L/hora. Outorga do córrego para irrigação. Contato: ☎(17)99703-4447

PORTO FELIZ - SP
Linda Chácara 10.000m²,4stes, pisc,sauna. Prop(11)99998-5177

VALINHOS - SP
26.200m², ribeirão no fundo. Pomar várias frutas, 3 casas antigas local tranquilo ☎(19)99385 4118

AUTOS

RARIDADES

MERCEDES E430
98/98 V8 286cv, preta, único dono, com blindagem de fábrica, 116mkm originais. R$45.000. ☎(11)98162-5207/3034-6472.

EMPREGOS

ADVOGADO TRIBUTARISTA
Interessados enviar curriculum p/ drsilviodeoliveira03@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Salario R$1.580,00+VR+VT. Para Escritorio Contábil na Vila Nova Conceição. Preferência que tenha computador. Enviar Currículo: rh@elccontabilidade.com.br

MOTORISTA
E Motorista Atende+. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

OPORTUNIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMPRO SELOS
Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar ☎(11)99797-4117

COMUNICADOS

AGRADECIMENTO
Eu, Elva Vasiliauskas Bianco agradeço ao Menino Jesus de Praga pela grande graça alcançada.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ATENÇÃO INVESTIDORES
Vendo lote institucional p/ uso educacional (até universidade), assist.social/organização assist. social (Igreja), no SHCES quadra 1109, lote 1, Cruzeiro Novo-Dist. Federal/Brasília 2.000m², 701m² á.c. Capac. p/280 alunos p/turno. $3.500.000 à vista. Sra. Altair (61)99964-4323/ 3253-5309

COM. PRODUTOS DE LIMPEZA PIRACICABA
23anos.Fat $230mil/mês,vendas varejo/Mercado Livre/estoque e instalações. Imóvel alugado. Peço R$1.500.000 (19)98212-0012

LOTES INDL. 2.500 MTS BRAGANÇA PAULISTA
e Área 44.000 m². Frente p/ Rod. Fernão Dias. Anel viário a 50mts. Tratar ☎(11)99975-1547

PEQUENA INDÚSTRIA RAMO DE CONSTRUÇÃO
Consolidada,+de 20anos no mercado da construção civil. Av. São Miguel - SP. ☎(11)99243-2665

PRÉDIO 3 ANDARES

Sapopemba.Salão 350m²esquina +2 Aptos 3 e 2ds. Á.Total 572m². Abx. avaliação (11)99975-4972

VENDE-SE O 3º MAIOR CRIADOR DE PEIXES
Do Rio Paraná, Doctos Ok, infra em plena atividade. "Dispensa Curiosos" ☎(14)98232-8186 Tim

MÁQUINAS E MOTORES

MÁQUINAS E PRENSAS USADAS (COMPRO)
(11)2412-0564/99985-4311

PRENSA EXCÊNTRICA

85Ton, MSL, R$38.000. Deltamaq (19)99208-0666

PRENSA EXCÊNTRICA

160Ton, mecânica gráfica. R$72-mil. Deltamaq (19)99208-0666

PRENSA FREIO FRICÇÃO

125Ton, Ergon. Valor: R$115.000. Deltamaq. (19)99208- 0666

MÁQUINAS E MOTORES

ROBO IRB 7600

DELTAMAQ

Carga máxima de 325kgs. 8 peças. Deltamaq (19)99208-0666

TERMOELÉTRICA 5 MEGAS

Equipamento para realocar! Usina termoelétrica capacidade para 7500 KVA, combustível, madeira. Consulte-nos ☎(16) 3511-9000 ☎(16)98154-8277

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

JAZIGO

CEMIT. MORUMBY JAZIGOS

Ót.pç11-959009575/37591582

PESTANA® LEILÕES

28/07/2022
QUI - 10h | ELETRÔNICO

bradesco

Liliamar Pestana Gomes
Leiloeira Oficial
JUCISRS 168/00

LEILÃO - IMÓVEIS EM TODO BRASIL

RESIDENCIAIS • COMERCIAIS • RURAIS

São Paulo/SP
Prédio c/ área constr. de 216,98m²
terreno de 159,25m².
Av. João Peixoto Viegas, 394.
Bairro Jd. Consórcio
29º Subdistrito Sto. Amaro.
Lance Mínimo: R$ 510.000,00

COND. DE PGTO DO LEILÃO:
- À vista c/ **10% de desconto**;
- Parcelado c/ sinal e o saldo em até 12, 24, 36 ou 48x;

Comissão de 5% à Leiloeira.

51 3535.1000 | banco.bradesco/leiloes | Edital completo, descrição e fotos dos imóveis no site. leiloes.com.br

Leilão VIP.com.br

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE

DATA 1º LEILÃO 29/07/22 ÀS 10H00 - DATA 2º LEILÃO 05/08/22 ÀS 10H00

Banco SOFISA

Eduardo Jordão Boyadjian, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 464, devidamente autorizado pelo Proprietário/Credor Fiduciário Banco Sofisa S/A., inscrito no CNPJ/MF sob nº 60.889.128/0001-80, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, promoverá a venda em leilões (1º e 2º) dos imóveis abaixo descritos, nas datas e local infracitados: **Local da realização dos leilões on-line:** via site www.leilaovip.com.br. **Imóveis: Barueri-SP. Bairro Alphaville.** Avenida Cauaxi, nº 293, "Alphaville Centro Industrial e Empresarial", no empreendimento denominado "ALPHA GREEN BUSINESS TOWER", sendo: a) Sala nº 708, localizada no 7º pavimento, com área privativa de 40,210m² e 01 vaga de garagem, localizada na garagem coletiva. Matr. 187.197 do RI local., inscrição municipal nº 24453.61.60.0266.01.129.3. b) Sala nº 709, localizada no 7º pavimento, com área privativa de 40,305m² e 01 vaga de garagem, localizada na garagem coletiva. Matr. 187.198 do RI local, inscrição municipal nº 24453.61.60.0266.01.130.3. c) Sala nº 710, localizada no 7º pavimento, com área privativa de 40,070m² e 01 vaga de garagem, localizada na garagem coletiva. Matr. 187.199 do RI local, inscrição municipal nº 24453.61.60.0266.01.131.3. d) Sala nº 1605, localizada no 16º pavimento, com área privativa de 40,330m² e 01 vaga de garagem, localizada na garagem coletiva. Matr. 187.374 do RI local, inscrição municipal nº 24453.61.60.0266.01.306.3. e) Sala nº 1606, localizada no 16º pavimento, com área privativa de 40,330m² e 01 vaga de garagem, localizada na garagem coletiva. Matr. 187.375 do RI local, inscrição municipal nº 24453.61.60.0266.01.307.3. **Obs.:** Imóveis foreiros. Débitos existentes de Condomínio, IPTU ou qualquer outro tributo relacionado aos imóveis e dívidas relacionadas a serviços públicos, correrão por conta do Arrematante. Constam débitos condominiais, que estão sendo executados nos autos do processo nº 1007399-24.2021.8.26.0068, ajuizado na 4ª Vara Cível do Foro de Barueri, ficando a cargo do Arrematante proceder com os pagamentos e tramites legais para o encerramento da ação, isentando o Vendedor de qualquer ônus ou obrigações. Ocupados. (AF). **Primeiro Leilão:** 29/07/2022 às 10hs. **Lance Mínimo: R$ 1.995.749,94**. **Segundo Leilão:** 05/08/2022 às 10hs. Lance Mínimo: **R$ 1.525.889,64** (se não for arrematado no 1º Leilão). A venda será realizada à vista. Se, no primeiro público leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor estipulado do imóvel será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, e das contribuições condominiais, atualizados até a data do leilão. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel encontra-se ocupado. A desocupação correrá por conta do comprador, porém a reintegração na posse poderá ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei nº 9.514/97, em 60 dias. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de venda disponível no site: www.leilaovip.com.br. **Maiores informações no escritório do Leiloeiro tel. (11) 3093-5252**

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO em até 12x
Consulte Condições

Imóveis · Veículos · Máquinas · Peças · Náutica · Aéronaves · Sucatas

facebook.com/milanleiloes
@ milanleiloes
twitter.com/milanleiloes
(11) 3845-5599

---

27 / Julho 2022 • Quarta 9:30h
VISITAÇÃO: 25 e 26/07 DAS 8h ÀS 17h — PRESENCIAL E ONLINE

APROX. 60 VEÍCULOS
DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO

- CG 160 START 2020/21 — GAS.
- ONIX JOY 2017/18 — 10MT FLEX
- Q3 PRESTIGE 2018/19 — 1.4 FLEX
- RENEGADE 2015/16 — SPORT FLEX
- STRADA 2016/16 — WORKING FLEX
- CCROSS 2021/22 — FLEX
- COROLLA GRS. 2021/22 — 2.0 FLEX
- HILUX CD 2021/21 — DIESEL

Itaú · BANCO PAN · Safra · BANCO TOYOTA · HONDA · previsul · Azul · CCR

INÍCIO 20 /JULHO - 2022 - Terça 9:30h. ONLINE

Venda Imediata de **PATINETES**

CLICOU COMPROU!

APENAS **R$ 990,00**
+ TAXAS E COMISSÃO
EM ATÉ **12X NO CARTÃO** CONSULTE CONDIÇÕES
OBS. PATINETES FUNCIONANDO.

LIBERADO
RESTAM APENAS **30** UNID.
IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

---

bradesco — 2ª Praça: 25 / Julho - 2022 - 15h
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

02 IMÓVEIS

FEIRA DE SANTANA - BA
B. QUEIMADINHA
TERRENO
C/ 263,00m² ÁREA
Av. Fernando Alves, 36 da qd. A.
Conj. Hab. Centenário
~~1ª PRAÇA: R$ 395.209,61~~
2ª PRAÇA: R$ 181.787,27

SÃO PAULO - SP
JARDIM CARAVELAS
C/ 154,60m² ÁREA PRIV.
R. Carreiro de Pedra, 111
C/ 02 Vagas de Gar.
Cond. Poema-Granja Julieta
~~1ª PRAÇA: R$ 1.468.027,28~~
2ª PRAÇA: R$ 756.000,00

---

bradesco — 26 / Julho 2022 - Terça 11h.
LEILÃO ONLINE
www.milanleiloes.com.br — IMÓVEIS EM: BA CE MT MG PA RJ SP PR

15 IMÓVEIS — ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

ARARAQUARA - SP
CASA - B. SÃO GERALDO
R. Diógenes M. Barreto, 379
C/ 312,82m² À. Const.
LANCE MÍNIMO: R$ 280.000,00

S. JOSÉ DO RIO PRETO-SP
APTO - VL. REDENTORA
R. Penita, 3.455
C/ 350,24m² À. Priv.
LANCE MÍNIMO: R$ 681.000,00

SOROCABA - SP
CASA - JD SANTA ROSÁLIA
R. Carolina Borghi, 364
C/ 250,00m² À. Const.
LANCE MÍNIMO: R$ 462.000,00

UBATUBA-SP
RESID./COMERCIAL - CENTRO
R. Felix Guisard Filho. 80
C/ 339.00m² À. Const.
LANCE MÍNIMO: R$ 450.000,00

SÃO PAULO - SP
APTO-VL N. CACHOEIRINHA
Av. General Penha Brasil 611
C/ 44,18m² À. Priv.
LANCE MÍNIMO: R$ 136.000,00

POMPÉIA - SP
CASA-P. DOS PASSÁROS
R Jovino de Oliveira Martins
C/ 146,57m² À. Const.
LANCE MÍNIMO: R$ 266.000,00

BAURU - SP
CASA - JD CELINA
R. Alexandre Fávero, 4-31
C/ 133,20m² À. Const.
LANCE MÍNIMO: R$ 169.000,00

FERNANDÓPOLIS - SP
CASA - CENTRO
R. Pernambuco, 2.590,
C/ 259,10m² À. Const.
LANCE MÍNIMO: R$ 232.000,00

BANCO PAN — 27 / Julho 2022 - Quarta 15h.
LEILÃO ONLINE
www.milanleiloes.com.br — IMÓVEIS EM: SP RN AM

07 IMÓVEIS — ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

DESOCUPADO
SÃO PAULO - SP
TERRENO C/ 16.438,87m²
Av. Interlagos, 4.455
COND. TERRARA
VALOR INICIAL: R$ 6.804.000,00

CAMPINAS - SP
CONJ. COML.- CENTRO
R. General Osório, 1.031
C/ 31,33m² À. Priv.
VALOR INICIAL: R$ 51.030,00

GOIÂNIA - GO
CASA - JD. LEBLON
R. Ipanema, s/n
C/ 158,78m² À. Const.
VALOR INICIAL: R$ 232.915,50

SÃO PAULO - SP
APTO - JD. MONTE KEMEL
R. David Ben Gurion, 955
C/ 141,84m² À. Priv.
LANCE INICIAL: R$ 914.400,00

---

28 / Julho 2022 - Quinta 9:30h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DIVS.

• **EQUIPAMENTOS DE ACADEMIA:** 01 APARELHO AGACHAMENTO • 01 BANCO SUPINO DECLINADO • 01 MÁQ. FLEXORA E EXTENSORA • 01 MÁQ. PARA GLUTEO 4 APOIOS • 01 SUPORTE P/ANILHAS E 01 SUPORTE PARA BARRAS • 01 BANCO PANTURRILHA SENTADO E 01 MÁQ. PANTURRILHA VERTICAL • **FERRO E AÇO:** APROX. 27,00 TN DE CILINDRO DE LAMINAÇÃO • APROX. 100,00 TN DE ESTRUTURA EM AÇO DESMONTADA, CONTENDO CHAPAS COM VIGAS ESTRUTURAIS E DECKS. • APROX. 5,00 TN DE CHAPAX XADREZ PADRÃO • 01 EQUIPAMENTO DE ROSCA INFINITA - (S/ USO) • 01 TRANSFORMADOR DE ENERGIA (S/ USO) • 04 ACCESS POINTS DA SÉRIE 330 ARUBA • 10 BAÚs DO VEÍCULO EFFA - MED. 1,42 X 1,58 X 2,57 E MUITO MAIS.

Ford · Safra · sansuy · AGRALE · FRASLE · RANDON · JOHN DEERE · SESI

1ª Praça Term.28/07/22 -14:30h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

APARTAMENTO C/ 42,76m² Á. PRIV.
RES. MARECHAL CASTELO BRANCO
BAIRRO APARECIDA - SANTOS - SP
1ª PRAÇA: R$ 205.508,94 / 2ª PRAÇA: R$ 123.305,36

---

29 / Julho 2022 - Sexta 9:30h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

PEÇAS E ACESSÓRIOS VOLKSWAGEN

- EIXOS MARMON-HERRINGTON
- COMUTADORES DE DIREÇÃO
- PNEUS AROS: DE 15 A 18 C/ E S/ RODAS
- TRANSMISSÕES ZF E EATON FULLER

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

12 EIXOS ``**MARMON-HERRINGTON**´´ • GRANDE QUANT. PNEUS C/ RODAS DE LIGA LEVE AROS 14/15/16/17/18 • **POLO/VIRTUS:** 10.900 REGULADORES DO AR CONDICIONADO • 908 UNIDADES CONTROLE C • **NIVUS :** 411 ESPELHOS RETROVISORES INTERNOS • 3120 UNIDADES DE CONTROLE DO CÂMBIO 8 MARCHAS • **GOL / VOYAGE E SAVEIRO:** 560 DISTRIBUIDORES DE COMBUSTÍVEL MOTOR 1.6 • 27 TAPETES TEXTIL • 270 VÁLVULAS ESCAPE • 25.000 TAMPAS DE APOIO DO CABECOTE • **FOX:** 30 COMUTADORES DE DIREÇÃO **T-CROSS:** 170 COBERTURAS PAINÉL INSTRUMENTOS • 39 MOTORES DE PARTIDA • 205 INSTRUMENTOS COMBINADOS • 200 PAINÉIS DE ACIONAMENTO DO AR CONDICIONADO • 4150 COBERTURA DO CONSOLE CENTRAL. **JETTA:** • 13.000 TUBOS DE PRESSAO MOTOR 1.4 • **UP:** 131 DUTOS DE COMBUSTÍVEL MOTOR 1.0 • APROX. 66 TON. DE SUCATA DE PLÁSTICOS DIVS.• APROX. 30 TON. SUCATA DE VIDRO AUTOMOTIVO E ESTRUTURA PREDIAL E MUITO MAIS.

---

bradesco — 1ª Praça: 02/08 - 2ª Praça: 05/08 - 2022 - 15h
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

07 IMÓVEIS

GOIÂNIA - GO
CASA-S. GENTIL MEIRELLES
Alameda Francis Bacon, s/n
C/ 200,00m² À. Const.
1ª PRAÇA: R$ 865.664,97
2ª PRAÇA: R$ 572.280,27

GOV. CELSO RAMOS-SC
CASA - B. PALMAS DO
R. Dos Extremosas, s/n,
C/ 360,00m² À. Priv.
1ª PRAÇA: R$ 520.798,40
2ª PRAÇA: R$ 185.335,00

GOIÂNIA - GO
APTO - VL. JARAGUÁ
Av. Engenheiro F. Rassi, s/n.
C/ 72,25m² À. Priv.
1ª PRAÇA: R$ 468.870,93
2ª PRAÇA: R$ 318.592,92

3 IMÓVEIS
PRESIDENTE PRUDENTE-SP
CAIUÁ-SP•BURITIRAMA-BA
Casa c/699,71M² À. Const.
Terreno c/ 35,92525ha
Terreno c/ 2.916,0679ha
1ª PRAÇA: R$ 10.378.798,18
2ª PRAÇA: R$ 3.869.809,34

INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br

BAIXE O APP MILAN LEILÕES — Google play · App Store

RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.

---

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

PAGUE TAMBÉM NO CARTÃO DE CRÉDITO em até 12x Consulte Condições
INFO@MILANLEILOES.COM.BR
(11) 3845-5599 @ milanleiloes twitter.com/milanleiloes facebook.com/milanleiloes

LEILÃO DE DESATIVAÇÃO DA EX-PLANTA DA FORD EM TAUBATÉ-SP

1ª ETAPA • APROX. 700 LOTES

DIAS: 15 E 16/08/22 ÀS 9:30H • SOMENTE ONLINE

VISITAÇÃO: 09 / 10 / 11 / 12 E 13.08 DAS 8H ÀS 16H EM TAUBATÉ-SP - CATÁLOGO NO SITE A PARTIR DE 03/08

CENTROS DE USINAGEM • BRUNIDORAS • TORNOS CNC FISCHER

42 GROB 500 | GROB 300 | GDE QTDE NAGEL | CNC LIEBHEER LS 120 | CNC ETXE - TAR | CNC EMAG
ROMI DCM 3000 | TORNO IMOR | ROMI CENTUR 40 | 22 CNC PFAUTER | CNC ZEMA | CNC PROFILATOR

42 GROB 300 E / 500 • LIEBHERR FIVES PHUTER ROMI -3000 MAG BOEHINGER • LAVADORA DE PEÇAS DÜHR ECOCLEAN E MUITO MAIS.

MÁQUINAS DA FUNDIÇÃO

FORNOS DE ALUMÍNIO | MÓDULO C/ 5 ROBÔS | FILL SEPARADOR DE PEÇAS E MOLDES
JATEADORA DE GRANALHA | INJETORAS DE ALUMÍNIO | AQUECEDORES DE CADINHO

FORNOS P/ ALUMÍNIO • MÁQ. DE MOLDES • INJETORAS DE ALUMÍNIO • ESTEIRAS • CADINHOS • CILOS • PALETEIRAS E MUITO MAIS.

ASSISTA O VÍDEO DA FUNDIÇÃO NO SITE.

FERRAMENTARIA LABORATÓRIO DE ANÁLISES

RETIFICA ZEMA | MÁQUINA DE TESTE | FREZAS
HYDROPTIC 6A | SERRA FRANHO 1600 | ZEISS PRISMO
ROBÔS ABB • KUKA | DUROMÊTROS DIGITAL | BROCAS AÇO RÁPIDO

ALMOXARIFADO

GDE QTD PÇ REPOSIÇÃO | TARUGOS AÇO E BRONZE | GDE QTD FERRAMENTAS
GDE QTD PÇ REPOSIÇÃO | TORQUIMÊTROS DIGITAL | GDE QTD LIFTS

ITENS DIVERSOS

MÁQ. LAVA PISO | PORTA PALET'S | BANCADAS COM MORSA

MICELÂNIUS: TALHAS E KBK • FERRAMENTAS EM GERAL - SUCATAS AÇO INOX. COBRE . ALUMÍNIO .E MOLDES DE FERRO • PORTA PALETES • MÓVEIS UTENSILIOS • COMPRESSÔRES • CARRINHOS • CAIXAS DE EMBALAGEM PLÁSTICA • MOTORES ELÉTRICOS • EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS • VÁLVULAS PNEUMÁTICAS • CARRINHOS DE OFICINA • LIFTS E UMA INFINIDADE DE OUTROS EQUIPAMENTOS • EMBALAGENS DE FERRO • MICRÔMETROS • MICROSCÓPIOS • BALANÇAS ANALÍTICAS E DIGITAIS • PAQUIMETROS DIGITAIS **SUCATAS:** ALUMÍNIO • COBRE E MUITO MAIS.

GRANDES OPORTUNIDADES ESPERAM POR VOCÊ!
PARA SABER MAIS ACESSE: WWW.MILANLEILOES.COM.BR

LEILOEIRO OFICIAL - DANILO CARDOSO DA SILVA - JUCESP 906
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.

APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS ITENS
CONDIÇÕES GERAIS NO SITE

C3 **Visuais.** MAM exibe obras de seu Panorama. C5 **HQ.** 'Suzette' fala sobre a reinvenção de uma mulher de 80 anos

MAM

Literatura *Lançamento*

Best-seller mundial narra a espetacular história do livro

Em 'O Infinito em um Junco', a espanhola Irene Vallejo traça uma jornada que vai desde a Grécia Antiga até a Guerra da Bósnia

UBIRATAN BRASIL

SANTI BASALLO

Autora moveu-se por questões como 'quais livros foram queimados com ódio e quais foram amados?'

Quando decidiu refletir sobre as origens e o destino do livro ao longo dos séculos, a jovem escritora espanhola Irene Vallejo entrou em um mundo fascinante não apenas pela forma de compreensão da inteligência humana, mas também pelas deliciosas histórias que colecionou que envolvem desde a disputa entre imperadores por bibliotecas até a discreta fofoca de que o mais célebre discurso proferido por Péricles, proeminente político da Grécia Antiga, foi escrito por sua mulher, Aspásia de Mileto.

"Acredito que a literatura é capaz de explorar a realidade com uma profundidade palpitante que raramente ocorre em nossos relacionamentos, por trás das fachadas e máscaras atrás das quais nos refugiamos. A humanidade muitas vezes escreve o que não ousaria dizer. Essas revelações, essas confidências, essas buscas profundas nos aproximam de pessoas que viveram séculos atrás, nas quais nos reconhecemos", conta Irene ao **Estadão**, em entrevista sobre o livro *O Infinito em um Junco* (Intrínseca), que chega agora ao Brasil carregado de glórias: traduzida para mais de 30 idiomas, a obra foi eleita uma das melhores de 2020 pelo jornal americano *The New York Times*.

CONVITE. Em sua escrita, Irene convida o leitor a fazer uma jornada para desvendar a origem dos livros e todas as tentativas, ao longo dos anos, para multiplicá-los e também aniquilá-los. "Quais obras foram queimadas com ódio e quais foram copiadas de forma mais apaixonada?", questiona. As respostas vêm em uma narrativa que flui com facilidade, quando ideias são emendadas com fatos de forma natural.

Trecho

A cidade dos prazeres e os livros

Tal como sua cidade, Alexandria, Cleópatra encarna uma peculiar fusão de cultura e sensualidade. Plutarco diz que, na realidade, ela não era uma grande beleza. As pessoas não paravam na rua para olhá-la. Mas, em compensação, transbordava de magnetismo, inteligência e lábia. O timbre de sua voz tinha tal doçura que encantava todos que a ouviam. E sua língua, prossegue o historiador, se adaptava ao idioma que quisesse como um instrumento musical de muitas cordas. Era capaz de falar sem intérprete com etíopes, hebreus, árabes, sírios, medos e partos. Astuta e bem informada, Cleópatra ganhou vários embates na luta pelo poder dentro e fora do seu país, embora tenha perdido a batalha decisiva. O problema é que só se falou dela pelo lado do inimigo.

Os livros também desempenham um papel importante nessa história tempestuosa. Quando Marco Antônio se considerava prestes a governar o mundo, quis deslumbrar Cleópatra com um grande presente. Sabia que nem ouro, nem joias, nem banquetes conseguiriam acender uma luz de fascínio nos olhos da sua amante, que estava acostumada à fartura dessas coisas no seu dia a dia. (...) Por isso, Marco Antônio escolheu um presente que Cleópatra jamais desdenharia com uma expressão de tédio: pôs aos pés dela 200 mil volumes para a Grande Biblioteca. Em Alexandria, os livros eram combustível para as paixões.

E, como cita inúmeras obras clássicas, a autora espanhola ouviu comentários de que a *Bíblia* é pouco lembrada. "O livro tem um fio condutor que pode parecer livre e digressivo, mas é muito pensativo. Escolho as obras que menciono por sua relação com os temas que quis explorar neste ensaio", comenta ela. "Portanto, a *Bíblia* aparece nos contextos em que explica mudanças e desenvolvimentos na história do livro como formato. Por exemplo, dedico um capítulo para discutir a fascinante história da tradução do Antigo Testamento hebraico para o grego em Alexandria e também discuto a importância do cristianismo no sucesso dos livros como os conhecemos."

CÓDICE. Segundo Irene, os cristãos defendiam o códice, ou livro de páginas, como uma ruptura simbólica com o judaísmo e com o paganismo, que preferiam os pergaminhos. "A razão é que os códices favorecem leituras furtivas, escondidas dos olhos do poder. Vítimas de perseguição por parte das autoridades pagãs durante séculos, obrigados a procurar esconderijos e interromper abruptamente seus encontros, organizaram-se em pequenas comunidades clandestinas. O livro de bolso era mais fácil de esconder às pressas nas dobras da túnica e era conveniente para transportar sorrateiramente nas viagens apostólicas. Eram vantagens enormes para os leitores que tinham que manter seus textos em segredo. Não devemos esquecer que o livro de páginas teve sucesso em grande parte porque favoreceu a leitura clandestina, negada, não consensual."

O livro foi originalmente publicado antes da pandemia da covid, mas, durante o período de isolamento social, Irene Vallejo abasteceu seus fãs pelas redes sociais com evocações de clássicos que descrevem situações semelhantes: desde a *Ilíada*, *Édipo Rei*, e a praga de Atenas em Tucídides e Lucrécio, a *Decameron, Romeu e Julieta* (a quarentena que atrasa o mensageiro), os namorados de Manzoni ou o *Amor nos Tempos do Cólera*, de García Márquez.

"Senti que naqueles momentos era reconfortante insistir que não é a primeira vez que enfrentamos uma pandemia e que coletivamente sempre sobrevivemos", observa. "Acredito que a consciência de nossa fragilidade compartilhada pode nos ajudar a entender a necessidade de colaborar e fortalecer as comunidades que garantem esse apoio mútuo."

A situação atual, marcada por radicalismos em vários países, é, segundo a autora espanhola, uma oportunidade para se comprovar que a leitura faz parte da preparação necessária para se viver em uma democracia. "Desde que os gregos o criaram há milênios, esse sistema é o mais exigente e incrível que já experimentamos. Pretende criar uma convivência que não se sustenta na força, mas se baseia em uma delicada urdidura de acordos e uma conversa incessante."

As ficções sempre sofreram com a acusação de espreitar o perverso, mas é aí que reside seu poder. "Graças à imaginação, exploramos em território seguro os dilemas e conflitos que a vida nos lançará." ●

O Infinito em um Junco
Irene Vallejo
Tr.: Ari Roitman e Paulina Wacht
Intrínseca
496 págs., R$ 89,90
R$ 62,90 o e-book

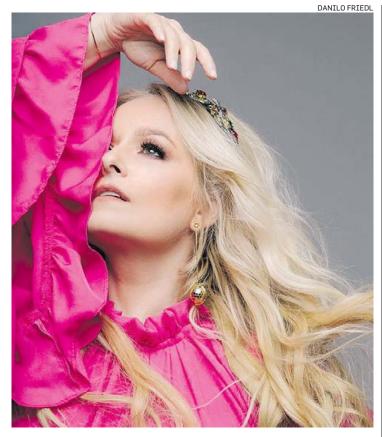
Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Luciana Vendramini já não tem medo da maturidade

Com 51 anos de idade e 35 de carreira, Luciana Vendramini faz um balanço de sua trajetória. "A gente não tem ensaio para a vida. Dentro da minha ingenuidade, consegui realizar muitas coisas", disse. Por falar em realizações, a atriz continua cheia de planos. Depois de produzir 40 episódios de "Elas – Divas do Cinema", ela já está mergulhada na pré-produção de "Elas 2" – que, desta vez, vai extrapolar o universo do cinema e tratar de mulheres poderosas de outras áreas. Outro projeto é voltar logo aos palcos. Antes da pandemia, ensaiava uma tragédia grega, mas agora está apaixonada pelo Realismo Fantástico e pretende montar um espetáculo baseado em um texto de João Luiz Vieira, o "Meu Nome é Célia, Estou Morta". Sobre ter 51 anos, ela parece ter deixado para trás o medo da maturidade. "Eu tive um grande impacto com 26 anos, eu me senti uma velha, tive uma crise existencial bem forte. Agora, percebi que no nosso século a velhice é generosa. Estou com a cabeça fresca e muita vivacidade".

DANILO FRIEDL

'A gente não tem ensaio para a vida', diz a atriz e produtora

Bloco de Notas

SAÚDE. A Enfermagem do Einstein foi designada com o selo Magnet, considerado o maior reconhecimento pela excelência de práticas e estratégias de enfermagem e nos cuidados com a saúde. A organização é a primeira da América Latina a conquistar o conceito de hospital Magnet. Hoje, apenas 14 centros de saúde fora dos EUA têm essa designação.

CELEBRAÇÃO. O Museu da Língua Portuguesa terá entrada gratuita para todos os públicos no dia 31 de julho, domingo, quando celebrará um ano de sua reabertura. Desde a sua reinauguração, mais de 252 mil pessoas visitaram a instituição, localizada dentro do prédio da Estação da Luz.

Clássicos do Pop

LUIZ TREZETA

A série 'História Secreta do Pop Brasileiro' vai se transformar em um show no Teatro FAAP

A série documental *História Secreta do Pop Brasileiro*, do jornalista André Barcinski (Amazon Prime) vai se transformar em um show musical. O espetáculo, chamado *Sunday e a História Secreta do Pop*, estreia nos dias 2 e 3 de setembro, no Teatro FAAP. No show, o grupo Sunday toca hits da série (dos anos 1970 e 1980) enquanto um imenso telão exibe imagens raras dos artistas homenageados. Toda a parte visual do espetáculo ficará a cargo da VJ Elka Andrello.

ARQUIVO PESSOAL

Antes de estreia, atriz malha nas areias de Copa

Pra aguentar um monólogo, só areia fofa mesmo. O treino físico de Alexandra Richter é na praia, pela manhã, exatamente no Posto 6, em Copacabana. No Rio, gravando sua participação na novela *Além da Ilusão*, como Julinha, a atriz se prepara para estrear em SP a comédia *Uma Loira na Lua*, dia 5 de agosto no Teatro Frei Caneca.

1. Eduardo Coimbra na abertura da sua exposição, "Fatos Cromáticos", na Galeria Lume, no Jd. Europa. 2. Paulo Kassab Jr. e Victoria Zuffo. 3. Elisa Parpinelli, na última terça-feira.

IARA MORSELLI

Artes Exposição

No Panorama do MAM, jovens artistas questionam herança do passado colonial

Muitos dos escolhidos para a 37.ª edição da mostra descendem de africanos e índios, comentando nas obras ações do colonizador

ANTONIO GONÇALVES FILHO

FOTOS ALEX SILVA / ESTADÃO

Pautas sociais de hoje podem levar a projetos artísticos voltados ao passado. Os quatro curadores da 37.ª edição do Panorama da Arte Brasileira do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) têm uma justificativa para a maioria dos seus 26 artistas voltarem às raízes em busca de respostas para o racismo e a desigualdade social: na exposição Sob as Cinzas, Brasa, que será aberta neste sábado, 23, no MAM, eles partem da história para refletir sobre a permanência do modelo colonizador europeu na produção contemporânea.

São obras que comentam eventos históricos como o bicentenário da Independência ou o centenário da Semana de Arte Moderna de 22 sem qualquer traço de ufanismo. Antes, refletem sobre as datas para imaginar que legado deixaram esses eventos.

O Panorama do MAM é uma mostra tradicional realizada para revelar novas tendências e artistas. A rigor, até por estar distantes da visão vanguardista dos modernistas de 1922, os artistas da mostra não estão preocupados com exercícios visionários. Como observam os curadores, eles apenas propõem um diálogo com o público a partir da própria experiência: muitos deles são descendentes de escravos, indígenas ou gays.

Seria possível destacar três entre eles, já reconhecidos: a escultora paraense Lídia Lisboa, que trabalha com argila, e os pintores André Ricardo e Jaime Lauriano. É apenas uma lista, mas há outros bons artistas no Panorama.

Lídia ocupa uma sala com seus cupinzais, esculturas em argila que emulam o modelo original como metáfora de uma grande construção feita a partir da terra devastada. "O cupim é o primeiro elemento animal que nasce e indica a retomada da vida", observa o curador-chefe do MAM, Cauê Alves, um dos quatro curadores da mostra – os outros três são a pernambucana Cristiana Tejo, o paulistano Claudinei Roberto da Silva e a norte-americana Vanessa Davidson.

Outra obra a assumir uma dimensão alegórica é a tela em que Jaime Lauriano desconstrói a pintura original de Pedro Américo, O *Grito da Independência* (1888), obra central do acervo do Museu Paulista da USP. Obra em técnica mista, ela é assumidamente uma "provocação", segundo Lauriano. "Fiz uma releitura da tela a partir de crimes ambientais", explica. Assim, as margens do Ipiranga são retratadas sem mata ciliar, a casa no fundo da tela de Pedro Américo é arrastada por um mar de lama (como na tragédia mineira de Brumadinho) e as árvores ardem numa queimada. Não há personagens pintados na tela de Lauriano. Eles foram trocados por soldados de chumbo que lutam contra militantes políticos no topo do chassis.

1. Vista geral da exposição com a instalação de Camila Sposati

2. 'Eu Não sou Daqui', obra de Eneida e Tracy Collins

3. O pintor Jaime Lauriano

Experiência
O Panorama não aposta no panfleto, mas numa arte em que os artistas falam de si, diz Cauê Alves

André Ricardo, de 37 anos, não faz o que convencionalmente se chama de citacionismo, mas, lembra o curador Cauê, há menções diretas em suas pinturas aos signos religiosos de matriz africana amalgamados com a geometria de Volpi. No começo de carreira, ele pintava caçambas de caminhões sugeridas por formas sintéticas, que remetiam à sua vida como vendedor numa loja de materiais de construção. Exímio desenhista, ele também registrou no passado trabalhadores que circulavam no trem de subúrbio. No Panorama do MAM, ele exibe suas conexões com a arte dos afrodescendentes, como ele.

IDENTIDADE. A questão identitária é tão forte que o artista Eder Oliveira consultou dois historiadores para saber como seriam os traços de um cacique indígena chamado Guaimiaba, comandante dos tupinambás e pacajás no século 16, para pintar seu correspondente moderno, um caboclo. "O Panorama não aposta no panfleto, mas numa arte em que os artistas falam de si mesmos", diz o curador Cauê Alves. Há, porém, obras de caráter político, caso da instalação *Danger*, feita por No Martins com sirenes de polícia. Duas outras têm igual apelo popular: a videoinstalação de Eneida e Tracy Collins, *Eu Não Sou Daqui*, que combate a pseudociência do colonizador sobre traços simiescos nos africanos, e a arena de Giselle Beiguelman que replica a estátua de Borba Gato cortada ao meio. ●

Sob as Cinzas, Brasas
Museu de Arte Moderna (MAM). Parque do Ibirapuera, portão 3, tel. 5085-1300. 3ª/dom., 10h/18h. R$ 25. Abre sábado, 23, às 10h.
Até 15/1/23

Teatro **Em cartaz**

Uma aventura que ajuda o filho a voar com as próprias asas

'O Falcão Vingador', terceira peça escrita por Luccas Papp no ano, fala de pessoas que não vão atrás dos sonhos que sonharam

BRUNO CAVALCANTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

As relações tensas e, muitas vezes, conflituosas entre pais que estabelecem um plano de vida para seus filhos, e os filhos que rompem com as expectativas dos pais, é o que move *O Falcão Vingador*, terceiro espetáculo escrito e estrelado por Luccas Papp apenas no primeiro semestre de 2022. A montagem, que sucede títulos como *MEN.U* e *O Anjo de Cristal*, está no palco do Teatro Nair Bello até 28 de agosto.

A obra narra um momento na vida do jovem Victor que, durante toda a vida, foi treinado pela mãe para cumprir o projeto de seu falecido pai: voar com as asas que ele mesmo projetou. Com as anotações do patriarca, Victor monta suas asas e planeja um voo rasante sobre os habitantes de uma pequena cidade, que se reúnem em peso para assistir ao feito prometido ao longo de anos.

Montado originalmente em 2015, *O Falcão Vingador* é o resultado de uma série de percepções de Papp acerca das aulas de teatro que vinha ministrando quando tinha ainda 22 anos. Ao longo do tempo, o autor percebeu que muitos alunos ingressavam nos estudos, mas, ao completar certa idade – 18 anos, geralmente – desistiam da profissão muitas vezes por pressão da família.

LEEKYUNG KIM

Luccas Papp e Maria Clara Gueiros: filho e a mãe, que joga todas as suas projeções em cima do garoto

"Comecei a perceber o quanto as pessoas vivem o sonho do outro num mundo em que acabamos projetando e sendo a projeção de sonhos alheios. Esse tema sempre me tocou, porque me machuca perceber as pessoas não vivendo o que sonharam, ou não buscando caminhos próprios porque há essa pressão da família para que tomem outros caminhos."

NOVO PATAMAR. Após a primeira encenação, o texto permaneceu engavetado, ganhando uma nova chance neste 2022. "Quando fiz a peça, há alguns anos, eu tinha uma carreira menor, com menos visibilidade. Hoje, depois da TV, de espetáculos grandes, eu senti que era hora de levar esse texto a outro patamar."

E, dentro desse novo planejamento, o artista agregou um grupo de profissionais do quilate do já antigo parceiro Ricardo Grasson, com quem encenou obras como *O Ovo de Ouro* e *Bicicleta de Papel*, e a atriz Maria Clara Gueiros, que topou de imediato após ler o texto.

"Essa peça falou diretamente comigo. Falou na maternidade, sabe? Duas semanas antes de o Luccas me falar desse texto, eu propus ao meu filho, que também é ator – Bruno Jablonski –, fazermos uma peça juntos, e ele me deu uma esnobada, disse que não, que queria fazer as coisas dele. E eu meio que me vi nesse lugar de tentar planejar as escolhas dele", revela a atriz.

Na montagem, Gueiros dá vida à mãe do personagem principal, que mantém vivo o sonho de ver o filho realizar o feito que o marido não pôde. "Vai fazer as pessoas pensarem. A vida está sendo programada de geração em geração, mas os filhos podem ser tudo o que quiserem, até o que você nem imaginou. Quando eles nascem, já têm um rosto que você olha e é diferente do que você espera. É uma metáfora para tudo! Ele vai gostar de coisas de que você não gostava, vai lhe ensinar coisas, essa é a beleza, criar para que voem com as asas deles e não com as que você projetou."

História vivida
Peça reúne percepções de Papp sobre aulas de teatro que ministrava quando tinha ainda 22 anos

Sob a direção de Ricardo Grasson, o espetáculo cumpre temporada com uma produção feita com recursos próprios. "Nós decidimos fazer agora porque tudo coincidiu. As agendas, a pauta do teatro e o desejo de todo mundo estar junto, até porque era a única forma. Muita coisa ficou represada nesses últimos anos, e o que se está fazendo agora é o que estava parado. Nada tem sido aprovado na (*Lei*) Rouanet, não podemos contar com o âmbito federal e no campo municipal e estadual ainda temos alguma coisa, mas leva-se um tempo gigantesco. Então, esse foi o único jeito", acrescenta.

SECA. "E aqui são dois relatos diferentes, São Paulo e Rio", complementa Gueiros. "No Rio há uma seca cultural triste, os teatros fechando, virando igreja, a TV Globo desempregando um monte de atores, que ficam no mercado para fazer teatro, e não é possível, daí vem todo mundo para São Paulo, que tem um mercado mais aquecido em teatro e audiovisual. A gente fazer teatro guerrilha é a maneira de viabilizar."

Para Papp, a produção se faz necessária ao retratar algo que, acredita, seja um mal geracional. "A peça toca nessa necessidade de ser feliz apenas na grandeza, de deixar um legado, e isso toca a mim e a qualquer artista. Olhamos a grandeza e a imortalidade como sinônimo de sucesso e não precisa ser assim. Nossa geração cresceu com a ideia de que temos de ser grandes, fazer sucesso, passar na faculdade pública, mas ninguém precisa nada. E quem quiser fazer assim, maravilha, faça. É mais sobre permitir que cada um tenha o tamanho que quer", finaliza. ●

Música **Turnê**

Pato Fu festeja 30 anos em shows com Orquestra Ouro Preto

BEATRIZ BRONZERI PUGLIESE
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A ideia de realizar uma turnê com a Orquestra Ouro Preto surgiu após Fernanda Takai, vocalista do Pato Fu, trabalhar com artistas da música clássica em shows de homenagem a Tom Jobim. O projeto foi um sucesso, mas o público sentiu falta das músicas da banda. Nasceu, assim, a ideia de trazer a Orquestra Ouro Preto para comemorar os 30 anos do Pato Fu, que, atualmente, é composto por Fernanda Takai na voz, John Ulhoa na guitarra, Ricardo Koctus no baixo, Xande Tamietti de volta à bateria e Richard Neves no teclado.

Neste sábado, 23, em Inhotim, começa a temporada de *Rotorquestra de Liquidificafu*, nome inspirado no primeiro álbum do grupo Pato Fu, *Rotomusic de Liquidificapum*, lançado em 1993. Em entrevista ao **Estadão**, Fernanda Takai contou que, para ela, tocar *Rotomusic de Liquidificapum* será o momento mais inusitado dos shows. A faixa de mais de 7 minutos de duração foi um pedido especial do maestro da Orquestra Ouro Preto, Rodrigo Toffolo. "A gente foi desafiado pela orquestra, enquanto acreditávamos que nós é que iríamos desafiá-los", disse Takai.

OUSADIA. Desde o início da banda, os integrantes sempre valorizaram a inovação e a experimentação, características também presentes na Orquestra Ouro Preto. "A gente escolheu um repertório bem ousado", adiantou Takai. Além dos grandes sucessos, a banda também vai apresentar músicas menos conhecidas e dar uma nova luz a essas faixas graças à presença da orquestra.

Pato Fu, em suas três décadas de carreira, já lançou 13 discos e 5 DVDs. Suas músicas marcaram uma geração de jovens e a nova turnê pretende trazer essa nostalgia ao público, tocando hits como *Perdendo Dentes*, *Antes Que Seja Tarde* e *Canção para Você Viver Mais*.

Ao relembrar a trajetória da banda, Fernanda Takai fala sobre a alegria de o Pato Fu ter alcançado tantas conquistas ao longo do tempo, mas enfatiza que o foco está no presente. Além da turnê *Rotorquestra de Liquidificafu*, a banda já tem muitos planos, incluindo músicas novas que serão lançadas ainda este ano e um projeto audiovisual que vai ser anunciado em breve. ●

HOJE EXCEPCIONALMENTE NÃO PUBLICAMOS A COLUNA DE ALICE FERRAZ

Literatura *Quadrinhos*

HQ mostra avó moderninha em busca da sua grande paixão

'Suzette, ou O Grande Amor' vê a reinvenção de uma senhora que, ao lado da neta, tenta superar o luto e seguir a vida com aventuras

MATHEUS LOPES QUIRINO

O primeiro amor é aquele que deixa rastros por todos os caminhos de uma vida. Esse episódio do passado, de maneira inconsciente, marcou a vida de Suzette, uma senhora de 80 anos que perdeu seu marido de longa data. Na trama, ela conta com a ajuda da neta, Noémie, e resolve embarcar em uma aventura para reencontrar Francesco, o primeiro amor da juventude.

Tema esgarçado na literatura, a busca pelo amor perdido ganha outros contornos na HQ *Suzette, ou O Grande Amor* (editora Nemo), escrita e desenhada pelo quadrinista francês Fabien Toulmé. Na história, uma relação nada ortodoxa entre avó e neta se desenrola, enquanto as duas viajam a Portofino, na Itália, embarcadas em um furgão de uma floricultura.

Aos 20 e poucos anos, a garota está no começo de um relacionamento com um universitário e vive em uma montanha-russa de sentimentos, afinal, são preocupações como horários, estilos de vida, afetos, que a fazem questionar a vida ao lado do rapaz. Na trama, Toulmé trabalha com o elo intergeracional poderoso: ao depositar em sua avó uma confiança muitas vezes incomum entre familiares, Noémie descobre semelhanças e compreensão em Suzette. A busca pelo misterioso Francesco, que se revela um simpático senhor, é também o pretexto que as duas precisavam para desvendar uma à outra e descobrirem a si mesmas.

"Hoje é muito raro ficar a vida inteira com uma pessoa, nós mudamos a dinâmica do casal, o casamento era uma construção social muito forte", conta Toulmé ao **Estadão**, em entrevista por telefone. *Suzette* é o sexto livro de sua autoria lançado no Brasil, após os sucessos de *Duas Vidas* e *Não Era Você Que Eu Esperava*, que também exploram problemáticas familiares e questões delicadas, como os impactos do amor, da morte e das doenças na vida das famílias.

Se em *Duas Vidas* o percurso de um difícil diagnóstico é anunciado já nas primeiras páginas, em *Suzette*, após a morte do companheiro, a senhora ganha uma nova vida, passa a buscar a felicidade para aproveitar os melhores anos. Com a narradora literalmente no volante, Toulmé conta que foi amadurecendo a ideia de Suzette conforme pensava nas dinâmicas das novas gerações de casais. "Um dia, parei para pensar de forma profunda sobre essa mudança rápida do conceito de casal. O que é um casal hoje em dia? Então, para o quadrinho, procurei ilustrar isso do ponto de vista de duas mulheres em duas relações, mas de gerações diferentes."

VIDA. Em sua família, o quadrinista conta que era próximo dos avós do lado paterno, que moravam perto, mas existia uma certa distância por conta das gerações. Em *Suzette*, ele explora a intimidade de uma maneira muito delicada à medida que os conflitos surgem. Do vocabulário descolado aos aparelhos eletrônicos, o passeio das duas cruza a região costeira de uma Itália intocada. Suzette reconhece alguns pontos do passado, e leva a neta para um mundo antigo, com histórias dos bares, salões e costumes preservados. A memória é algo precioso ali.

PERFIL. Aos 42 anos, Fabien Toulmé se tornou uma figura querida no Brasil, país em que chegou a trabalhar em um período de viagens pela América Latina como engenheiro civil. Em 2008, ele ouviu o coração e retornou à França para perseguir o sonho de criança, ser um ilustrador. Influenciado pela banda desenhada franco-belga (era leitor de clássicos, como *Asterix e Obelix* e *Lucky Luke*), Toulmé conciliou as duas carreiras até 2011, quando pôde se dedicar aos quadrinhos em tempo integral.

Foi uma fase de trabalho duro na luta pelo reconhecimento, até o ano seguinte, quando o francês conheceu um editor durante o Festival Internacional de Quadrinhos de Angoulême. Foi o começo de um sonho.

FOTOS EDITORA NEMO

1. **As aventuras de avó e neta**

2. **Ilustrador francês, autor de livros como 'Duas Vidas', é convidado da CCXP Brasil 2022**

Nesse ínterim, já casado com a brasileira Patrícia, que conheceu em João Pessoa, o cartunista vivenciou um drama que marcaria, também, sua estreia no mundo editorial. Sua filha nasceu com síndrome de Down, o que fez com que Toulmé criasse todo um universo para tratar a questão, ainda hoje considerada um tabu, no quadrinho *Não Era Você Que Eu Esperava*, lançado em 2014 na França.

Diálogo

Autor desconstrói barreira geracional e mostra como a sabedoria e o tempo são conceitos valiosos

Autobiográfico, os dilemas da paternidade de uma criança especial surgiram do traço que ressalta questões delicadas com doçura sem igual, bem como o desespero dos pais de primeira viagem sobre se a criança está respirando durante o sono. Um drama universal que consegue expressar, na história, comicidade.

HORIZONTE. Envolvido em um projeto de cinema, Toulmé foi confirmado para a edição brasileira da Comic-Con, que ocorre entre os dias 1.º e 4 de dezembro, em São Paulo. Admirador dos quadrinhos brasileiros, o francês guarda boas lembranças da época em que viveu no País. "Quando estava no Brasil, resolvi recomeçar a ler quadrinhos, são muitos talentos, como Flavio Colin, Fábio Moon e Gabriel Bá", revela o homem que nunca foi fã das HQs de super-heróis.

Hoje, ele confessa que sente prazer nas mudanças. Além de estar embalado em um projeto audiovisual, só com atores em carne e osso, Toulmé relembra a trajetória e o fato de sempre querer contar histórias através do poder das imagens, razão que o levou aos quadrinhos: "Um ficcionista tem que seguir seus instintos", afirma. E completa: "Essa liberdade de escolha, a cada final de cena, é complicada, às vezes não escolhemos da melhor forma, eu gosto de fazer coisas que não tenho certeza se vou conseguir fazer, isso também é um encontro com a liberdade". ●

Suzette, Ou o Grande Amor
Fabien Toulmé
Tr.: Bruno F. Castro
Nemo
336 págs., R$ 94,90
R$ 66,90 o e-book

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A expressão da vida
Data estelar: Mercúrio e Júpiter em trígono

Até a mais introvertida e tímida das pessoas tem seu momento de expressão comunicativa e, talvez, esse seja mais importante e valioso, porque raro, que o das pessoas que sempre são extrovertidas.

Se tu te acostumaste a te esconder da vida, porque te parece que não conseguirias expressar a riqueza de tua vida interior e, mais ainda, quando te atreves ao fazer encontras sempre algum espírito de porco que te atrapalha e tenta te diminuir, pois então, encontra no dia de hoje as condições propícias para virar a mesa.

Expressa livremente tua alegria, te desapegando dos resultados, porque, mesmo que eu te assegure aqui que esses serão positivos, a expressão de tua alegria não há de ser condicionada pelos resultados, mas pela urgência interior de ser um instrumento de expressão da Vida. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Cuide para que a conta não recaia sobre suas costas, porque o prazer compartilhado implica também a partilha dos custos. Isso, é claro, se as pessoas com que você se relaciona não são aproveitadoras. Será que são?

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Bons momentos podem ser vividos com pessoas com que, não necessariamente, sua alma tenha cultivado algum tipo de relacionamento. Bons momentos podem também acontecer com pessoas que você encontra por aí.

LEÃO 22-7 a 22-8
Evite os subterfúgios e qualquer tipo de jogo por baixo do pano, procure ser transparente em seus movimentos e atitudes, porque essa será a melhor, e talvez a única, proteção com que você verdadeiramente contará.

LIBRA 23-9 a 22-10
Como no passado você teve problemas com a ajuda oferecida, pareceria prudente tentar resolver tudo com seus próprios recursos. A prudência, porém, mascara o medo de ter problemas de novo, mas nada garante isso.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Tudo, com certeza, tem algum custo, e isso precisa ser avaliado direito antes mesmo de empreender a ação, para depois você não ter surpresas desagradáveis, justamente por buscar o contrário disso. Ou não?

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Peça ajuda, procure compartilhar seu caminho, porque, ainda que você não tenha real necessidade de ajuda, o caminho, quando compartilhado, enriquece a todas as pessoas envolvidas. Isso muda o jogo todo.

TOURO 21-4 a 20-5
Desfrute de tudo que de bom a vida disponibiliza a você, mesmo que sejam pequenos detalhes que, aos olhos alheios, não pareçam nada importantes. Não é o valor intrínseco que importa, mas como você percebe as coisas.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Tantas fantasias passam pela mente, e todas parecem atraentes, produzindo prazer antecipado. Porém, é hora de você medir o custo e as consequências, para não se meter em caminhos que, depois, criariam o efeito oposto.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Os bons sentimentos que circulam pela sua alma são o sinal de que algo muito bom está à caminho. Por enquanto, tudo seria especulação a respeito, mas até esse exercício potencializaria os bons sentimentos. Em frente.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Faça tudo que estiver ao seu alcance e um pouco mais ainda, sem pedir opinião a ninguém, porque, ainda que haja pessoas de muito boa vontade querendo ajudar, o excesso de palpites confundirá você. Melhor não.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Pode não estar tudo bem no melhor dos mundos, mas certamente não há como se queixar do panorama atual, que brinda a você com oportunidades interessantes e, ainda por cima, com sentimentos leves e alegres.

PEIXES 20-2 a 20-3
A alegria há de ser bem-vinda em qualquer uma das formas em que se apresentar, mas cuidando para que, por excesso, seus resultados não sejam contraproducentes. Leveza, elevado estado de ânimo, tudo isso é necessário.

Cinema *Premiação*

Definida a comissão que vai escolher filme do Brasil para Oscar 2023

São 25 membros, como os artistas Patricia Pillar e Marcelo Serrado; cerimônia ocorre em 12 de março

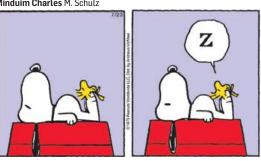
A Academia Brasileira de Cinema e Artes Audiovisuais divulgou na noite de quinta, 21, a Comissão de Seleção que escolherá o filme brasileiro para concorrer a uma vaga na categoria de melhor filme internacional na 95.ª premiação anual promovida pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, o Oscar 2023.

Este ano, a Comissão de Seleção é composta por 25 membros titulares, sendo 21 eleitos em votação entre associados da Academia e outros quatro membros indicados pela diretoria, todos profissionais do ambiente cinematográfico brasileiro, mas não necessariamente associados à Academia: o cineasta Cavi Borges, o jornalista José Geraldo Couto, a documentarista Petra Costa e a organizadora da Mostra Internacional de São Paulo, Renata Almeida.

A lista ainda inclui nomes como os cineastas Aly Muritiba, Jeferson De e Zelito Viana, além da atriz Patricia Pillar e o ator Marcelo Serrado. A data prevista para a escolha do filme é 9 de setembro.

DATAS. Pelas regras da Academia, a data final dos inscritos para todas as categorias do Oscar é 15 de novembro. Quase no final do ano, em 21 de dezembro, será anunciada uma lista prévia de finalistas. O anúncio definitivo dos postulantes ao Oscar será feito no dia 24 de janeiro de 2023 e a cerimônia está marcada para o domingo, 12 de março, em Los Angeles. Para a disputa deste ano, o Brasil concorreu com *Deserto Particular*, de Aly Muritiba. O ganhador foi o japonês *Drive My Car*, de Ryusuke Hamaguchi. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Procura a simplicidade e, depois, desconfia dela"* **A. Whitehead**

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli **instagram:** @suzanabarelli

A carta de vinhos no melhor brasileiro

Na badalada premiação dos melhores restaurantes do mundo de 2022, uma categoria chamou atenção para quem acompanha o mercado do vinho. Pela primeira vez, o ranking 50 Best premiou um sommelier. O eleito foi o catalão Josep Roca, responsável pela carta de vinhos do El Celler de Can Roca.

O restaurante dos irmãos Roca, localizado em Girona, Espanha, não entra mais na premiação do 50 Best, por já ter conquistado o primeiro lugar em 2013 e 2015. Mas seus vinhos são um dos grandes destaques – seja na imensa carta, mas também no menu harmonizado. Estudioso do tema há mais de 40 anos, Josep, o segundo dos três irmãos Roca, faz um importante trabalho de traduzir as características de um vinho e sugerir as harmonizações gastronômicas. Uma visita à adega, que não raro ele convida os comensais, é daqueles programas imperdíveis. Além de garrafas – há rótulos ícones –, Roca utiliza música e imagens para traduzir ao visitante as sensações que os vinhos podem causar.

A premiação do El Celler de Can Roca leva à pergunta de como são os vinhos no melhor restaurante brasileiro nesta premiação. Em 7.º lugar na lista, o paulistano A Casa do Porco, de Janaína e Jefferson Rueda, começa a sua carta com os rótulos brasileiros, o que mostra uma filosofia de valorizar os produtores locais. Vinícolas como a gaúcha Cave Geisse, que faz um espumante exclusivo para o restaurante, os badalados rótulos da Era dos Ventos e o cabernet franc da Pardinho (o mesmo dos queijos) são alguns exemplos de rótulos em destaque na carta.

> ***Pela primeira vez, o ranking 50 Best Restaurants premiou um sommelier***

Mas não são apenas os vinhos que brilham nas sugestões de harmonização do restaurante, que tem a sócia Janaína como uma profissional com passado no mundo dos brancos e tintos e que assina a seleção de rótulos da casa. A carta conta com sidra, com hidromel, esse elaborado com abelhas jataí e infusões com ervas do sítio Rueda, por exemplo.

Mais que isso: os menus harmonizados exploram outras bebidas alcoólicas, como os licores, elaborados por Janaína. No Menu da Roça para o Centro, oferecido durante o inverno, os pares gastronômicos vêm com drinques à base de vermute, gim ou uísque. Um exemplo são os embutidos curados e cozidos, com salaminho, mortadela Porco Real, guanciale e caldo de legumes tostados que combina com o vermute de jabuticaba.

Os vinhos importados entram na segunda metade da carta, que tem o total de 44 rótulos, além da seleção de sete jerezes em taça. E para quem valoriza esta área, a categoria de melhor sommelier também estará na premiação dos melhores restaurantes da América Latina. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

- Sambista carioca de "Juízo Final"
- Frutas ou legumes crus
- Local para armazenamento de informações (Inform.)
- Trabalhadores que contribuem para o processo de reciclagem de resíduos, são comumente invisibilizados pela população
- Mestre do gênio (Lit.)
- Pedra do (?), cume da serra do Mar
- Adivinha
- Tecido encontrado no interior dos ossos, produz os componentes do sangue
- Rita Lobo, apresentadora e culinarista
- Elemento essencial ao trabalho do fotógrafo
- Letra do escudo do Goiás (fut.)
- Ciência que estuda os terremotos
- Lugar onde se fabricam tijolos
- Ampère (símbolo)
- A 9ª letra do alfabeto grego
- Gabriela Duarte, atriz brasileira
- Movimento que resgata a ideologia política propagada por Adolf Hitler
- Luiza Trajano, empresária brasileira
- Desejo do fiel que vai à igreja
- "(?) It", sucesso de Michael Jackson
- Conteúdo de programa como o "Domingão com Huck" (TV)
- Etapa do preparo da terra para o cultivo
- Planta de folhas lineares usadas em artesanato
- (?) africana: fenômeno histórico
- "Endereço" de um micro em uma rede
- "E (?)?": o que aconteceu depois?
- Decimal (abrev.)
- Ladra
- É expressa pelo numeral
- (?) do Trono, banda de música cristã
- O "barulho" do fantasma
- O PIS do servidor público
- Estilo de rock
- Mulher de Adão (Bíb.)
- Neil Gaiman, escritor britânico
- Pedra-(?), material purificador de água
- Índice de preços ao consumidor (sigla)
- (?) certo: ter bom resultado
- Maço com salsa e cebolinha
- Tabata (?), política
- Monto (a barraca)

D A I

BANCO 4/beat. 5/tabóa. 6/enigma — olaria. 10/sismologia.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA e CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Infrações pouco conhecidas

ILUSTRAÇÃO: CANDI

Confira algumas situações bem comuns no dia a dia em que **MOTORISTAS** desrespeitam as ~~REGRAS~~ do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).
- **BUZINAR** à toa, entre 22h e 6h, em locais proibidos pela sinalização ou fora dos padrões e frequências estabelecidos: infração **LEVE** (perda de três pontos na carteira), com multa de R$ 53,20.
- Ter o **VEÍCULO** parado na via por falta de **COMBUSTÍVEL**: infração **MÉDIA** (perda de quatro pontos na carteira), com multa de R$ 85,13 e remoção do veículo.
- Deixar de prestar **SOCORRO** a vítima de **ACIDENTE**, quando solicitado por autoridades e agentes de trânsito: infração **GRAVE** (perda de cinco pontos na carteira), com multa de R$ 127,69.
- Impedir a **PASSAGEM** de veículos como ambulâncias, do Corpo de Bombeiros, da polícia e de fiscalização de trânsito, em serviço de **URGÊNCIA** e devidamente identificados por **ALARME** sonoro e iluminação vermelha: infração **GRAVÍSSIMA** (perda de sete pontos na carteira), com multa de R$ 191,54.

E	N	M	E	G	A	S	S	A	P	H
T	I	E	F	T	H	C	Y	I	I	N
G	R	A	V	E	N	R	C	N	R	T
R	O	E	G	A	A	M	E	D	I	A
S	N	L	D	E	G	A	R	R	H	B
O	O	R	A	N	I	Z	U	B	R	I
C	E	F	L	Y	A	F	N	R	A	M
O	D	N	A	B	C	F	L	R	D	S
R	O	M	R	I	I	T	E	D	T	C
R	F	I	M	Y	B	H	V	M	Y	T
O	E	R	E	H	C	L	I	S	C	M
N	H	R	R	H	H	F	T	I	I	N
L	Y	A	E	G	H	D	S	R	L	S
E	E	T	T	H	O	M	U	M	N	Y
H	C	V	C	I	A	T	B	M	M	E
A	O	N	E	A	M	T	M	T	G	L
E	T	R	M	N	R	E	O	B	R	O
T	M	S	I	A	L	T	C	I	A	C
H	O	R	A	R	R	F	R	I	V	D
R	T	O	H	T	N	E	N	R	I	N
O	O	N	D	C	D	R	A	D	S	S
O	R	E	G	R	A	S	S	S	S	R
E	I	R	S	B	F	N	E	D	I	E
N	S	R	L	R	H	A	R	S	M	I
G	T	O	A	R	I	E	T	R	A	C
Y	A	N	Y	R	R	F	I	L	D	D
F	S	T	L	V	E	I	C	U	L	O
H	M	E	E	F	T	T	M	S	H	E
H	E	S	E	T	N	E	D	I	C	A
L	M	D	T	E	N	I	H	A	B	N
U	R	G	E	N	C	I	A	E	N	I

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Difícil

4								5
	1						4	
			9	4	2			
		4		3		6		
		6	7		8	9		
		3		9		8		
			5	6	1			
	3						6	
5								1

SOLUÇÕES

Mercado *Marketing*

Para turbinar venda, marcas apostam em 'participação especial' em séries e filmes

Como o público anda ignorando anúncios, logos investem mais na colocação natural de seus objetos nas tramas para garantir vendas

SOPHIE HAIGNEY
THE NEW YORK TIMES

FERRAN PAREDES/REUTERS - 11/1/2002

Ator Pierce Brosnan ao lado do cobiçado Aston Martin V12 Vanquish, carro usado por seu personagem James Bond nos filmes de 007

As geladeiras não são estrelas de cinema, mas podem ser um problema quando têm uma participação especial na tela. Quando Larry David abre a porta da sua geladeira distraidamente em *Curb Your Enthusiasm*, as prateleiras precisam estar cheias de comida e bebida – e cada um desses itens provavelmente terá uma marca: água com gás Perrier, caldo de galinha Pacific, queijo Clover. Talvez haja até uma caixa de Cheerios em cima de tudo, como em um recente episódio de *Euphoria*. A própria geladeira também terá uma marca, claro. Tudo isso geralmente precisa ser negociado por meio de posicionamentos cuidadosamente pensados que dão a esses produtos seus 15 segundos (ou menos) de fama.

A estratégia conhecida como product placement tem sido um traço comum de Hollywood. Buscando aumento no reconhecimento da marca e associação com personagens legais, fabricantes (especialmente de bebidas e carros) há décadas pagam ou fazem trocas para pôr seus produtos em filmes. O primeiro exemplo documentado é de 1896, quando os irmãos Lumière, considerados os pioneiros do cinema, concordaram em apresentar um sabão em seu filme *Washing Day in Switzerland*.

Mas a ascensão do streaming levou a uma explosão do product placement. As marcas estão procurando novos modos de chamar a atenção para seus produtos, e as produções estão buscando maneiras criativas de compensar os custos. O product placement agora é uma indústria de US$ 23 bilhões, um aumento estimado de 14% desde 2020.

"As pessoas não estão prestando atenção nos anúncios", disse Mike Proulx, da consultoria de pesquisa Forrester. Em uma pesquisa recente realizada pelo grupo, apenas 5% dos adultos online nos Estados Unidos disseram que raramente pulam anúncios; 74% disseram que o fazem frequentemente. "É o santo graal para uma marca se integrar ao conteúdo em si."

Mas o product placement, muitas vezes difamado por sua obviedade, tem de andar em uma linha tênue entre exibir o produto e se integrar perfeitamente ao segundo plano. "Tem de ser executado de uma maneira que não pareça um anúncio", afirmou Proulx.

Todo esse posicionamento tem impacto quando os espectadores chegam ao corredor do supermercado?

Agências como a Hollywood Branded conectam as marcas que representam com roteiristas, produtores e decoradores de cenários que, por sua vez, podem trabalhá-las em diversas cenas da história. (A Hollywood Branded também tem um armazém cheio de telefones celulares BlackBerry que já saíram de linha, flores PassionRoses escolhidas a dedo, roteadores Wi-Fi da Eero e todo tipo de coisas que eles podem enviar para os sets a qualquer momento.)

> *"Estratégia é o santo graal para uma marca se integrar ao conteúdo"*
> **Mike Proulx**
> Diretor de pesquisa

> *"Havia um utensílio de cozinha que apareceu em um terço do filme, por mais de US$ 1 milhão – estragou toda a história"*
> **Ruby Moshlak**
> Programador

"Os produtos fazem parte das nossas vidas, simples assim", explicou Stacy Jones, executiva-chefe da Hollywood Branded. "Digamos que você veja uma caneta Montblanc. Você automaticamente pensa: 'Essa personagem tem uma caneta que vale centenas, milhares de dólares.'"

Os itens também podem funcionar como atalho narrativo. "Se você vê uma mulher que toma uísque, sabe que ela será uma personagem poderosa", observou Erin Schmidt, diretora de product placement da Branded Entertainment Network, outra agência que ajuda a coordenar a colocação de produtos. "Você não precisa escrever mais porque a marca dá a ela esse elemento contextual."

TOMA LÁ, DÁ CÁ. A maior parte do product placement no cinema e na televisão, lembrou Jones, acontece com base nas trocas, não em pagamento. Uma empresa de automóveis pode emprestar um carro caro para um set em troca de uma aparição na tela, ou a S'well Water pode mandar uma caixa de garrafas para os produtores pensarem a respeito. (No caso dos carros, esclareceu Schmidt, muitas vezes há outro tipo de troca: uma empresa pode concordar em fornecer um certo número de veículos que poderão ser destruídos em uma cena de ação, em troca de outros serem apresentados em outra cena.)

Também existem colocações pagas. Mas, sobretudo com grandes empresas de streaming como Netflix e HBO, o mais frequente são os acordos de empréstimo para reduzir os orçamentos de produção. Ruby Moshlak, que trabalha com posicionamento de acessórios nos sets de programas de televisão e filmes, muitas vezes tem um orçamento apertado para criar um mundo ficcional realista.

"Nada melhor do que ter de graça uma cafeteira de expresso de US$ 5 mil", ressaltou. Segundo ela, há uma dança delicada para encontrar o objeto certo para a personagem certa, como o carro que Queen Latifah usa em *The Equalizer – Sem Misericórdia*. "A SUV da Jaguar realmente se adaptou bem à personagem", analisou Moshlak. "É um carro de mãe, mas ainda assim muito bacana, com valor de varejo abaixo de US$ 50 mil, que é de classe média alta, mas não muito diferente de um sedã." Moshlak conseguiu o carro gratuitamente, em troca da exposição.

O que não quer dizer que o product placement sempre funcione bem. A colocação de produtos flagrantes pode prejudicar o enredo e abalar a credibilidade.

"Se James Bond aparecesse tomando leite ou entrando num Ford Fiesta, e não num Aston Martin, os espectadores sentiriam que havia alguma coisa errada", avaliou June Deery, professora de estudos de mídia do Rensselaer Polytechnic Institute, que pesquisou o marketing na mídia americana. Além disso, as restrições associadas a contratos específicos podem limitar a criatividade.

"Dois anos atrás, trabalhei numa comédia romântica com atores bem importantes, e foi péssimo", revelou Moshlak. "Toda cena tinha um acordo de product placement. Havia um utensílio de cozinha que apareceu em um terço do filme, por mais de US$ 1 milhão – estragou toda a história."

INTERAÇÃO. O sucesso do product placement como estratégia de marketing depende da interação entre a realidade suspensa na tela e a economia de mercado do mundo fora da tela. A força dessa relação ficou óbvia quando uma personagem de *And Just Like That* sofreu um ataque cardíaco enquanto pedalava uma Peloton – fazendo com que as ações da marca caíssem na vida real.

Por outro lado, a marca de waffles Eggo foi revigorada quando apareceu na série *Stranger Things* como um ponto-chave da trama – depois de alguns anos de vendas ruins, houve um aumento de 14% depois da estreia da primeira temporada da série. ● **TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU**

BE
BEM_ ESTAR
O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO, 23 DE JULHO DE 2022

D8 **Meu exemplo.** Para Mariana, sua marca de nascença sempre foi motivo de orgulho

WALISSON VITOR

D1
DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Boa forma

O tênis ideal

A corredora Andreia Hessel afirma que é preciso treinamento para usar tênis de alta performance

Escolher o melhor calçado para correr pode ser desafiador. Nem sempre o modelo mais caro é o mais adequado; saiba o que priorizar

TEM ALGUMA DÚVIDA SOBRE SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO FÍSICO OU NUTRIÇÃO? ENTRE EM CONTATO
ANA.LOURENCO@ESTADAO.COM
INSTAGRAM: @BEMESTARESTADAO

Pergunte ao especialista

Minha irmã está sofrendo bullying na escola. Como posso ajudar?

Anônimo
São Paulo

Responde Yael Gotlieb, psicóloga e psicanalista

O ponto principal é se mostrar empático com a dor, jamais desmerecê-la e favorecer a construção de um diálogo em que a própria criança ou adolescente desenvolva estratégias para lidar com a situação. Outra coisa importante é sempre comunicar à direção da escola o que está ocorrendo.

Os irmãos, se estudam na mesma escola, podem ajudar ficando de olho em momentos compartilhados, como na chegada, na saída e no tempo de intervalo. Se e quando observarem alguma situação, podem se aproximar, perguntar se está tudo bem e se precisam de alguma coisa. Devem-se fazer perguntas diretas, sem acusar ou partir para a briga – mesmo que isso seja o que mais se deseje fazer. Mostrar ao agressor que há pessoas cuidando da vítima tende a enfraquecê-lo.

É preciso destacar que não se deve "passar por cima"; deixar a criança ou o adolescente em uma condição de impotência para se defender só piora as coisas. A ideia é ser um suporte.

A busca por atendimentos psicológico e psiquiátrico não deve ser descartada, especificamente quando há presença de sintomas, entre eles: insônia ou sono prolongado demais, aumento ou perda de apetite, isolamento, choro e, em casos mais graves, automutilação ou ideação suicida como meios de interromper o mal-estar.

Importante ressaltar que uma família atenta e acolhedora é o ponto-chave para uma saída saudável da situação. ●

BEM-ME-QUER

Tratamento de hotel para você adotar na sua casa

Sabia que amanhã é o Dia Internacional do Autocuidado? Experimente essas práticas indicadas por especialistas da rede Four Seasons

NATHALIA MOLINA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

FOUR SEASONS

Fazer alongamentos inspirados na ioga pode ser uma maneira prazerosa de começar o dia

Fazer um tratamento num spa ou ir a um hotel atento à hospedagem nos mínimos detalhes é, certamente, uma experiência deliciosa. Mas ninguém deve esperar a oportunidade de vivenciar momentos assim para cuidar de si mesmo. Pequenos ajustes na rotina já fazem diferença para o corpo e a mente. A prática de exercícios, como uma simples caminhada, pode auxiliar na melhora da circulação e na produção de hormônios relacionados ao bem-estar.

Aproveitando que amanhã, 24 de julho, é o Dia Internacional do Autocuidado, conforme estabelecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2011, a luxuosa rede Four Seasons reuniu dicas de especialistas de seus hotéis pelo mundo para você adotar em casa. O perfil @fourseasons no Instagram tem outras dicas no destaque FS at Home.

Um dia depois do outro
A rotina para equilibrar corpo e mente pode incluir exercícios físicos, meditação e aromaterapia

Use aromaterapia
Para começar bem o dia, separe uns minutinhos a mais do seu banho para relaxar com aromaterapia. Lina Morales, diretora do spa do Four Seasons Resort Los Cabos at Costa Palmas, no México, recomenda misturar 15 gotas de óleo de eucalipto e cinco gotas de óleo de menta com mais ou menos um copo de água (200 ml) num borrifador.

Ela recomenda esquentar a água e borrifar a mistura quente no espaço do banho. Aí basta respirar profundamente. Quem preferir pode fazer esse ritual no fim do dia, para ficar mais tranquilo para dormir.

Adote o alongamento
Segundo Pierre-Antoine Guilhem, ex-triatleta e private coach no francês Grand- Hôtel du Cap-Ferrat, a rotina diária pode começar com alongamentos inspirados na ioga. O especialista indica cinco saudações ao sol, para relaxar as costas. Depois, deitado com as mãos ao lado do corpo, você pode fazer três respirações profundas pelo nariz.

Pratique exercícios físicos
Postados no perfil @fsmauritius do Instagram, os vídeos do Resort Mauritius at Anahita podem inspirar seu treino em casa. Os exercícios guiados pelo personal trainer Jean-Eric Panain e pelo diretor do centro fitness do hotel nas Ilhas Maurício, Noam Clarisse, servem para diferentes partes do corpo – por exemplo, trabalham o fortalecimento das pernas e a definição de abdômen.

Tome sol todos os dias
Na hora de se movimentar, você pode escolher fazer os exercícios ao ar livre para aproveitar a luz do sol. Ou apenas se expor aos raios durante 15 minutos todos os dias para repor a vitamina D. Luis Molina, diretor do spa do mexicano Four Seasons Resort Punta Mita, lembra que respirar ao ar livre ajuda a melhorar a memória de curto prazo, o desempenho de atividades criativas e o controle de ansiedade.

Reforçe a imunidade
Do spa do Four Seasons Hotel Cairo at Nile Plaza vem a receita de uma bebida para dar uma ajudinha à imunidade. Pegue duas colheres de sopa de gengibre fresco picado, uma colher de sopa de açafrão, uma colher de sopa de pimenta-do-reino e a polpa de dois limões descascados e sem sementes. Junte os ingredientes com dois copos e meio de água. Ao longo do dia, beba com gelo.

Faça esfoliação corporal
Para fazer uma esfoliação com matcha como a que é realizada no sofisticado hotel da rede em Orlando, dentro do Walt Disney World Resort, anote os ingredientes indicados por Stephany Collins, terapeuta estética no spa: em torno de duas colheres de sopa de matcha em pó com quatro colheres de sopa de óleo corporal – no lugar, você pode usar azeite ou óleo de coco. Misture bem até ficar homogêneo, de cor verde-clara, e acrescente duas colheres de chá de sal ou açúcar, para obter a textura de esfoliante.

Durante um banho quente, de chuveiro ou banheira, use na pele fazendo movimentos circulares. Depois, enxágue o corpo e não use sabonete. Após se enxugar, use hidratante na pele. Se for a Orlando, a experiência completa no spa do hotel se chama Mindful Matcha Massage.

Experimente a meditação
Ninguém precisa ser um especialista em meditação para sentir os benefícios. Segundo Sandie Johannessen, diretora sênior do spa do Four Seasons Hotel Bangkok at Chao Phraya River, meditar de três a cinco minutos por dia contribui para o desenvolvimento do hábito. Conforme você se sinta confortável, pode ir aumentando gradualmente o período dedicado à prática.

Uma outra possibilidade, recomenda Sandie, é fazer a meditação guiada antes de se levantar de manhã ou ir dormir; e até diante da mesa de trabalho. No perfil @fsmaui do Instagram, do Four Seasons Resort Maui at Wailea, a especialista em corpo e mente Debra Greene propõe uma meditação guiada curtinha, de menos de sete minutos.

Prepare o quarto
Pela manhã, deixe sua cama arrumada todos os dias. A Four Seasons tem uma maneira própria de prender o lençol no colchão sem limitar o movimento dos pés. A Issy Fold, nome dado em homenagem ao fundador da marca, Isadore Sharp, deixa uma folga de uns 20 centímetros para formar uma espécie de bolso na parte baixa.

No fim do dia, mantenha um ritual para desacelerar. Feche as cortinas, desligue os eletrônicos e leia um livro. Você pode usar velas e óleos essenciais para criar um ambiente mais calmo na casa e no quarto. De acordo com a gerente do spa do Four Seasons Resort The Nam Hai, Hoi An, Vietnã, Dwi Susanti, o de gerânio combate a ansiedade e relaxa os músculos, enquanto o de lavanda ajuda quem tem insônia a ter um sono de melhor qualidade.

Dwi recomenda que três gotas do óleo escolhido sejam diluídas em 100 ml de água. Essa mistura pode ser borrifada no travesseiro ou num lenço de papel para pôr dentro da fronha. ●

Renata Simões

Independência e sorte

Fiz aniversário. 45 anos. "Não parece a idade que tem", "está muito boa para a sua idade" são proibidos: pressupõem uma "cara certa", um "jeito certo" de se viver em cada tempo. No espectro, somos assombrados pelo clichê de "eternas crianças, ingênuos para sempre" por causa da ausência das habilidades sociais. A verdade é que não se pensa em como é envelhecer no espectro.

É difícil lidar com o porvir. O tempo passa a perna na gente e nos angustia, enquanto a gente tenta exaustivamente passar a perna nele de volta, e tudo se amplifica quando nessa equação entram os fatores autismo e deficiência. O que vai ser do futuro não sabemos, você, eu ou as mães de filhos autistas, crianças com TDAH, pessoas com questões psicossociais. Ninguém nos deu pistas de como adquirir autonomia, palavra-chave para qualidade de vida e envelhecimento.

O que significa autonomia para você? O termo se relaciona com a qualidade de um indivíduo de tomar decisões com base na razão, não sendo condicionado a agir, impulsionado por sua autoexigência. Independência, liberdade ou autossuficiência estão presentes na ciência política, no campo moral, na filosofia, na bioética e na educação. Paulo Freire, brasileiro estudado e homenageado mundo afora, criou a Pedagogia da Autonomia, educação que leva à tomada de consciência, transformando o educando em sujeito.

Autonomia ronda o pensamento de familiares de autistas: quem vai cuidar dessa criança se ela não se tornar um adulto emancipado? A ausência da motivação natural por imitar e seguir instruções, característica do TEA, faz com que o ensino da independência nas atividades da vida diária (AVDs), funções como tomar banho, alimentar-se e usar eletrodomésticos, vire um plano de atuação.

> *Ninguém nos deu pistas de como adquirir autonomia, palavra-chave para qualidade de vida*

A maneira como o autismo se apresenta ao longo da vida se modifica, o hiperfoco pode expandir para outros assuntos, por exemplo. Só que o autismo não acaba com a maioridade. Com acesso a tratamentos multidisciplinares, é possível ter uma melhora no desenvolvimento e na qualidade de vida.

Caminhos para a independência são observados na Europa. O atendimento ao idoso TEA no País de Gales, na França e Dinamarca é feito por uma rede de proteção de saúde e inclusão social. O horizonte que sonho é uma forma popular na Holanda e na Bélgica, a "Moradia Assistida". Ela permite que pessoas com TEA, deficientes físicos e mentais, entre outros, que precisam ou querem morar sozinhas, o façam sendo acompanhadas. Os prédios são espaçosos, com no máximo 70 moradores, cada qual com seu apartamento. Incluem em seu sistema operacional diretores, enfermeiros, psicopedagogos e psicólogos, cozinheiros, médicos e até autism coach (descobri na pesquisa para esta coluna).

Em 2050 seremos quase 2 bilhões de pessoas no mundo com mais de 60 anos. Envelhecer é inevitável e pode ser mais fácil se houver um sistema preparado para receber quem está à margem dele. ●

É JORNALISTA, CURIOSA, PALPITEIRA E VICIADA EM PAPEL

SAÚDE MENTAL

'Transtorno de personalidade torna a vida disfuncional'

Como entender o problema, que tem longa duração e afeta quase 10% da população mundial

ENTREVISTA

Elias Abdalla-Filho
Psiquiatra e psicanalista

CAMILA TUCHLINSKI

A Associação Americana de Psiquiatria estima que 9,1% das pessoas no planeta tenham algum tipo de transtorno de personalidade (ou TP). A Organização Mundial da Saúde alterou a forma como essas patologias são relacionadas na 11.ª edição da Classificação Internacional de Doenças (CID-11). A CID é a base para identificar tendências e estatísticas de saúde em todo o mundo. Na nova versão do manual psiquiátrico, o capítulo voltado para transtornos de personalidade sofreu alterações significativas no conceito e na classificação das doenças.

"As mudanças têm impacto direto e os profissionais precisarão se adaptar. Os transtornos de personalidade são um assunto diário na psiquiatria forense, por exemplo. A identificação de sua presença, bem como o seu nível de severidade afetarão as conclusões periciais", analisa o pós-doutor pela University of London Elias Abdalla-Filho, que lança o livro *Personality Disorders in the 10th and 11th Editions of the International Classification of Diseases*.

O psiquiatra e psicanalista falou ao **Estadão** sobre os sinais, sintomas e tipos de tratamento para as patologias.

AMANDA SANTOS

Abdalla-Filho: frieza emocional 'é um dos sintomas do TP'

O que são transtornos de personalidade?

São traços de personalidade que afetam negativamente a relação de uma pessoa com ela mesma (sentimentos de menos valia, sentimentos crônicos de vazio, dúvidas excessivas) e com outras pessoas (comportamento sedutor, indiferença pelos sentimentos alheios, tendência a guardar rancores) a ponto de provocar uma disfuncionalidade em sua vida.

O que caracteriza um TP?

O transtorno de personalidade é caracterizado pela longa duração dos traços disfuncionais. Não se pode diagnosticar um TP baseado em um comportamento isolado.

Quais são os sintomas?

Os sintomas estão na dependência direta do tipo de TP. Dessa forma, é possível perceber, por exemplo: tendência a guardar rancores e a interpretar como hostis as manifestações amistosas de outras pessoas, presentes no transtorno de personalidade paranoide; frieza emocional, afetividade embotada, indiferença a elogios ou críticas no transtorno de personalidade esquizoide; insensibilidade aos sentimentos alheios, baixa tolerância à frustração e incapacidade de experimentar arrependimento no transtorno de personalidade antissocial.

Existe diferença entre transtorno mental e transtorno de personalidade?

O transtorno de personalidade é um dos tipos de transtorno mental (TM), assim como a doença mental é outro tipo de TM diferente do TP.

Quais são os tratamentos para transtornos de personalidade? Há cura ou somente uma manutenção dos sintomas?

"Cura" é um termo que não se usa em psiquiatria por dar uma ideia de uma "garantia" contra uma possível recaída do transtorno. O tratamento dos TPs é essencialmente psicoterápico, sendo a terapia cognitivo-comportamental uma das mais valorizadas. No entanto, em alguns momentos mais agudos, os medicamentos podem ser úteis. Exemplos podem ser dados pelo uso de estabilizadores de humor ou antidepressivos em pacientes borderline. Considerando que estes últimos podem chegar a apresentar flashes psicóticos, não se descarta a possibilidade de uso de medicamentos antipsicóticos em baixas doses, o que também pode ser usado em TPs com sintomas fortemente paranoides. Uma consideração a ser feita quando se aborda esse tema se refere à psicopatia. O psicopata não está preso a nenhum tipo de TP, embora durante muito tempo vários psiquiatras o associassem ao TP antissocial. Porém, esse é um capítulo à parte. ●

> *"É possível perceber tendência a guardar rancores e considerar hostil a manifestação amistosa de outras pessoas presentes no TP paranoide"*
> **Elias Abdalla-Filho**
> Autor de 'Personality Disorders'

Boa forma

O melhor tênis para correr

Escolher o calçado errado pode acarretar lesões. Bom custo-benefício, durabilidade e conforto são uma boa combinação para quem está começando

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Há um meme em que um corredor amador chega a uma loja para comprar um tênis e, ao ser abordado pelo vendedor que lhe oferece ajuda, diz: eu sei mais do que você, pode ir. O chiste serve para ilustrar como cada vez mais os praticantes de corrida se têm dedicado a entender o modelo adequado de calçado para a prática esportiva.

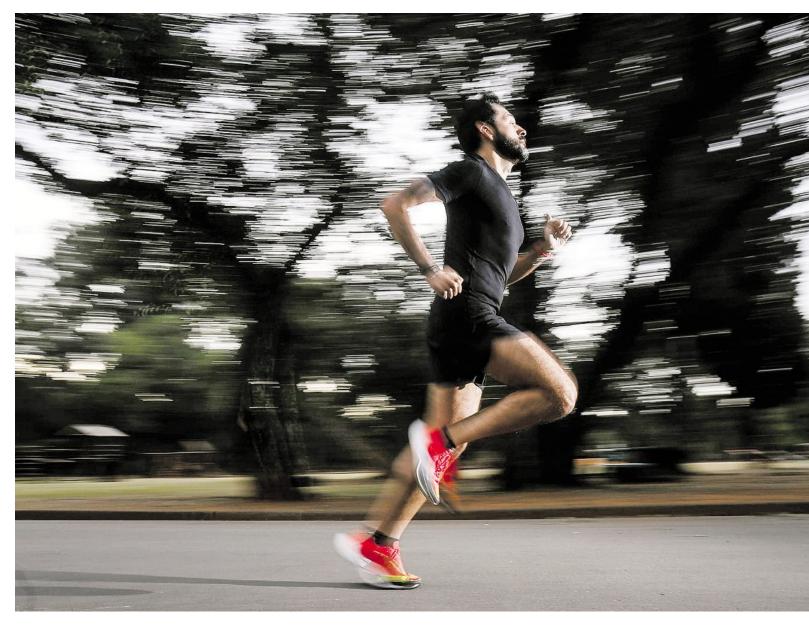
Entretanto, diante de tantas opções disponíveis no mercado, com diferenças, nem todo mundo sabe se decidir entre um modelo e outro – e essa dúvida é bastante normal, não só entre os iniciantes, mas também entre os experientes, sobretudo porque a indústria lança novidades a todo o momento.

O designer Caio Absy, de 35 anos, começou a correr em 2012. Parou e passou a praticar mountain bike. Voltou a se dedicar com afinco aos treinos de corrida em 2019, sozinho ou em grupo. Ele diz que no início era, de fato, difícil saber qual tênis comprar. À época, ele seguia indicações de amigos que também corriam. Absy conta que quando retornou à prática, há cerca de três anos, encontrou um cenário bem diferente. Perfis em redes sociais e canais no YouTube passaram a ser fontes de informação sobre o tema.

"Não sigo 100% porque o que funciona para alguém pode não ser bom para mim. Também há a questão dos patrocínios (*dos influencers*). Mas esses canais ajudam bastante. Busco sempre uma referência, sobretudo depois que comecei a treinar para maratonas. Outra dica é olhar os comentários para ver o que diz quem já usou o modelo", sugere.

O designer diz que atualmente, quando escolhe um tênis, procura principalmente um bom custo-benefício e durabilidade – alguns modelos chegam a custar R$ 2 mil. "O preço é importante. E dentro disso, penso no conforto. Ele é indispensável", diz Absy, que prefere lojas multimarcas, nas quais, segundo ele, os vendedores estão mais preparados e não vão mostrar apenas o modelo mais caro de uma marca específica.

Especialista em corrida, o jornalista Sérgio Rocha é dono do canal Corrida no Ar no YouTube desde 2013, com mais de 310 mil seguidores. Além de dicas e entrevistas sobre o esporte, Rocha faz reviews de modelos de tênis e diz não aceitar patrocínio para falar sobre o produto.

Rocha afirma que o tênis sempre foi o principal acessório do corredor. Entretanto, para ele, a grande revolução foi o avanço do uso da placa de fibra de carbono, inserida no solado do tênis, que levou o maratonista queniano Eliud Kipchoge a bater seu próprio recorde na Maratona de Berlim, em 2018.

"O tênis passou a ser um equipamento. A placa de carbono, de fato, muda a performance do corredor, sobretudo o de elite. Ele economiza mais energia e sua recuperação é mais rápida depois da prova. Nunca algo mudou tão repentinamente o desempenho dos atletas", explica.

O modelo que Kipchoge usava era um Vaporfly 4% da Nike, marca que o patrocinava. A novidade não demorou a chegar ao mercado e conquistar os corredores amadores. Fabricantes como Puma, Adidas, New Balance, Fila e Olympikus também lançaram modelos com placa de carbono. "Inverteu-se um pouco a lógica. Antes, poucos amadores usavam os tênis dos corredores de elite, pois o achavam muito baixinhos e leves. Quando a Nike chegou com esse modelo, que fez os atletas baterem recordes, aconteceu o mesmo que já acontecia com as chuteiras de jogadores. As pessoas passaram a querer", lembra.

ANTES DA COMPRA. A corredora brasileira Andreia Hessel, campeã da Maratona de São Paulo 2018, que foi atleta amadora antes de se profissionalizar, há nove anos, descobriu com o passar do tempo como escolher o modelo ideal. Atualmente, ela tenta equilibrar conforto e tecnologia. Porém, para além disso, ela percebeu que era preciso treinamento – e cuidado – para usar os calçados considerados de alta performance disponíveis no mercado.

"Eles são instáveis. O amortecimento, a placa de carbono e a espuma (que acomoda essa placa e faz com que ela proporcione a responsividade) ofere- →

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Para Caio Absy, conforto é indispensável ao escolher o modelo

cem conforto, mas há essa instabilidade. Os estudos para o desenvolvimento desses tênis foram feitos com atletas. Como já fui amadora, posso dizer: os amadores correm o risco de ter alguma lesão se não fortalecerem os pés e tornozelos", avisa.

Andreia, que se prepara para o Sul-Americano de Meia Maratona, explica como usar esses modelos. "Gosto de ver os amadores experimentando todas essas tecnologias. Mas meu conselho é não usar esses tênis no dia a dia de treinos. Eles são caros. Não compensa gastá-los em treinamentos menos intensos. Deixo-os guardados para provas ou treinos mais específicos, aqueles de velocidade."

Os preços, de fato, são altos. O modelo ZoomX Streakfly, que a Nike lançou em abril como uma evolução do Vaporfly, custa até R$ 1 mil. Os novos exemplares da Asics, o MetaSpeed Sky +, que Andreia aponta como seu favorito, e o Edge +, também com a placa de carbono, chegam a R$ 1.900.

Para quem está começando na corrida, a sugestão é adquirir os modelos chamados "de entrada". Marcas como Fila, Olympikus (o Grafeno, com carbono, custa R$ 700) e a Decathlon costumam ter modelos mais acessíveis, sem perder a qualidade. Outra dica é procurar por modelos de coleções passadas.

PÉ NO FREIO. A professora da Universidade de São Paulo Isabel Sacco, pesquisadora da área de biomecânica, afirma que um calçado de corrida precisa idealmente diminuir a sobrecarga gerada pelo esporte. Ele deve se deformar para desacelerar o nosso corpo e diminuir o choque com o chão.

Os mais rígidos, que impedem a movimentação de músculos e articulações, não são, portanto, indicados. Sobretudo, para quem não se prepara fisicamente para a corrida. Isso porque, segundo a pesquisadora, estudos mostram que o que diminui essencialmente a carga mecânica durante a prática é o próprio corpo humano.

A professora cita estudos conduzidos pelos pesquisadores americanos Martyn R. Shorten e R. F. Ker que demonstraram que os músculos da coxa atenuam a maior parte do impacto a cada passada da corrida, seguidos pelo tendão calcâneo, os músculos da batata da perna e o arco plantar. Para os tênis sobra uma menor parte.

"Nossa primeira busca tem de ser atingir um bom condimento e fortalecimento do corpo, sobretudo dos membros inferiores, em vez de investir milhares de reais em um tênis. Uma comparação com a busca do tênis ideal é quando procuramos uma pílula para emagrecer em vez de fazer dieta e exercícios físicos", compara Isabel.

A professora conduziu um ensaio clínico controlado, publicado pelo *The American Journal of Medicine*, no qual foram dados a 120 corredores exercícios para os pés, por um ano. Cada corredor usou o tênis habitual, de sua preferência. A conclusão foi que, com oito movimentos simples, como encolher ou levantar o arco do pé ou pegar um lápis com os dedos, a chance de lesões foi reduzida em 2,5 vezes.

Rodrigo Carneiro, proprietário da Velocità, loja especializada em tênis de corrida em São Paulo, tem essa mesma percepção sobre a necessidade do corpo preparado para a atividade. "As pessoas acreditam que o tênis vai fazer o que elas devem fazer. Ele é um complemento. Para quem corre 6 km por hora, a mudança que um modelo de performance oferece é nada ou muito pequeno", ensina. Criada em 1996, a marca inaugura, em breve, sua quarta loja de rua e a quinta já está a caminho. Carneiro diz que hoje vende o dobro do que antes da pandemia – o que ilustra a crescente procura por informações sobre o modelo adequado de calçado.

PISADA. As lojas da rede oferecem esteira para que os compradores experimentem o tênis, além de teste de pisada. O que os compradores buscam é descobrir se a pisada é pronada (que rotaciona para dentro), supinada (apoio na lateral externa do pé) ou neutra. Algumas marcas oferecem modelos apropriados para cada tipo de pisada – e os próprios corredores se apegam a essas características para escolher o modelo.

"Nos anos 1980, os estudos trataram a pronação como um problema. A solução encontrada foi fazer tênis com reforço medial, para impedir que os pés virassem para dentro. Criou-se uma indústria em torno disso. Fala-se em três tipos de pisada, mas, na verdade, há só duas construções de tênis: o que tem esse reforço para estabilidade ou não", explica Carneiro. Para ele, o termo mais adequado atualmente é "caminho do movimento".

A mestre em ortopedia e traumatologia Ana Paula Simões não vê a característica da pisada como um fator essencial na hora da escolha de um modelo. "As marcas pecam em uma questão: nenhum ser humano é igual ao outro e nem um pé é igual ao outro. Minha recomendação é a de comprar um de pisada neutra", esclarece.

A médica indica, caso a pisada seja acentuadamente ou excessivamente para dentro ou para fora, procurar um profissional de saúde para uma avaliação. A solução passa, mais uma vez, por um fortalecimento adequado ou suporte (uma palmilha) que pode ser usado dentro do tênis preferido pelo corredor.

ALTURA IDEAL. Outro fator que costuma gerar dúvida entre os corredores é a questão do drop – a diferença entre o calcanhar dentro do calçado até a ponta do pé, e que interfere na forma como o corpo recebe os impactos da corrida. No mercado, há tênis considerados minimalistas, com 6 de drop (6 mm) a 14 (14 milímetros).

O drop maior, de acordo com Isabel Sacco, favorece o contato antecipado do calcanhar com o chão, com mais sobrecarga mecânica. É como se fosse uma batida mais seca, que requisita a única articulação do calcanhar. Quem corre com o drop menor consegue apoiar o pé no chão de forma mais suave e natural e utilizar outras 33 articulações dos pés para atenuar o impacto.

É preciso esclarecer que um tênis alto não tem necessariamente um drop alto. E vice-versa. Isso porque o tênis pode ter a espessura do amortecimento mais alta – o que muitos chamam popularmente de salto.

O que a professora Isabel orienta para, de modo geral, não errar nem sobre drop nem sobre a altura de fato de tênis, é colocar o dedo na sola e medir a distância até o chão. Ela não poderá ter mais que 3 cm – e isso é baseado em estudos recentes conduzidos pelo pesquisador em biomecânica Benno Nigg, da Universidade de Calgary, no Canadá, considerado um dos maiores especialistas em corrida na atualidade.

"Quanto maior a altura, maiores a mobilidade do tornozelo e a sobrecarga mecânica na articulação, facilitando, assim, a pronação, que é um fator de risco para lesões", completa Isabel. Rodrigo Carneiro, da Velocità, chama a atenção para outra questão, que ele, que se tornou um especialista em corrida, percebeu em mais de 20 anos como lojista. Muita gente compra um tênis novo e aumenta subitamente o volume de treino, o que pode causar algum tipo de trauma.

"A adaptação é devagar. É preciso correr duas vezes por semana com o tênis antigo e uma com o novo. Agora, se o tênis causa um incômodo permanente, ele não é para você." Ele ainda dá a dica para quem sofre com bolhas, sobretudo no calcanhar: colocar um esparadrapo micropore no calçado antes de desistir definitivamente dele.

PRAZO DE VALIDADE. Muita gente acaba por se apegar a um determinado par de tênis. Entretanto isso não é um hábito saudável e pode prejudicar a saúde dos pés e até facilitar acidentes.

"Um tênis muito gasto perde sua capacidade de aderência, o que pode levar o corredor a escorregar em uma superfície úmida, o que pode causar uma perfuração caso ele pise em algum objeto", analisa a ortopedista Ana Paula Simões.

Os corredores costumam controlar a duração do tênis por quilômetros corridos. E as opiniões divergem. "Passou de 100 km há a diminuição da capacidade de atenuar o impacto", diz Isabel Sacco. A literatura especializada também fala em 500 ou 800 km. Uma dica importante é ter dois tênis para revezar durante o treinamento. Assim, os dois terão uma durabilidade maior. "Tenha um novo e um velho. Quando você conseguir abandonar de vez o velho, encosta, compre um novo, assim, comece o processo novamente", acrescenta Carneiro. ●

Compra certa

Dicas práticas para ajudar na escolha

● **Mais caro é melhor?**
Nem sempre o tênis mais caro é o melhor ou o mais adequado para suas necessidades. Procure referências – em canais especializados na internet ou com outros corredores – para buscar o melhor modelo para você.

● **Musculatura**
Treine adequadamente e fortaleça os membros inferiores. Nenhum tênis fará milagre: é preciso estar com bom condicionamento.

● **Tecnologia**
Tênis de alta tecnologia, como os com fibra de carbono, são destinados para treinos de velocidade. Por isso, não precisa usá-lo nos treinos diários.

● **Rotina**
Para os treinos mais leves, do dia a dia, procure um calçado mais flexível e menos instável para diminuir o risco de lesões.

● **Pisada**
Descobrir o tipo de pisada é importante, mas ela é só preocupante se for excessivamente para dentro ou para fora. Na dúvida, compre um tênis de pisada neutra.

● **Amarração**
Use todos os buracos do tênis para passar o cadarço. Isso fará com que o tênis fique mais preso ao seu pé, melhorando a segurança e a performance.

● **Tamanho**
A regra conhecida entre corredores de comprar um número maior do que o que você usa normalmente é válida, mas apenas para quem tem um volume de treino maior e corre ao ar livre. Se você vai correr na esteira, por até 30 minutos, não há necessidade.

● **Para durar mais**
Tenha dois pares de tênis para revezar nos treinos. Assim, quando um deles estiver mais velho e for descartado, você pode revezar o outro par com o tênis novo, facilitando a adaptação.

"As marcas pecam em uma questão: nenhum ser humano é igual ao outro e nem um pé é igual ao outro"
Ana Paula Simões
Ortopedista

"O tênis passou a ser um equipamento. A placa de carbono, de fato, muda a performance do corredor, sobretudo o de elite"
Sérgio Rocha
Especialista em corrida

"Nossa primeira busca tem que ser atingir um bom fortalecimento do corpo, sobretudo dos membros inferiores, em vez de investir milhares de reais em um tênis"
Isabel Sacco
Pesquisadora da USP

"A adaptação é devagar. É preciso correr duas vezes por semana com o tênis antigo e uma com o novo"
Rodrigo Carneiro
Executivo da Velocità

BELEZA

Quando foi que os perfumes deixaram de ser sobre sexo?

Mensagens mais diretas e comuns há duas décadas são hoje inimagináveis. O que se busca agora é provocar uma forte conexão emocional

RACHEL STRUGATZ
THE NEW YORK TIMES

Quando um novo perfume Yves Saint Laurent saiu em 2001, Tom Ford, o diretor criativo da casa na época, deu uma festa sensacional na Bolsa de Paris, onde colocou um bando de modelos praticamente nus em um contêiner gigante de acrílico. A fragrância foi chamada Nu. Linda Wells, editora-chefe fundadora da Allure e também uma festeira, comparou a festa de Ford a um "aquário humano", repleto de modelos "se contorcendo" em roupas íntimas. Era como uma piscina de bolinhas que se pode encontrar em uma festa de aniversário infantil, só que maior, abastecida com álcool e cheia de adultos quase nus.

"Eram todos esses corpos", disse Wells. "Era toda essa carne. Era como uma orgia."

Um evento como esse parece inimaginável hoje, e não só porque o hedonismo descontrolado se tornou um tabu depois do #MeToo. O ideal de marketing mudou: a maioria dos designers e marcas não está usando sexo para vender perfume, e as pessoas não estão comprando perfume para fazer sexo.

Durante décadas, o marketing em torno do perfume fez da sedução uma prioridade. A fragrância era uma maneira engarrafada de ajudar alguém a encontrar um parceiro, uma construção que parece irrelevante já que agora temos aplicativos de namoro, uma maneira mais eficiente e consistente de encontrar um parceiro do que alguém sentir seu cheiro e se apaixonar por você.

"Parece realmente antiquado e meio ofensivo", contou Wells. "Agora todos nós pensamos: 'Esse anunciante vai me dizer como devo me sentir ou que quero fazer sexo por causa de sua fragrância ou que quero me tornar um objeto por causa de sua fragrância?'."

Hoje, as marcas falam sobre a fragrância em termos de lugares e como ela fará o usuário se sentir. Marcas de perfume menores e de nicho, como a Byredo ou Le Labo, são anunciadas como "gênero neutro".

Essas marcas não jogam com construções de gênero desatualizadas e mensagens singulares sobre sexo e orientação sexual. Não é uma competição sobre que perfume é o mais sexy, é sobre qual deles pode provocar a conexão emocional mais forte.

Segundo Rachel Herz, neurocientista e autora de *The Scent of Desire: Discovering Our Enigmatic Sense of Smell*, o perfume passou do marketing de "temas diretos" como poder ou sexo para encorajar uma "jornada pessoal". Essa jornada pode ser sobre empoderamento ou sobre ser sua melhor versão, como o que a Glossier vende com o Glossier You. De acordo com seu site, o perfume "crescerá com você, não importa onde você esteja em sua evolução pessoal" porque "não é um produto acabado. Ele precisa de você".

Outras fragrâncias levam os clientes a uma jornada diferente. O Harlem Nights, da World of Chris Collins, leva os usuários ao clima dos bares speakeasy com notas de almíscar e rum que evocam charutos, bebidas de alta qualidade e a vida noturna dos anos 1920. Então, quando o perfume deixou de ser sobre sexo?

IDEAIS DE GÊNERO. Tradicionalmente, os perfumes eram projetados para homens ou mulheres – raramente ambos – impulsionados por campanhas multimilionárias que retratavam normas tradicionais de gênero ou imagens hipersexualizadas. Você se lembra dos anúncios do Eternity da Calvin Klein dos anos 1980 com Christy Turlington e Ed Burns? E a campanha sensual de 2010 do Guilty da Gucci com Evan Rachel Wood e Chris Evans? Ambos parecem heteronormativos no clima cultural de hoje.

Uma geração mais jovem, com interpretações mais fluidas do que constitui gênero, orientação sexual e relacionamentos românticos, está liderando a conversa. "Gênero neutro" e "sem gênero" tornaram-se conceitos dominantes, integrais à moda.

Seguiu-se um aumento nas fragrâncias unissex e sem gênero. De fato, muitos dos rótulos de nicho e artesanais que ganharam amplo apelo nunca atribuíram gênero a suas fragrâncias.

A Byredo comercializa seus perfumes como unissex desde que Ben Gorham fundou a linha em 2006. O mesmo vale para Le Labo, Escentric Molecules, D.S. & Durga, Malin + Goetz e Aesop. "Seu gênero, sua nacionalidade, sua orientação sexual – não importa", afirmou Chris Collins, fundador e executivo-chefe da World of Chris Collins. Todos os 12 perfumes da marca são sem gênero. "Não deve haver distinção", concluiu.

Para as potências globais de fragrâncias, gênero e romance ainda são essenciais para atrair o mainstream. Embora as campanhas publicitárias da Dior não sejam abertamente sexuais, a marca apresenta ideais femininos distintos por meio das campanhas da Miss Dior, que apresentam Natalie Portman desde 2011, bem como os anúncios dourados de J'Adore Dior, nos quais Charlize Theron encarnou uma deusa grega por 18 anos.

"O romance não está necessariamente ultrapassado", avaliou Herz. São as representações do romance que estão mais abstratas, ela explicou, porque "as coisas são menos definidas heterossexualmente" do que há uma década.

POR QUE USAR PERFUME? Durante a pandemia, com lojas fechadas e formas limitadas de testar perfumes antes de comprar, Suzanne Sabo, 45, de Levittown, Pensilvânia, comprou perfumes "às cegas" para se agradar. A primeira fragrância que ela encomendou foi Jasmine Rouge do Tom Ford Beauty, que descobriu em um anúncio online. "Não havia nada de sensual ou sexual nisso", lembrou Sabo, escritora bolsista de uma escola técnica. "Era tão básico. Era uma descrição do cheiro. Eu me senti uma nova mulher apenas usando o perfume, de moletom, em casa. Eu me senti valendo um milhão de dólares."

A coleção de fragrâncias Tom Ford de Sabo cresceu para incluir Lost Cherry, Soleil Blanc, White Suede e Bitter Peach. "Somos mães de classe média que estavam estressadas."

Rachel ten Brink, sócia-geral da Red Bike Capital e fundadora da linha de perfumes Scentbird, viu os clientes começarem a adotar essa mentalidade anos atrás. A principal resposta de uma pesquisa de 2015 perguntando aos clientes da Scentbird por que eles usavam fragrâncias foi "como elas me fazem sentir-me". Atrair o sexo oposto era o número 6 ou 7.

Marcas menores e independentes costumam ser mais criativas em sua forma de fabricar perfumes, destacando ingredientes e notas individuais ou usando uma história para atrair clientes. As fragrâncias costumam ser mais fortes, mais ousadas e mais caras do que nas lojas de departamento, sinônimo de "presente grátis com compra".

"Aromas artesanais sempre foram mais sobre o perfume, as notas e os ingredientes, e menos sobre a imagem", disse Larissa Jensen, analista da indústria de beleza do NPD Group.

Frascos de fragrâncias com limões, laranjas ou lavanda são a "descrição visual" que atrai as pessoas, ela revelou. "Você não está olhando para um anúncio que tem apenas a bunda nua de um homem." ● TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES

"O perfume crescerá com você, não importa onde você esteja em sua evolução pessoal. (Ele) não é um produto acabado. Ele precisa de você"
Rachel Herz
Neurocientista e autora

"Aromas artesanais sempre foram mais sobre o perfume, as notas e os ingredientes, e menos sobre a imagem"
Larissa Jensen
Analista de beleza do NPD Group

A competição já não é sobre o perfume mais sexy: mensagens de gênero perderam força

LAURA CHOETTE/UNSPLASH.COM

FAMÍLIA

A música é a linguagem que me conecta com minha filha

Na adolescência, encontrar interesses em comum com os pais pode ser um desafio. Canções, no entanto, ajudam a manter a comunicação

ERIC NOPANEN/UNSPLASH.COM

Ao ganhar de presente da filha playlist com músicas que têm algum significado para elas, mãe disse que foi como um abraço em forma de áudio

MAGGIE SMITH
THE WASHINGTON POST

Às vezes, ser mãe é morar num país do qual você não fala a língua. As histórias de minha filha Violet, hoje na sétima série, são salpicadas com palavras como "vibe", "sussa" e "mara". Quando ela tentou definir "emo" para mim, foi uma cena de um filme indie: a adolescente exasperada, a mãe sem noção. Mas eu me lembro bem de estar do outro lado dessa dinâmica com minha mãe, mesmo agora, aos 45 anos.

Ainda assim, embora nem sempre usemos o mesmo vocabulário, Violet e eu conversamos – e conversamos muito. Somos próximas e parecidas em muitos aspectos, ambas introvertidas, criativas, curiosas e sarcásticas. Qual é a coisa pela qual nos conectamos mais do que qualquer outra? Nosso amor pela música.

Compartilho música com meus filhos desde antes de eles nascerem: é um jeito de demonstrar amor. Gravei um CD com uma playlist para levar ao hospital no dia do nascimento de Violet, com canções como *You Are the Best Thing*, de Ray LaMontagne, *No One's Gonna Love You*, de Band of Horses, e *My Darling*, de Wilco. A playlist de Rhett tinha *Beautiful Boy*, de John Lennon, *This Is the Day*, de The The, e o cover de *What a Wonderful World*, de Innocence Mission.

Quando meus filhos cresceram um pouco, deixei uma caixa de CDs na nossa sala, a Pequena Biblioteca de Música, onde eles podiam pegar títulos emprestados. Alguns eles aceitaram imediatamente – Bowie, Prince, Queen – mas não todos. Violet ainda não se acostumou com Andrew Bird – ela não curte muito os assobios. Rhett não era fã dos Beastie Boys no começo: "Mãe, eu sei que essa música funciona para você, mas não funciona para mim". Mas, depois de uma viagem com *Paul's Boutique* tocando no último volume, ele se converteu.

MOVIMENTO NATURAL. Compartilhar música com eles é uma coisa que veio naturalmente, já que é uma das maneiras pelas quais eu me relaciono com meus pais. Quando eu tinha a idade de Violet, 13 anos, era 1990. Quando você ligava o rádio, só ouvia Wilson Phillips ou Poison, mas minhas paredes estavam cobertas de pôsteres dos Beatles. E agradeço muito a minha mãe e meu pai por isso.

Colocávamos um disco de sua vasta coleção – rock dos anos 1970, 1980, pop, folk, Motown – e cantávamos enquanto minha mãe cozinhava ou fazíamos as tarefas domésticas. Meu pai me levou ao National Record Mart para comprar minha primeira fita-cassete. Ele não conseguia decidir se *Rubber Soul* ou *Revolver* era o álbum mais fundamental, então voltei para casa com os dois.

> *"Compartilho música com meus filhos desde antes de eles nascerem. É um jeito de demonstrar amor"*
>
> *"A trilha sonora da minha infância era a coleção de discos dos meus pais"*
>
> *"Violet tem playlists para diferentes 'vibes', diferentes épocas do ano, diferentes pessoas. Seu amor brilha nessas playlists"*
>
> **Maggie Smith**
> **Escritora e mãe de uma adolescente de 13 anos**

A trilha sonora da minha infância era a coleção de discos dos meus pais. Em 2020, meu pai embalou toda a coleção em caixas de plástico e me deu, então agora tenho todos os álbuns que ouvíamos quando eu era criança – não apenas as músicas, mas os discos físicos que estavam nas nossas mãos naquela época. Alguns deles estão muito arranhados para tocar, mas outros ouvimos enquanto eu cozinho ou fazemos trabalhos domésticos.

Violet, já muito além da minha velha biblioteca de CDs, agora tem um iPhone e está se tornando mestre na arte de criar playlists. Ela fica de fone desenhando ou fazendo colagens no seu quarto (seu covil, como eu o chamo). Violet tem playlists para diferentes "vibes" (dá até para ver minha filha revirando os olhos para mim por eu tentar usar essa palavra aqui), diferentes épocas do ano, diferentes pessoas. Seu amor brilha nessas playlists.

No verão passado, ela fez uma com as músicas favoritas de seu irmão: *Seat 16B*, de Hello Emerson, *Chinatown*, de Luna, *Scared of the Dark*, de Lil Wayne, da trilha sonora de *Homem-Aranha no Aranhaverso*. Me tocou ver o título "Rhett adora essas músicas" na sua lista de playlists.

Aí, este ano, ela me deu um presente que curto todos os dias desde então: uma playlist que ela fez, chamada "Ei, mãe". Começou com 4 horas e 47 minutos das minhas músicas favoritas ou de canções que têm algum significado para nós duas, mas ela está sempre acrescentando novas faixas. Agora são mais de sete horas de duração. Eu toco no shuffle quando passeio com o cachorro ou estou no carro, sempre feliz em ouvir *The National, Nada Surf, Fruit Bats, Rhett Miller* e *Teenage Fanclub* – músicas que eu adoro, sim. Mas, mais importante: músicas que ela percebeu que eu adoro. É como se fosse um abraço em forma de áudio.

ADOLESCÊNCIA. Preciso confessar uma coisa: eu tinha medo de ter uma filha adolescente. Tinha medo de ter uma adolescente na minha casa porque fui uma adolescente tagarela, rebelde e sorrateira. Revirei muito os olhos, dei muitas respostas atravessadas e bati muitas portas. E não fiz nenhuma playlist para meus irmãos mais novos.

Desde que Violet era bem nova – uns 7 ou 8 anos, talvez – conversamos sobre a adolescência e o que pode acontecer entre mães e filhas. Só quero que você continue falando comigo, eu dizia a ela. Se você achar que estou sendo muito rigorosa, ou se eu achar que você está indo longe demais, vamos conversar. Digo a mesma coisa a ela agora: vamos manter os canais de comunicação abertos sempre, não importa o que aconteça.

Vou dizer uma coisa sobre minha filha adolescente: eu a amo, mas também gosto dela. Muito.

Algumas semanas atrás, assistimos ao filme original dos Muppets: as crianças e eu nos aconchegamos com o cachorro no sofá, e é claro que eu chorei quando Caco cantou *Rainbow Connection*, como sempre. A entrada do banjo me pega toda vez. Alguns dias depois, quando estávamos juntas no carro, coloquei a playlist "Ei, mãe" no modo aleatório, como costumo fazer. Aí começou a tocar *Rainbow Connection*. Olhei para Violet no banco do passageiro e ela sorriu para mim. "Acabei de adicionar", ela disse.

Segurei as lágrimas e cantamos juntas. ● **TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU**

MAGGIE SMITH É AUTORA DE VÁRIOS LIVROS, COMO 'GOLDENROD', 'GOOD BONES', 'KEEP MOVING E KEEP MOVING: THE JOURNAL'

Meu exemplo Mariana Mendes

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @MARIANAMENDES.M

Idade: 29 anos
História: Em vez de tentar se encaixar em um padrão, transformou aquilo que a fazia diferente dos outros em sua maior qualidade

"Minha pinta se chama nevo melanocítico congênito", explica, como explicou ao longo de toda sua vida, a modelo Mariana Mendes. "Basicamente na minha formação, quando estava na barriga da minha mãe, houve um acúmulo de melanina na pele – no caso, a do rosto. Só que normalmente o acúmulo é menor, por isso a gente tem várias pintas espalhadas pelo corpo. E no meu, foi maior."

Desde que nasceu, Mariana sabia que sua condição rara a fazia diferente dos outros. Mas em vez de se deixar intimidar pelos olhares estranhos ou pelas piadas de mau gosto, ela fez daquilo a sua melhor qualidade. Hoje, ela continua tratando com positividade – e às vezes uma pitada de ironia – os comentários incômodos que ouve – e busca questionar os padrões de beleza nas redes sociais.

Beleza rara

Em vez de se incomodar com os olhares estranhos, Mariana vê na sua singularidade aquilo que a torna especial

ANA LOURENÇO

Há 30 anos, a diversidade de corpos, rostos e cores nos desfiles de moda e nas capas de revistas era baixa. O "diferente" era determinado como fora do padrão – padrão esse que corresponde a uma porcentagem baixíssima da população – e, consequentemente, deveria ficar fora dos holofotes. Ainda há muito a evoluir, mas hoje sem dúvida há mais pessoas ganhando fama justamente pela sua singularidade. Foi assim com Mariana Mendes.

"Uma repórter inglesa me achou no Instagram, viu que eu não escondia minha pinta nas fotos e comentou que queria fazer uma entrevista comigo sobre a minha boa relação com ela", lembra. "Eu topei, pensando que sairia em um blog, ou algo assim. Saiu no *Daily Mail (um dos jornais britânicos mais populares na Inglaterra)*".

A partir dai, foram diversas entrevistas e participações em programas mundo afora. "Vieram muitos seguidores também. E eu peguei isso como uma chance de falar diretamente com o público, para alcançar pessoas com características diferentes e levar uma mensagem positiva, de inspiração", conta.

Hoje, a modelo e criadora de conteúdo conta com 134 mil seguidores e busca contestar os padrões de beleza com o alcance de suas redes. "A representatividade é uma coisa essencial. E não só sobre a pinta. Pessoas que têm características diferentes se veem em mim. E veem que podem chegar a algum lugar. É importante se reconhecer nos espaços, se sentir parte do todo."

Depois de participar da exposição How Do You C Me Now? (Como você me vê agora, em tradução livre, fazendo uma brincadeira com as siglas da condição, CMN) em Londres, ela se sentiu assim. Ali, outras 30 pessoas de várias nacionalidades também com nevo melanocítico congênito dividiram o mesmo espaço e celebraram suas pintas grandes. "Foi um dos momentos mais marcantes da minha vida. Eu lembro de ver essas pessoas e sentir uma sensação de pertencimento, de pensar 'caramba, eu sou como você'", diz.

SEGURANÇA. Quando Mariana nasceu, ainda na sala de parto, dona Leninha, sua mãe, estranhou a demora dos médicos em trazer a filha para ela. Até que perguntou o que estava acontecendo e eles explicaram o nevo no rosto da filha. "Minha mãe lidou superbem desde o momento em que ela me viu. E eu via muito o jeito como ela falava com as pessoas, afinal, quando eu era criança, lhe perguntavam o que era aquilo no meu rosto. E ela sempre respondia de uma forma positiva: 'você viu que linda? É uma pinta de nascença. Olha como faz ela ser especial'. E parece que eu a ia escutando falando isso e ia absorvendo."

Apesar do amor pela característica diferente, isso nunca fez com que tanto mãe e filha ficassem atentas ao cuidado que a pinta exigia. "Ela sempre me levou ao dermatologista para ver se as células estavam saudáveis. Hoje, eu sempre faço uma autoanálise, que é basicamente observar se ela não está mudando de tamanho ou de cor. Mesmo assim, a cada seis meses vou ao dermatologista", conta.

Por ser de uma cidade pequena, Patos de Minas (MG), seus amigos sempre foram os mesmos. O que fez todos se acostumarem com a pinta de Mariana e não a "atormentarem" tanto com apelidinhos. "Claro que teve uma fase em que isso era mais frequente, mas nunca me afetou psicologicamente, eu sempre consegui lidar de uma forma positiva."

WALISSON VITOR

Maneira como a mãe lidou com sua pinta fez com que Mariana enxergasse a marca como especial

> *"Não vai ser um comentário ruim, ou um olhar me julgando na rua que vai mudar o que penso sobre mim"*

> *"Quanto mais você vê as características que tem, mais vai se aceitar. Se autoanalisar, se olhar e se perceber é uma forma de se aceitar"*
> **Mariana Mendes**
> **Modelo**

Nas redes, ela conta que alguns internautas mandam mensagens maldosas. Mas ela faz questão de responder publicamente, sem identificar o "hater", para mostrar aos seguidores que a apoiam. "Eu divulgo para passar informação, para que saibam que não é legal ser assim com nenhuma característica de nenhuma pessoa. A gente nunca sabe como as pessoas lidam com as suas questões", pondera.

Segura de si, Mariana diz que "não vai ser um comentário ruim, ou um olhar me julgando na rua que vai mudar o que eu penso sobre mim". "Eu acho muito importante a gente saber o nosso próprio valor. Não posso deixar na mão dos outros o que eu sou."

O segredo, segundo ela, é se cercar de pessoas que sejam parecidas com você – seja nas redes sociais ou na vida – e se basear no que as pessoas que te amam pensam de você. "Quanto mais você vê as características que você tem, mais vai se aceitar. Se autoanalisar, se olhar e se perceber também é uma forma de se aceitar." ●